

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

ANDREIA A. SILVA MUSALLAM

**MAPEAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: ANÁLISE DOS 20 ANOS DE
PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACADÊMICA**

Maceió
2019

ANDREIA A. SILVA MUSALLAM

**MAPEAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: ANÁLISE DOS 20 ANOS DE
PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACADÊMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Alagoas como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Jobson Francisco da Silva
Júnior

Maceió

2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

M985m Musallam, Andreia Aparecida Silva.

Mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas: análise dos 20 anos de produção científica acadêmica / Andreia Aparecida Silva Musallam. – 2019. 105 f.: il., grafs. color.

Orientador: Jobson Francisco da Silva Júnior.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2019.

Bibliografia: f. 69-73.

Apêndices: f. 74-95.

Anexos: f. 96-105.

1. Trabalho de Conclusão de Curso. 2. Biblioteconomia. 3. Produção científica. I. Título.

CDU: 001.891: 02

ANDREIA A. SILVA MUSALLAM

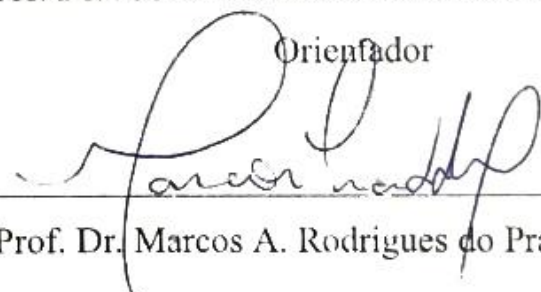
**MAPEAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: ANÁLISE DOS 20 ANOS DE
PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACADÊMICA**

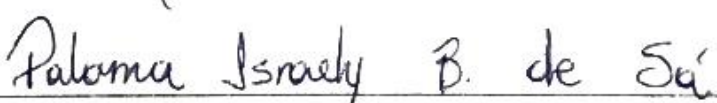
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao corpo docente do Curso de Biblioteconomia
da Universidade Federal de Alagoas.

Aprovada em:18/12/2019.

Banca Examinadora:


Prof. Dr. Jobson Francisco da Silva Júnior – UFAL


Orientador
Prof. Dr. Marcos A. Rodrigues do Prado - UFAL


Prof.^a Ma. Paloma Israely B. de Sá - UFAL

Dedico este trabalho aos meus pais Jhelim (*in memoriam*) e Nice (*in memoriam*) com toda gratidão pelo esforço, exemplo e dedicação ao nos educar com humildade e honestidade.

À minha família por me apoiar em muitos momentos e estar ao meu lado sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pela oportunidade de concluir o curso no tempo estipulado e pelo conhecimento adquirido durante minha jornada acadêmica.

À minha família, em especial minha amada filha Deborah e minha querida irmã Edna, que me incentivaram e apoiaram na trajetória desse curso. Ao meu esposo Alex e meus adoráveis filhos, Guilherme e Alexandre, sempre prontos para ajudar quando foi preciso.

Agradeço ao meu orientador Jobson F. da Silva Júnior. pela supervisão, incentivo, sugestões e a credibilidade durante toda produção deste trabalho e pelas aulas enriquecedoras administradas com competência, que ficarão na memória!

À Universidade Federal de Alagoas e ao corpo docente do curso de Biblioteconomia, que proporcionaram a motivação para o constante aprendizado na formação profissional.

Quero também deixar meus sinceros agradecimentos aos professores Ronaldo F. Araújo e Robéria L. de V. Andrade, pela liderança no grupo de pesquisa Lab-Imetrics do qual fiz parte, pelo aprendizado constante no grupo através das discussões e troca de ideias também com outros pesquisadores, pelas palestras, apresentações e o constante incentivo pela produção científica e submissão de trabalho, essenciais para minha formação!

Minha gratidão a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFAL/FAPEAL/CNPq) através do projeto de pesquisa sobre a caracterização dos prontuários dos pacientes do SAME/HUPAA/UFAL/EBSERH, sob a liderança da talentosa professora Francisca Rosaline L. Mota, que atenciosamente permitiu que eu fizesse parte do projeto como colaboradora, aprendendo sobre como melhorar e otimizar os processos de organização, gestão e tratamento da informação, em um setor da saúde.

Meus agradecimentos ao Departamento de Administração de Pessoal (DAP), sobretudo à Coordenadoria de Gestão e Tratamento da Informação (CGTI), sob responsabilidade do bibliotecário Francisco José Barboza dos Santos, juntamente com os servidores do setor que tão gentilmente me receberam e me permitiram sentir e fazer parte da equipe CGTI. Meu agradecimento a todos pelo aprendizado, confiança e a certeza da contribuição ali deixada.

Agradeço aos meus colegas de sala pela acolhida generosa, assim que me juntei a eles no segundo período! Pelos momentos alegres, divertidos e, até tensos, vividos juntos rumo ao final de nossa formação. Com certeza os laços aqui feitos, não serão esquecidos!

“Escrever não é um mistério. É um ofício,
um hábito, uma disciplina que pode ser
entendida e praticada.”

(Donald Murray, 2013)

RESUMO

Mapeia a produção dos trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, durante o período de 1998 a 2018. Aborda a produção das temáticas desenvolvidas pelos graduandos durante os vinte anos do curso, versa sobre o potencial de pesquisa técnico-científica em conteúdos relacionados à formação do bibliotecário. É discutida a produção do trabalho de conclusão de curso a partir de questões como responsabilidade e compromisso com o conteúdo científico, sendo assim, as experiências e as relações pessoais adquiridas na construção e desenvolvimento da monografia, podem ajudar a transformar a prática de atuação do profissional na sociedade, à medida em que ele utilizar o processo investigativo para solucionar problemas locais, o que nos faz sugerir a necessidade de novas pesquisas relacionadas ao que já foi proposto, com a finalidade trocar e disseminar a informação científica. Apresenta a origem da Biblioteconomia no Brasil, bem como a estrutura, núcleo docente e política do curso na instituição. Inclui os elementos que configuram um trabalho de conclusão de curso, expõe sobre os problemas enfrentados pelos discentes na construção da monografia, salientando o papel das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Com inspiração na infometria como técnica de análise, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, do tipo documental e bibliográfica. Para a análise e coleta dos dados, utiliza-se o método quali-quantitativo, analisando elementos como, autor, título, orientador, número de folhas de referências, número de apêndices e anexos e os processos metodológicos. Como resultado, a análise destaca um crescimento lento nas defesas, inclusive com déficit na produção entre 2017 e 2018, ressalta-se ainda que, algumas monografias não estão disponibilizadas no sistema de bibliotecas, afetando sua identificação e disseminação. As autorias dos trabalhos apresentam-se em sua maioria na forma individual, predominando como técnica de análise o estudo de caso, ocorrido principalmente em bibliotecas. A produção da média total de folhas apresenta um índice aceitável de desempenho, predominando o eixo temático em “Gestão de unidades e serviços de informação”, notadamente por conceder a experiência necessária nas unidades informacionais e garantir postura profissional.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso. Produção Científica. Análise e mapeamento. Infometria.

ABSTRACT

It maps the production of the work of completion of the course of Librarianship of the Federal University of Alagoas, from 1998 to 2018. contents related to the formation of the librarian. It is discussed the production of the graduation work from issues such as responsibility and commitment to the scientific content, thus, the experiences and personal relationships acquired in the construction and development of the monograph can help transform the practice of professional practice. in society, as it uses the investigative process to solve local problems, which makes us suggest the need for further research related to what has already been proposed, in order to exchange and disseminate scientific information. It presents the origin of Library Science in Brazil, as well as the structure, core teaching and course policy at the institution. It includes the elements that make up a course work, exposes the problems faced by students in the construction of the monograph, highlighting the role of the standards of the Brazilian Association of Technical Standards. Inspired by infometry as a technique of analysis, the research is characterized as exploratory, documental and bibliographic. For the analysis and data collection, the qualitative and quantitative method was used, analyzing elements such as author, title, advisor, number of reference sheets, number of appendixes and attachments and the methodological processes. As a result, the analysis highlights a slow growth in defenses, including a deficit in production between 2017 and 2018, but it is noteworthy that some monographs are not available in the library system, affecting their identification and dissemination. The authors of the works are presented mostly in individual form, predominating as a technique of analysis the case study, which occurred mainly in libraries. The production of the total average of leaves presents an acceptable index of performance, predominating the thematic axis in "Management of units and information services", notably by granting the necessary experience in the information units and ensuring professional posture.

Keywords: Completion of course work. Scientific production. Analysis and mapping. Infometry.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Estrutura do Trabalho Acadêmico.....	38
Figura 1 – Errata	39
Figura 2 – Dados preenchidos na planilha	45
Figura 3 – Um dos primeiros TCC do curso de Biblioteconomia.....	46
Figura 4 – Monografias na biblioteca central da UFAL	46
Figura 5 – Monografias na biblioteca do curso de Biblioteconomia	47
Gráfico 1 – Monografias defendidas por ano no curso de Biblioteconomia da UFAL	50
Quadro 2 – Tipo de abordagem	51
Quadro 3 – Tipo de pesquisa adotada	53
Quadro 4 – Instrumento de coleta de dados	53
Quadro 5 – Técnicas de análise	54
Quadro 6 – TCC presentes no SIBI	56
Gráfico 2 – Média de folhas por ano	58
Quadro 7 – Quantidade de elementos pós textuais por ano	58
Quadro 8 – Autoria individual e em duplas	60
Quadro 9 – Docentes do curso de Biblioteconomia, vínculo e área de atuação	61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEBD	Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação
APA	American Psychological Association
ASI	Assessoria de Intercâmbio Internacional
BC	Biblioteca Central
BN	Biblioteca Nacional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CMO	Chicago Manual Online
CMOS	Chicago Manual of Style Online
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICHCA	Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes
IES	Instituto de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MLA	Modern Language Association
NBR	Normas Brasileiras
NDE	Núcleo Docente Estruturado
PPCB	Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia
PPGCI	Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação
PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação
SABI	Semana Acadêmica de Biblioteconomia
SIBI	Sistema de Bibliotecas
SESC	Serviço Social do Comércio
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UNB	Universidade de Brasília
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	<i>Problematização.....</i>	16
1.2	<i>Objetivos</i>	16
1.2.1	<i>Objetivo geral.....</i>	16
1.2.2	<i>Objetivos específicos.....</i>	17
1.2.3	<i>Justificativa.....</i>	17
1.4	<i>Estruturação do trabalho.....</i>	17
2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM BIBLIOTECONOMIA: AMBIENTANDO O OBJETO DE ESTUDO	19
2.1	<i>A Biblioteconomia no Brasil.....</i>	19
2.2	<i>O Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFAL.....</i>	24
2.2.1	<i>Estrutura e funcionamento do curso.....</i>	26
2.2.2	<i>Colegiado e Coordenação.....</i>	27
2.2.3	<i>Estrutura do núcleo docente</i>	28
2.2.4	<i>Políticas Institucionais do Curso de Biblioteconomia</i>	28
3	O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	30
3.1	<i>Alguns dos problemas enfrentados pelo discentes na construção do TCC</i>	33
3.2	<i>A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.....</i>	34
3.3	<i>Elementos que configuram um TCC.....</i>	37
3.3.1	<i>Parte Externa.....</i>	38
3.3.2	<i>Os elementos pré-textuais.....</i>	39
3.3.3	<i>Os elementos textuais.....</i>	40
3.3.4	<i>Os elementos pós-textuais.....</i>	41
4	PERCURSO METODOLÓGICO.....	42
4.1	<i>Contribuições de uma visão da infometria como técnica de análise.....</i>	42
4.2	<i>Coleta e análise dos dados</i>	44
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	50
5.1	<i>Aspectos quantitativos dos TCC.....</i>	50
5.2	<i>Aspectos metodológicos.....</i>	51

5.3	<i>A presença dos TCC no SIBI</i>	55
5.4	<i>Aspectos estruturais</i>	57
5.5	<i>Orientações</i>	60
5.6	<i>Eixos temáticos</i>	62
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
	REFERÊNCIAS	69
	APÊNDICE A – Relação de TCC de Biblioteconomia de 2000 a julho de 2018.....	74
	ANEXO A - Relatório de levantamento bibliográfico por autor	96

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa é um processo de aprendizagem que almeja aguçar a curiosidade e motivar a busca de novas descobertas. Na interação desse processo, o ato de aprender a investigar direciona aos resultados ou a explicação para um fenômeno e, por consequência, uma forma de compreender e interpretar o mundo. Esse aprendizado é um elemento de suma importância na formação acadêmica e no desenvolvimento profissional do alunado.

A perspectiva de avançar no conhecimento por meio da pesquisa proporciona o aprendizado crítico e o aumento de habilidades para abordar um tema sobre um novo enfoque investigativo. Para Minayo (2010, p.183) o investigador tende a “[...] projetar seu olhar sobre determinado fenômeno” que pode ser analisável em uma realidade bastante abrangente. Nessa investigação o autor tem a liberdade de escolher o assunto a ser estudado, talvez aquele a que ele mais se identifique, estabelecendo um elo de aproximação com o objeto investigado.

O ato de investigar e seus resultados têm significância para a promoção da ciência. Para Driescher e Silva (2014, p. 170-171) a ciência, cuja finalidade é “[...] perceber e entender os fenômenos da natureza”, torna-se instrumento indispensável para satisfazer as necessidades humanas. Sua característica principal é a contínua investigação, buscando alcançar leitores e pesquisadores na construção do conhecimento e, seu registro é fundamental para preservar resultados e observações. Conforme Silva (2014, p. 32), a universidade possibilita “[...] a interação e o diálogo reflexivo e complexo sobre os fenômenos [na] sociedade”, educando acadêmicos ou mesmo profissionais ao produzir e divulgar conhecimento.

A educação superior ajudou/ajuda a construir a formação de um ambiente de aprendizado no desenvolvimento da ciência, indo além dos muros das universidades promovendo também intervenções diretas na sociedade. Desde a Idade Média, quando as universidades foram criadas elas têm sido palco de constante inovações, invenções e descobertas. Contudo, no Brasil, a história da Universidade é mais recente, as primeiras instituições brasileiras foram implantadas de acordo com o Decreto-Lei nº 19.851/31, seguindo linhas definidas no campo político e educacional, visando o desenvolvimento do ensino “mais adequado à modernização do país, com ênfase na formação [...] e na capacitação” (FÁVERO, 2006, p. 23).

Outra característica da Universidade é a investigação e produção de conhecimento. Conforme Pereira Jr. (2007, p. 307), seus pesquisadores se reuniam em sociedades científicas e “foram responsáveis pela invenção e divulgação de instrumentos que revolucionaram a pesquisa científica”. Nos países desenvolvidos, a chamada ‘*Sociedade Tecnológica ou do*

Conhecimento’ existe uma cadeia de sistemas que financiam pesquisas e o desenvolvimento de processos e produtos, diferentemente da realidade brasileira, onde “a baixa produtividade econômica impede investimentos em educação e pesquisa científica e tecnológica” (PEREIRA JR, 2007, p. 307). o que se traduz na produção científica, que embora seja existente e relevante, ainda não alcançou todas as suas potencialidades. Contudo, ao longo de décadas foi tomando forma se superando, na verdade

A história das Universidades brasileiras nos diferentes períodos pelos quais o Brasil se configurou e vem se configurando politicamente ainda busca por avançar no fazer e no pensar uma Universidade mais autônoma e democrática (SILVA, 2014, p. 33).

A universidade como instituição do ensino busca captar recursos para compor a formação de seus alunos, utilizando de três elementos fundamentais: o ensino, a pesquisa e extensão que tornam a formação completa. As atividades oriundas desses elementos contribuem de forma consistente para a formação profissional, mas também deve ir além trabalhando pela a formação de cidadãos ativos na sociedade. Não há dúvida de que a universidade apoia o fortalecimento do ensino por meio dessa tríade, possibilitando a produção e a disseminação do conhecimento que favorecem as mudanças sociais.

Geralmente, o primeiro contato com textos científicos ocorre durante o período da graduação, seja pela leitura de artigos em sala de aula ou pela participação em eventos ou congressos científicos exigidos em pesquisas de iniciação científica que, possibilita ao aluno produzir um trabalho científico e aumentar sua experiência, construindo conhecimento na prática e na teoria, e ainda melhorando seu currículo. A parte teórica pode ajudá-lo a desenvolver mais ainda a escrita científica, processo que pode facilitar a construção e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, uma prática de iniciação a pesquisa, que em muitos casos é um requisito obrigatório para a obtenção do grau de bacharel.

Essa experiência, além de diversos tipos de produção como artigos, resumos, relatórios ou projetos permitem a divulgação da informação no contexto institucional em que foi produzido, uma vez que discute as experiências vividas durante a graduação. Tais informações, organizadas e analisadas como fonte documental para pesquisa, traz à tona a grande necessidade da preservação da memória institucional como patrimônio histórico.

Embora alguns estudantes não tenham muito familiaridade com as práticas de pesquisa, a realização do TCC tende a ser um exercício particularmente difícil, por demandar um estilo específico de escrita, dotado pela preocupação com a metodologia do trabalho, entre outros quesitos necessários. Ou seja, apesar das dificuldades que permeiam a escrita científica,

principalmente em relação às normas acadêmicas, seja ela da própria instituição ou da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da American Psychological Association (APA) e, The Chicago Manual of Style (popularmente conhecida como Chicago) entre outras, são normas que padronizam os procedimentos para os trabalhos acadêmicos, de forma que sejam compreendidas, divulgadas e, posteriormente resgatadas as informações produzidas nesses documentos.

A realização do TCC leva a crer que a universidade propõe em sua formação que o aluno seja também um pesquisador com capacidade não só para descrever, mas também refletir criticamente sobre um fenômeno, o seu objeto de estudo, desta forma são motivados a pesquisar, aprender e produzir. A escrita científica requer muito esforço, treino e dedicação, por isso há cobranças no desenvolvimento de leituras, interpretação e discussão de textos, na produção de resenhas, resumos e artigos científicos. Ainda que algumas Universidades não utilizem como regra a monografia para concluir o curso acadêmico, podem exigir um artigo científico, por exemplo, que devem apresentar como uma de suas contribuições uma pesquisa científica com algum grau de ineditismo.

Contudo, no período da graduação o aluno fica muitas vezes sobrecarregado com as urgências da vida acadêmica, aliado a isso, tem em alguns casos, o trabalho em período integral, o estágio e os compromissos da vida social que ele tem que conciliar com a etapa de desenvolvimento do TCC. Algumas ideias surgem ao longo do caminho, questionamento são feitos e a decisão da escolha do tema pode nem sempre parecer a certa. Muitas vezes o aluno que se encontra em período de estágio, aproveita essa experiência e rotina diária para escolher uma situação-problema a ser desenvolvida no TCC, buscando conciliar sua opção no campo de pesquisa em que já esteja atuando.

Outros optam por pesquisar temáticas novas, até então pouco abordadas e que fogem da sua zona de conforto. E, assim o aluno se vê cheio de incerteza nessa etapa que muitas vezes parece ser angustiante. Todas essas questões envolvem investigação e o desenvolvimento de ideias, afetando o lado crítico, pessoal, intelectual e emocional e podem ser motivo de pesquisa.

Foi pensando a respeito de tudo que ocorre nesse período de preparação para o trabalho final de curso, nas expectativas que giram em torno desse momento tão importante para o graduando, momento em que a construção do TCC se transforma numa tarefa inadiável e, também levando em consideração que a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) seria a principal instituição formadora de profissionais bibliotecários para o mercado profissional alagoano, decidimos mapear os 20 anos da produção dos trabalhos de conclusão de curso, do curso de Biblioteconomia, desde os anos iniciais de seu funcionamento, 1998 até o ano de 2018.

Em virtude dos aspectos aqui considerados, ressalta-se a importância desse estudo, pois, ainda nenhum outro tipo de mapeamento das monografias do curso havia sido realizada desde a sua fundação, com o foco na descrição de seus elementos, validando a influência dessa pesquisa para o conhecimento sobre os assuntos e interesses investigados nas monografias e que poderão servir de estudo, seja para uma nova investigação ou para a promoção da atualização na grade curricular de ensino ou mesmo para seguir as tendências e demandas da área.

1.1 *Problematização*

Motivados pelas inquietações a respeito de toda a temática da produção do trabalho de conclusão de curso, elaboramos a seguinte questão que norteia a nossa pesquisa: Como são construídos os TCC no curso de Biblioteconomia da UFAL? Essa questão se desdobra em outras como: quais os elementos que compõe um TCC? Qual as abordagens metodológicas são adotadas? Quais as temáticas mais abordadas?

1.2 *Objetivos*

Toda pesquisa precede um determinado objetivo afim de saber aquilo que se pretende alcançar, daí sua importância, uma vez que os objetivos definem o problema e direciona o percurso da pesquisa, de forma clara e precisa para sua conclusão.

Os objetivos podem ser expressos de duas formas: objetivo geral e objetivo específico. O objetivo geral é feito de forma mais ampla, permitindo entender o todo, a parte geral da pesquisa. Enquanto o objetivo específico, como o próprio nome diz, vai especificar as etapas para se atingir o objetivo geral da pesquisa.

1.2.1 *Objetivo geral*

- Mapear a produção dos trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, cobrindo um período de vinte anos, 1998 até o ano de 2018.

1.2.2 *Objetivos específicos*

- Construir uma rede teórica sobre o histórico da Biblioteconomia no Brasil relacionando com a produção do conhecimento por meio do trabalho de conclusão de curso;
- Descrever os elementos que compõem o TCC;
- Destacar os aspectos metodológicos dos TCC, com ênfase nos instrumentos de coleta de dados e técnicas de análise;
- Apontar as autorias, individual e em dupla, e as orientações;
- Examinar, os eixos temáticos, segundo as subáreas da Biblioteconomia.

1.2.3 *Justificativa*

Por meio da leitura do Relatório de Levantamento Bibliográfico do *Pergamum* e através da Biblioteca Central da UFAL, observou-se que durante os anos de existência do curso, não havia sido feito nenhum tipo de mapeamento dos TCC de Biblioteconomia, desta forma, entendemos que esta análise tem sua importância, uma vez que possibilita conhecer o interesse dos graduandos pelas tendências temáticas, identificando suas preferências por determinados métodos e para relatar as áreas e campos de pesquisa mais relevantes ou com menos expressão no currículo do curso e que podem ser discutidos e avaliados posteriormente, seja para uma nova investigação ou para promover a atualização na grade curricular de ensino seguindo as tendências e demandas da área.

Simultaneamente, a pesquisa também serve de parâmetro para mostrar o grau de empenho, interesse e autonomia do alunado para a produzir informação científica, revelando sua criatividade e o raciocínio crítico e inovador na solução de problemas que trazem implicações para a sociedade como um todo.

1.4 *Estruturação do trabalho*

O conteúdo está elaborado em capítulos e subcapítulos apresentando uma introdução sobre a temática e a problematização. Na sequência, o relato dos objetivos com sua justificativa e a fundamentação teórica, que se desenvolve a partir de bibliografias, em seguida o percurso metodológico e a análise dos resultados, finalizando com as considerações sobre esta pesquisa. Esses recortes norteiam o desenvolvimento teórico dessa pesquisa, que detalharemos no decorrer do trabalho.

No segundo capítulo, Trabalho de Conclusão de Curso: ambientando o objeto de estudo, damos início à fundamentação teórica desse assunto, primeiramente fazendo um panorama histórico da Biblioteconomia no Brasil, conforme Castro (2002), mostrando suas contribuições para o surgimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFAL, além disso, apresentamos a estrutura e infraestrutura do curso, bem como o colegiado e coordenação, e o que se relaciona às normas e políticas de seu funcionamento.

Na sequência, esclareceremos sobre a importância do TCC como projeto pessoal, os desafios oriundos desse período em que o discente vai construir sua pesquisa na graduação, assimilando o que Driescher e Silva (2014), trazem sobre uma reflexão a respeito das perspectivas que movem um pesquisador a produzir ciência, e o relato de Fávero (2006), sobre a criação das universidades no país e a reforma do ensino superior, traçando uma trajetória sobre o ensino da Biblioteconomia e sua expansão no Brasil, conforme estudo de Pinto (2015), além de Gil (2008) que apresenta os fundamentos e procedimentos das técnicas e métodos de pesquisa e, Minayo (2010) que apresenta os desafios da investigação e do conhecimento na pesquisa.

Prosseguimos apresentando sobre os processos que envolvem a formulação de trabalhos acadêmicos, de acordo com Dias e Silva (2009), entendendo sobre a importância de dominar as normas acadêmicas, principalmente adquirindo habilidade na execução do trabalho final, sobretudo, encontrar através das descobertas, meios para identificar e minimizar as necessidades na sociedade. Posteriormente, discutimos a respeito das reações sob forma de ansiedade e fadiga durante a preparação da monografia, sob o ponto de vista dos discentes.

Abordamos no capítulo seguinte os fundamentos das normas técnicas da ABNT, sua aplicação e organização no âmbito acadêmico, o regulamento e as características que padronizam o documento, dando seriedade ao seu conteúdo. Apresentamos também todos os elementos que configuram um TCC, sua estrutura interna e externa de acordo com a norma padrão da instituição. Finalizando sobre o percurso metodológico adotado nas etapas da pesquisa, descrevendo os procedimentos, a análise e os resultados obtidos na coleta de dados, bem como as considerações finais sobre a pesquisa.

2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM BIBLIOTECONOMIA: AMBIENTANDO O OBJETO DE ESTUDO

A fim de dar embasamento teórico sobre o nosso objeto de estudo, o TCC, neste capítulo discutiremos alguns aspectos históricos do curso, sua estrutura e funcionamento. A criação de um ponto de vista a partir de um panorama histórico, nos possibilita a compreensão da Biblioteconomia enquanto área do conhecimento que, para nosso estudo é fundamental para o mapeamento das temáticas discutidas nas monografias do curso de Biblioteconomia da UFAL.

2.1 A *Biblioteconomia no Brasil*

Nesse primeiro capítulo apresentamos uma perspectiva histórica do ensino da Biblioteconomia no Brasil, apontando o cenário que permitiu o avanço e o estabelecimento da profissão no país.

A Biblioteconomia não poderia existir sem que primeiramente houvesse as bibliotecas, ambas estão intrinsicamente ligadas. Mas antes de falar sobre o surgimento da biblioteconomia no país, convém abordar a etimologia da palavra. Biblioteconomia deriva do vocábulo biblioteca, formado pelo termo *biblio* (livro) e *theke* (caixa) de origem grega, representada por sua característica funcional de “depositária de livros”, com o intuito de preservação e utilização (GALVÃO, 1993, p. 101). Se voltarmos para período da história do Brasil Colonial, época em que os jesuítas intencionaram catequizar e evangelizar os indígenas, perceberemos como foram introduzidos as primeiras lições e o conhecimento através do ensino (NETO; MACIEL, 2008, págs. 170-171).

Enquanto os jesuítas dedicavam-se “[...] às atividades da educação e do ensino [...] dos filhos dos colonos”, fundaram também colégios e seminários, fazendo “destes colégios autênticos centros de formação intelectual e cultural, cujos títulos eram equiparados aos das universidades jesuítas lusitanas” (RODRIGUES, 2011, p. 228). Isso não seria possível se os padres não tivessem contato com os livros e consequentemente a guarda destes através das bibliotecas.

Para Rodrigues (2011, p. 286-7) o acervo de livros dos jesuítas era muito limitado, circulando particularmente à colônia, desconhecendo-se “[...] sobre o conteúdo das bibliotecas mantidas por estas instituições”, pois eram consideradas como “[...] as primeiras instituições [...] no Brasil Colonial a partir da metade do século XVI” e onde podemos encontrar as fontes primárias de informações. Segundo ele, a maioria dos especialistas da história do livro no

período colonial de comum acordo acreditavam sobre “[...] os inúmeros silêncios e lacunas da historiografia no que tange os livros, às bibliotecas e às práticas de leitura”.

No ano de 1808 quando da chegada da família real portuguesa ao Brasil, boa parte da coleção salva da Biblioteca Real que fora destruída por um terremoto em Lisboa, foi trazida ao país em “várias remessas até o ano de 1811”, as obras eram compostas por coleções do artista e ourives Guilherme Dugood e a coleção impressa de Barbosa Machado entre mapas, plantas e conjuntos iconográficos. Havia ainda a coleção de José da Costa e Silva “composta de livros e curiosidades sobre a natureza e a arte” e os estudos científicos e desenhos do frei José Mariano da Conceição Veloso. Tudo sob a administração do frei Gregório José Viegas e o frei Joaquim Dâmaso, “a quem coube seu “arranjo e conservação” (CAMARGO, 2011, p. 01).

Todo o acervo da Biblioteca Real, cerca de sessenta mil peças, foram acomodadas primeiramente em uma sala do Hospital Convento Ordem Terceira do Carmo. Em 29 de outubro 1810, por um decreto do Príncipe Regente D. João VI, a Real Biblioteca é oficialmente criada, mas somente em 1814 pode receber o público usuário (BIBLIOTECA NACIONAL, 2014).

No período colonial, havia uma grande preocupação em tornar acessível o material de ensino dos primeiros missionários jesuítas, os livros eram de suma importância não só para a assistência aos índios como para os filhos dos colonos. Em decorrência dessa preocupação, surgiram as livrarias nas províncias, “constituídas juntos aos colégios que a companhia mantinha nas principais capitais das capitanias”, uma vez que os letrados missionários jesuítas já traziam na bagagem os primeiros livros (RODRIGUES, 2011, p. 278-9).

Após o retorno da família Bragança à Europa, a Real Biblioteca passou a ser propriedade do Estado através do Tratado feito entre Portugal e Brasil em 29 de agosto de 1825. Enquanto crescia o acervo, um novo prédio foi comprado em 1855, após três anos Frei Camilo transferiu a Biblioteca para o Largo da Lapa no Rio de Janeiro. Logo após sua gestão, surge o Barão de Ramiz Galvão como responsável por trazer exposições e catálogos que trouxeram grande importância para o significado e o papel da Biblioteca, é dele também a ideia de realizar o primeiro concurso para bibliotecários. Em 1878 a Real Biblioteca passa a ser chamada de Biblioteca Nacional (BN) do Rio de Janeiro. Em 12 de dezembro de 1889, Dr. João de Saldanha da Gama é nomeado bibliotecário efetivo até se tornar o Diretor da Biblioteca Nacional (GUIA DA BIBLIOTECA NACIONAL, 1960 p. 11-13).

Após sucessivas gestões e o crescente e contínuo aumento do acervo, entre 1895 a 1900, a Biblioteca Nacional não consegue comportar seu acervo e, em 1910 inaugura um novo e elegante prédio na avenida central. No seguinte ano, é aprovado um novo regulamento da Biblioteca que discutia e apresentava tanto assuntos administrativos quanto relacionados aos

funcionários que, posteriormente deu origem ao primeiro curso de Biblioteconomia (1915) dentro da própria instituição, com a finalidade de especializar seus funcionários. O curso foi o primeiro da América Latina, seguindo o modelo da França, o melhor naquele período. Em 1945 a 1948 Rubens Borba Alves de Moraes é nomeado o Diretor Geral da BN, sendo o primeiro bibliotecário a assumir o cargo (BIBLIOTECA NACIONAL, 2019).

Castro (2000) ao fazer um excelente trabalho sobre a “História da Biblioteconomia Brasileira” em seu livro, afirma que vinte e um candidatos foram aceitos no curso de Biblioteconomia da BN e, através do Regulamento de 1910, art. 36, tais candidatos deveriam passar por exame de admissão composto por “prova escrita de Português e prova oral de Geografia, Literatura, História Universal e Línguas: francês, inglês e latim”. O candidato também deveria ter pleno conhecimento da língua materna e de outros “saberes universais nos diversos campos, aliados aos domínios dos idiomas falados nas Artes, Ciências e Letras” (CASTRO, 2000, p. 55). Assim, os futuros profissionais tinham que lidar com várias competências para entrar no curso, um modelo bastante diferenciado das exigências e competências do profissional atual.

A partir da origem da Biblioteca Nacional foi possível então inserir o ensino da Biblioteconomia no país, o que ocorreu em 1911 por meio do Decreto nº 8.835 de 11 de julho, desde então foi ganhando espaço no território nacional, se adaptando às necessidades de cada época até ganhar identidade e importância na sociedade. Ao se institucionalizar como unidade informacional, o ensino da Biblioteconomia foi ganhando proporção até 1922, quando do funcionamento regular do curso. Contudo, conforme Castro (2000, p. 57-58), através do Regulamento do Museu Histórico Nacional, foi criado um curso técnico de dois anos com a finalidade de formar profissionais para atuarem na BN. Todavia este curso não chegou a sair do papel porque:

Os motivos estariam ligados à não-concordância com a criação do CURSO TECNICO, aliado ao fato de que ao assumirem a docência duplicariam suas atividades - Bibliotecário/Chefe de Seção e professor, não recebendo qualquer adicional de salários; e "por não existir verba no orçamento desta Repartição destinada ao pagamento de professores estranhos ao quadro, por aviso nº 1.179 de 15 de junho, após prévia consulta a esta directoria, resolveu esse Ministério que não houvesse aulas em 1923 (BIBLIOTECA NACIONAL, 1916, p. 456, *apud* CASTRO, 2000, p. 58).

Em consequência desse episódio e, devido à “grande repercussão nas imprensas carioca e mineira” o Ministério da Educação impôs a retomada do curso em função da urgente ajuda às necessidades da BN, bem como para apoiar professores habilitados para atuar nas demais bibliotecas públicas. Em 1929, o curso de Biblioteconomia foi instalado pelo Instituto Mackenzie, no Estado de São Paulo. Posteriormente, em 1936 mais um curso, baseado na

corrente norte americana, é trazido pela Prefeitura Municipal à cidade de São Paulo, ganhando assim crescimento e atuação no mercado (ALMEIDA; BATISTA, 2013, p. 2-3).

Essa afirmativa considera ainda que outros cursos foram criados em diversos Estados, entretanto, contavam com um número reduzido de docentes sem dedicação exclusiva, o que resultou no fechamento de vários cursos nos anos 50 e 60, em virtude da baixa qualidade do ensino, contratação em tempo parcial, inexistência de pesquisas e a baixa qualificação acadêmica (SOUZA, 1995, p. 43, *apud* CASTRO, 2000, p. 109-110).

Castro citando Amorim (1957, p. 179-180) afirma a existência de apenas uma geração de bibliotecários no país, o qual considera uma geração ‘*bandeirante*’ no duplo sentido da palavra, pois foram de São Paulo que surgiram “os novos rumos” e onde os bibliotecários desbravaram terrenos cheios de todo tipo de obstáculos. Posteriormente, com a expansão das bibliotecas, houve reivindicação pela regulamentação da profissão e incorporação do curso em universidades, principalmente as federais (CASTRO, 2000, p. 110-111).

A regulamentação e aprovação do currículo mínimo aconteceu em 1962, favorecendo o crescimento da Biblioteconomia no país e a adoção do termo Documentação em algumas escolas, visto que

A expansão do ensino e a incorporação dos saberes da Documentação, no Campo da Biblioteconomia, seriam condições *sine qua non*, para modificar a formação do bibliotecário, agora um profissional detentor de conhecimentos especializados, a serviço da ciência [...] (CASTRO, 2000 p. 114).

De acordo com Pinto (2015, p. 12) após a criação de diversos cursos no território nacional e os diversos fatos que marcaram sua evolução, foi idealizado o primeiro curso de Biblioteconomia na Capital Federal, pela Universidade de Brasília (UnB), em 1962, tendo um diferencial de ensino que a destacava das demais, principalmente por propor a “formação de bibliotecários especializados em diferentes áreas do conhecimento” e pela construção de um currículo pleno, visto ser esse um dos primeiros cursos da UnB.

Com o passar do tempo os currículos do ensino da Biblioteconomia foram se alterando, ora em relação ao tempo de conclusão, ora na oferta de suas disciplinas. Com a reforma da Biblioteca Nacional em 1944, ocorreram mudanças significativas na formação curricular do bibliotecário. Inicialmente o curso preparava o profissional apenas para as necessidades da instituição e quadro profissional, passando então a capacitá-lo para atuar em qualquer tipo de biblioteca e posteriormente preparando esses profissionais para atuarem em qualquer unidade de informação.

Para Castro (2000, p. 116), com as modificações ocorridas no campo da ciência, tecnologia e documentação da Biblioteconomia brasileira, o profissional bibliotecário teve que se especializar de forma “mais dinâmica e participativa” no campo do saber, exigindo-se “títulos equivalentes aos professores e pesquisadores”, com conhecimento mais amplo e geral, o que, significaria um perfil moderno nos assuntos de sua guarda, visto que, o avanço da pesquisa estava em constante crescimento e este devia estar preparado para atender um novo leitor-pesquisador.

A despeito dos avanços no número de escolas do curso, até meados de 1962 inexistiam a regulamentação da profissão pela lei. Em busca do reconhecimento da profissão, alguns bibliotecários-líderes buscavam ‘favores’ para alcançar essa finalidade junto aos órgãos e movimentos associativos o que, ocorreu através da Lei 4084/62 com suas garantias e “respaldo legal para exercê-la”. Contudo, “a preocupação dos profissionais de resguardarem seus espaços de trabalho, atingirem *status* e valorização profissional”, não aconteceu como queriam (CASTRO, 2000, p. 151- 154).

Com a aprovação da Lei nº4084/62, era necessário inserir uma diretoria para representar o conselho da classe.

Com tal finalidade o Ministério do Trabalho e Previdência Social edita a Portaria de nº 583, datada de 22 de outubro de 1965 que, com base no art. 46 do Decreto 56.725, de 18 de agosto de 1965, determinava que fosse constituída uma comissão para formalizar os procedimentos da primeira eleição para cargos deste Conselho (CASTRO, 2000, p. 185-186).

Por meio dessa comissão, realizaram as eleições para a primeira diretoria do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), com a participação de 23 bibliotecários, representando todas as associações de classe. Para cumprir a lei, outra eleição para compor a lista tríplice foi encaminhada ao presidente da República, Castello Branco, atendendo a nomeação para a escolha da diretoria, conforme artigos 11 e 14 da Lei 4084/62, composta pela bibliotecária Laura Garcia Moreno Russo como presidente. Foi também de autoria de Russo a sugestão de um anteprojeto sobre o Código de Ética Profissional do Bibliotecário Brasileiro (CEPBB), reunindo um conjunto de normas para regular a conduta do profissional que deveria ser analisado pelas associações de classe antes de ser aprovado. Assim, durante a realização do IV CBBD, na cidade de Fortaleza-CE., em 1963 foi aprovado o código profissional dos Bibliotecários (CASTRO, 2000, p. 187-192).

Conforme Almeida e Baptista (2013, p. 5-6), em 1962 houve a obrigatoriedade dos diplomas de Biblioteconomia registrados na Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, o que acarretou na padronização do Currículo Mínimo nas escolas,

divididos em grupos técnicos, cultural e humanístico, permitindo que algumas escolas não ficassem satisfeitas com o excesso de matérias culturais. Assim, mudanças começaram a aparecer em 1963, “entretanto, elas não se limitavam a oferecer as disciplinas obrigatórias, incluindo em seus currículos plenos outras disciplinas”. Com o tempo verificou-se que as disciplinas culturais eram amplas demais “ocasionando em geral um conhecimento superficial e pouco significativo, frustrando a intenção da formação humanística”.

Em virtude do descontentamento provocado pelas mudanças nas disciplinas, houve a necessidade de atualização do currículo em 1982. Assim, o Conselho Federal de Educação, juntamente com a Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD) e professores de diversos cursos, atualizaram a grade curricular em adequação com as disciplinas, desta vez, com matérias divididas em três grupos, a saber: fundamentação geral, matérias instrumentais e de formação profissional, entretanto, comparando os currículos de 62 com o de 82, verificou-se muitas semelhanças nos assuntos abordados, não agradando necessariamente a classe acadêmica que “foram obrigadas a ministrarem aquele mínimo de disciplinas impostas” (ALMEIDA; BAPTISTA, 2015, p. 6-7).

Devido às mudanças ocorridas na educação nacional na década de 90 e com a criação da Lei no. 9394/1996 que estabelecia as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a lei permitiu que as universidades tivessem autonomia para criar, gerenciar ou extinguir cursos e programas de nível superior, também permitiu a estas fixarem seus currículos, estabelecendo planos, projetos de pesquisa, programas e atividades de extensão. Quanto às Diretrizes Curriculares para o Curso de Biblioteconomia, o parecer estabeleceu as competências gerais e específicas e habilidades necessárias na formação do bibliotecário, para então direcioná-lo em sua função. As diretrizes proporcionam maior liberdade para as instituições de ensino superior, criando vantagens para direcionar seus projetos pedagógicos e combater problemas de sua realidade (ALMEIDA; BAPTISTA, 2015, p. 9).

2.2 O Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFAL

O Curso de Biblioteconomia da UFAL, único ofertado no Estado de Alagoas, surgiu por meio da preocupação “em romper com a formação tradicional adotada” pelos cursos de Biblioteconomia do país, de forma que a proposta de análise e aprovação de interesse junto às instâncias competentes da universidade atendesse as mínimas exigências do currículo na formação tradicional (Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia-PPCB/UFAL, 2017, p. 14).

Por meio da Resolução nº 20 CEPE/UFAL, de 11 de maio de 1998, o Curso de Biblioteconomia da UFAL foi criado pelo esforço conjunto das bibliotecárias da Biblioteca Central da UFAL, Sueli Maria Goulart e Silvia Regina Cardeal, bem como o apoio de docentes, profissionais e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e da Comissão Técnica indicada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFAL). No ano inicial de seu funcionamento (1998), houve alteração do currículo mínimo obrigatório por meio das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Essas diretrizes dispunham de flexibilidade quanto à adaptação à filosofia do curso que, prontamente passou a adotar no ano 2000 de atualizações e ajustes do projeto inicial até as diretrizes do MEC, alterando assim sua denominação para Curso de Ciência da Informação com habilitação em Biblioteconomia (PPCB-UFAL, 2017, p. 14).

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia (PPCB), a intenção era “ampliar o horizonte de formação” para então possibilitar novas habilitações relacionadas com a área como a arquivologia e a Gestão da Informação, ajudando a formar um profissional com maior capacidade de atuar com “uma reflexão crítica do valor social, econômico, político e cultural” ao gerir e disseminar o conhecimento (PPCB-UFAL, 2017, p. 14).

Buscando apontar as diversas relações interdisciplinares, a proposta do projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Informação, com habilitação em Biblioteconomia foi reconhecido em 11 de março de 2005 pela Portaria de nº 828, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e Ministério da Educação (INEP/MEC). No mesmo ano, a comissão de avaliação do INEP/MEC, indicou a necessidade de mudança da nomenclatura do curso, tendo em vista sua interdisciplinaridade, retornando a denominar-se Curso de Biblioteconomia (PPCB-UFAL, 2017, p. 15).

O curso de Biblioteconomia foi adquirindo identidade a partir das mudanças em sua estrutura curricular, possibilitando ao profissional bibliotecário atuar por meio de novas estratégias e medidas, com intento para romper as barreiras impostas por um mundo globalizado e competitivo. Assim, o curso pretende não só atender às demandas de formação do profissional bibliotecário, como também apoiá-lo como um profissional altamente essencial em seu papel social, cultural e profissional, visto que, ocorre uma defasagem de atuação desses profissionais no mercado.

Desta forma, para ampliar a formação do profissional bibliotecário, os órgãos responsáveis pela legislação e fiscalização do curso no país, orientaram que propostas pedagógicas fossem direcionadas para a aprovação da modalidade do ensino de biblioteconomia à distância. Essa oportunidade ampliaria o aumento dos profissionais no

mercado de trabalho, principalmente se pensarmos sobre o cumprimento da Lei nº 12.244/2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino brasileiras.

Essa proposta viria minimizar a inexistência de profissionais de biblioteconomia no Estado de Alagoas, uma vez que, grande parte deles é trazido de outros estados brasileiros, ajudando assim a melhorar a oferta de emprego. Embora a distribuição de vagas no país como um todo seja deficiente, o Conselho Federal de Biblioteconomia entende “a necessidade de prover alternativas que atendam à demanda nacional” (PPCB-UFAL, 2017, p. 18).

À medida em que a realidade nos diferentes contextos sociais demanda mudanças, principalmente em relação ao desenvolvimento do país, o Curso de Biblioteconomia da UFAL se apresenta como uma alternativa para formar profissionais graduados e habilitados para atuarem em diferentes unidades de informação, sendo um instrumento para dar continuidade ao curso ao inserir o programa de pós-graduação em Ciência da Informação/PPGCI na universidade (PPCB-UFAL, 2017, p. 18) com a finalidade de atender as exigências do mercado de trabalho. Portanto, é fundamental que o profissional bibliotecário continue se qualificando, aprimorando, adequando-se às novas tecnologias, produzindo e utilizando informações que gerem melhoria no emprego de produtos e serviços.

O programa de pós-graduação PPGCI foi reconhecido pela CAPES com a finalidade de “qualificar egressos de diferentes áreas do conhecimento para desempenhar atividades de pesquisa, docência superior e gestão no campo amplo da informação”. O programa tem como área de concentração a informação, tecnologia e inovação, possibilitando o domínio na produção, mediação e gestão da informação e a comunicação e processos tecnológicos, objetivando o aprimoramento no campo da informação, o incentivo à produção do conhecimento, tecnologia e informação, para atender às exigências da qualificação e a expansão do ensino superior, conforme interesses e necessidades (PPGCI-UFAL, 2019, p. 1).

Com a oferta do programa de pós-graduação, o curso de Biblioteconomia ganha nova visibilidade ao propor uma formação continuada, que se preocupa com a situação profissional de seus egressos, permitindo-os obterem novas habilidades, competência profissional e reconhecimento ao se prepararem para trabalhar em diferentes áreas do conhecimento.

2.2.1 Estrutura e funcionamento do curso

Apresentamos a seguir os aspectos relacionados à estrutura do curso, seu funcionamento, o colegiado, a coordenação, o núcleo docente, a Infraestrutura e suas políticas

institucionais, apoiadas por diretrizes e suporte técnico-pedagógico que ajudam no pleno funcionamento do curso de Biblioteconomia.

O Curso de Biblioteconomia atualmente possui infraestrutura organizada em seu próprio prédio, estruturado fisicamente com espaço administrativo para a coordenação, vice coordenação e secretaria; salas de aula, laboratório, salas de pesquisa e extensão, centro acadêmico, sala de reunião, copa, espaço para os docentes, banheiros, *hall* de entrada e corredores, devidamente mobiliados, com equipamentos tecnológicos disponíveis para uso.

No Bloco de Biblioteconomia há laboratórios especializados para o estudo das áreas de técnicas documentárias e as tecnologias da informação, com cobertura de rede *wifi* além de uma modesta biblioteca em crescimento.

Apesar de ter sede própria, infelizmente o curso não possui auditório nem mesmo ampla sala que acomode um público maior. Assim, em determinados eventos, os docentes têm que agendar o uso dos auditórios do Campus A. C. Simões, seja o auditório da Reitoria, o da Biblioteca Central ou do Ginásio Poliesportivo conforme a amplitude do evento. Quanto ao funcionamento do curso, as aulas ocorrem de segunda a sexta-feira, somente no período noturno das 19h às 22h (PPCB-UFAL, p. 26-27).

2.2.2 Colegiado e Coordenação

O curso de Biblioteconomia toma suas decisões administrativas subordinadas à gestão colegiada do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA). O ICHCA é formado pela divisão de cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos que se limitam a manter correlações interdisciplinares com esta unidade, buscando “transmitir, sistematizar e produzir conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional” (UFAL, 2017).

O Colegiado do curso é formado por quatorze membros eleitos e vinculados ao curso e por uma Coordenação e Vice Coordenação de membros docentes titulares. Esse colegiado elabora e desenvolve o Projeto Pedagógico do Curso, baseando-se em Diretrizes Curriculares adotadas nacionalmente, inserindo as características e necessidades da sociedade e de mercado (PPCB-UFAL, 2017, p. 23).

Compõe à gestão colegiada do curso, as coordenações de apoio, formada por docentes do quadro permanente que dão suporte para as diferentes atividades curriculares, como as coordenações de estágio, monitoria, pesquisa, extensão e coordenação de trabalho de conclusão de curso. Suas atribuições são regulamentadas por normas internas do curso, e a tomada de

decisões são registradas em ata de reuniões ordinárias e extraordinárias (PPCB-UFAL, 2017, p. 23-4).

O curso de Biblioteconomia possui um centro acadêmico para representar os estudantes (Centro Acadêmico Manuel Bastos Tigre), que é formado pelos discentes eleitos que coordenam a entidade, buscando meios para concretizar a participação dos alunos em eventos, encontros e conferências nacionais e regionais (PPCB-UFAL, 2017, p. 24).

2.2.3 Estrutura do núcleo docente

Toda instituição de educação superior necessita de um acompanhamento em relação à qualidade de ensino e da atuação profissional. O Núcleo Docente Estruturado (NDE) representa um apoio no processo de educação superior eficaz e é formado por educadores que “analisa o desenvolvimento do serviço educacional e do aprendizado dos estudantes, aprimorando os aspectos didático-pedagógicos (corpo docente), curriculares (matriz e conteúdo) e, de aprendizagem” (MARTINS; FILIPACK, 2018, p.112).

O NDE tem por finalidade apoiar e assessorar o colegiado “no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso” (UFAL, 2019).

O órgão foi implantado pela Resolução nº. 52/2012 - CONSUNI/UFAL e pela Portaria nº 147/2007 - MEC que institui os cursos de graduação e pela Resolução nº 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o Parecer nº 04/2010 - CONAES que institui a normalização, os princípios, criação e finalidade do NDE (PPCB-UFAL, p. 24).

2.2.4 Políticas Institucionais do Curso de Biblioteconomia

As políticas institucionais do Curso de Biblioteconomia são estabelecidas pela própria UFAL, além dos parâmetros de normas nacional. As políticas nada mais são do que um conjunto de diretrizes elaboradas para ampliar a qualidade das atividades, processos e os procedimentos que envolvem o ensino-pesquisa-extensão na instituição, buscando promover a inclusão social onde esteja inserida.

Em sua finalidade, as políticas buscam não só a melhoria dos cursos, como a formação cidadã, o reconhecimento social e a “garantia da formação adequada à proposta de perfil do (a) egresso”. O desenvolvimento dessas ações também prima pelo estabelecimento de ferramentas

que contribuam para uma educação inovadora e que influenciem o crescimento da instituição (PPCB-UFAL, p. 29).

A política de ensino está estabelecida no eixo da inovação e qualificação, na internacionalização e gestão acadêmica. O Curso de Biblioteconomia realiza um conjunto de atividades a cada semestre para manter a qualidade do ensino-aprendizagem através de eventos, grupos de estudo e pesquisas, a implantação de ferramentas tecnológicas e a Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SABI), com práticas pedagógicas que envolvem docentes e discentes, com exposições, saraus, feira de livros etc. Nos processos de internacionalização o curso aplica conteúdos curriculares de estudo de idiomas (inglês) e culturas na matriz curricular por meio de disciplinas eletivas (espanhol e francês instrumental, história da arte e literatura) de acordo com o interesse do discente (PPCB-UFAL, p. 30).

A política relacionada às bolsas de estudo internacional são divulgadas e incentivadas pela Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI) da UFAL e contempladas pelos programas Bolsas Ibero-Americanas e do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras do Santander Universidade, aos discentes em redes sociais do Curso de Biblioteconomia. O plano político mantém convênio com a Universidade do Porto (Portugal), qualificando docentes com idioma, cultura e programa de doutoramento e o intercâmbio de experiência profissionais com pesquisa e articulação científica no Museu (Darwin) na Rússia, além das relações estabelecidas entre docentes e pesquisadores de Instituições de Ensino Superior (IES) de outros países. O Curso de Biblioteconomia promove ainda fóruns e debates e a participação dos docentes em eventos internacionais como Portugal e Espanha, discutindo a cada semestre sobre a “avaliação das atividades realizadas no período anterior e ao planejamento das atividades acadêmicas que serão desenvolvidas no período que se inicia” (PPCB-UFAL, p. 30-31).

Enfim, por meio de suas políticas, o curso de Biblioteconomia propõe uma formação completa, investindo na qualificação do processo ensino-aprendizagem, preparando o alunado com práticas culturais e acadêmicas que ajudarão na formação profissional, despertando no indivíduo o senso crítico e ético, ajudando no comprometimento político e social de sua esfera de atuação. Ademais, promove ainda políticas de extensão, de pesquisa e de cotas que ajudam na promoção interdisciplinar de socialização entre a universidade e a sociedade, com comprometimento para construir o conhecimento pelas experiências em grupos e projetos de pesquisa e na orientação “voltada a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e históricas em nosso país” (PPCB-UFAL, p. 36).

3 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

É preciso entender que a maioria dos cursos de graduação e pós-graduação requer a produção de um trabalho científico conhecido como monografia.

De acordo com o Tachizawa e Mendes (2006), podemos entender como Monografia um trabalho bem estruturado, desenvolvido em torno de um determinado tema ou problema, que se destina a cumprir uma obrigação acadêmica científica, geralmente apresenta-se como um trabalho de conclusão de curso (TCC). A palavra vem do grego *monos* (única) e *graphein* (escrita), literalmente significando escrita única.

Como um trabalho acadêmico, sua característica principal deve ser a de questionar um determinado assunto, fazendo uma pergunta problema que tenha alguma relação com a área do curso que o acadêmico esteja envolvido.

O trabalho de conclusão de curso é um projeto pessoal, embora algumas universidades aceitem duplas, trios ou grupos maiores. É um trabalho científico e como tal exige-se a parte teórica e apresentação oral que deve ser respeitado, seja como um trabalho de campo, bibliográfico ou experimental.

Independente da escolha, o discente deve ter em mente que não estará sozinho nessa jornada, pois contará um orientador para auxiliá-lo no desenvolvimento do seu trabalho. Também deve lembrar que na consequente apresentação desse trabalho, será avaliado por uma banca examinadora que verá se sua performance está à altura de ser aprovada ou não. Cabendo ao discente a responsabilidade de ter uma boa fundamentação, clareza na metodologia entre outros critérios, em sua linha de raciocínio, sendo indispensável que o leitor entenda seu trabalho.

Durante o tempo da graduação o acadêmico cursa várias disciplinas que vão se conectando e ajudando o aluno a melhorar e desenvolver sua capacidade de aprendizado, os quais resultam na melhora do seu desempenho acadêmico. Uma dessas disciplinas de grande relevância é a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa, que envolve a prática do aprendizado na elaboração e construção da estrutura física não só de textos científicos, como do pré-projeto de pesquisa.

Tal disciplina oferece o desenvolvimento de habilidades e competências para analisar e produzir textos na linguagem técnica e o domínio das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Através deste aprendizado, o discente pode refletir sobre os processos metodológicos como instrumentos necessários para resultados satisfatórios na estrutura de seu trabalho.

Outra disciplina de cunho importantíssimo é a de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esta é regulamentada através de normas acadêmicas e da resolução de nº 04/2017 que estabelece os procedimentos adotados na atividade de pesquisa do curso.

O TCC geralmente é um elemento importante para conquistar o diploma do ensino superior, em boa parte das instituições, algumas contudo, exigem um artigo científico, outras abstém-se dessa exigência. Porém, trata-se de uma produção desenvolvida e apresentada no final da graduação e que requer investigação de conteúdo confiável, portanto, tem muita influência na formação do aluno.

De acordo com Dias e Silva (2009, p. 14) “todo trabalho científico segue um ciclo iniciado pela observação do fenômeno que o pesquisador pretende estudar”. E como tal, o graduando tende a sentir certa inclinação para descrever esse fenômeno, justificando assim sua importância e contribuição para a sociedade.

Dessa forma passa, não só a conhecer, mas obter entendimento da importância da ciência, sabendo que ela é um processo de permanente busca da verdade, com erros e acertos em seu decurso, mas que “amplia o conhecimento do leitor” e do pesquisador (DIAS; SILVA, 2009, p. 06).

Assim sendo, deve-se dar atenção a todo conteúdo relacionado ao curso, aproveitando para desenvolver a capacidade intelectual e o domínio de novas habilidades, oriundas das descobertas construídas através do aprendizado em sala de aula.

Por isso, segundo Targino (1998, p. 02), os pesquisadores são sempre impulsionados a desvendar e produzir, pois a ciência influencia há séculos a humanidade, criando e alterando convicções, modificando hábitos, gerando leis, provocando acontecimentos, ampliando de forma permanente e contínua as fronteiras do conhecimento.

Em sua elaboração, para ser considerado um trabalho científico, a pesquisa deve ser baseada em um estudo anterior, sendo necessário utilizar alguns critérios como originalidade, utilidade e elementos de contestação que estimulem futura pesquisa que, segundo Dias e Silva (2009, apud Eco 2004) reforcem sua seriedade.

A preparação de uma monografia deve estimular a busca de temas e problemas recorrentes ao mundo contemporâneo, propondo práticas ou técnicas que venham minimizar as dificuldades ou incertezas. Por isso, a pesquisa deve ser formalmente observada e orientada por um professor-orientador, que conheça ou tenha experiência na temática envolvida, dando as devidas sugestões e considerações para que ocorra a compreensão do assunto, legitimando essas informações.

Essa experiência permite que o aluno desenvolva novas habilidades, além de adquirir a competência para a prática profissional, o que, consequentemente também contribui para o estudo e pesquisa das necessidades da sociedade.

No Brasil, os trabalhos acadêmicos são habitualmente regidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contudo, cada instituição utiliza regimentos e estatutos próprios para sua estrutura. Há instituições que adotam normas como a Vancouver - formatação voltada para citações e uso de referências, muito usada na área da saúde e a *American Psychological Association* (APA) - especificamente usada em artigos de periódicos.

A seguir, apresentamos os sistemas de pesquisa mais relevantemente conhecidos e utilizados fora do país. Conforme Martins (2019)¹ a ABNT assemelha-se ao sistema de Harvard ou sistema de Chicago (*The Chicago Manual of Style Online* - CMS/CMOS), que utiliza um tipo de estilo de edição bibliográfica, sendo um dos mais antigos e conhecidos e que “cuida dos principais itens relacionados ao modo de classificação das obras em determinados documentos”, também muito apreciado pelos diagramadores em função dos elementos gráficos contidos nele, caracterizando seu principal diferencial. O Sistema Chicago Turabian, criado em 1930 é uma variação do Sistema Chicago tendo como finalidade a classificação de informações relacionadas à mestrados e doutorados, muito aceito no Brasil (MARTINS, 2019).

Ainda de acordo com Martins (2019), o sistema preferido dos pesquisadores dos Estados Unidos na área de ciências humanas é o *Modern Language Association* (MLA), visto como o mais completo em muitos aspectos, sobretudo por ser bastante detalhado, e “por prever informações importantes como tipo de fonte, formato de papel, tamanho, links, pontuação, etc.”. Tais sistemas, embora muito bem-conceituados não ofuscam a importância da ABNT para os pesquisadores. Como o sistema de Chicago, o serviço é pago, mas vale o investimento se o pesquisador deseja submeter um trabalho em uma instituição sediada nesse país.

A formatação das Normas da ABNT tende a ser maçantes para muitos acadêmicos, pois, não estão todas reunidas em um só documento, para cada etapa existe uma regra específica. E, como o TCC é regido por essas normas, o discente se vê diante de regras e etapas a serem rigorosamente seguidas, por isso é comum que os alunos se sintam desconfortáveis em publicar algo de sua autoria e com normas tão incisivas quanto as da ABNT, além as da própria instituição. Assim, é possível ocorrer alterações emocionais e físicas, gerando muita ansiedade, que necessitam ser controladas.

¹ Documento eletrônico, sem paginação.

3.1 *Alguns dos problemas enfrentados pelo discentes na construção do TCC*

Durante o decurso da vida há momentos que nos deparamos com vários desafios que afetam o nosso lado emocional e físico, sejam as responsabilidades, compromissos, relações afetivas, pressões etc. No meio acadêmico é muito natural passar por pressões relacionadas ao desenvolvimento das atividades, que muitas vezes geram conflitos internos e externos.

A tensão se agrava mais quando o assunto é o trabalho de conclusão de curso, o temido TCC. Embora seja um período desgastante para o aluno, o desenvolvimento do TCC ainda pode gerar muita ansiedade e fadiga devido à preocupação exacerbada da escrita científica e consequente apresentação.

Num estudo apresentado por Prado *et al.* (2008, p. 14) as autoras apontam alguns sintomas de ansiedade provocados pela preocupação excessiva que acarreta sintomas como: tensão muscular, irritabilidade, dificuldade de relaxamento, insônia, transtornos intestinais e urinários, palpitações, desordem psicológica entre outros e, se houver medo e este persistir, pode acarretar “sentimento de pânico e terror”, destruindo a autoconfiança tão necessária nesse período.

Para os acadêmicos, a falta de estímulo, tensão, sentimento de incapacidade de assimilar conteúdo, baixa produtividade ou rendimento nas atividades, afeta tanto o intelecto quanto o físico. De acordo com uma matéria publicada pelo Jornal da Universidade de São Paulo (USP), pesquisas têm apontado que a maioria dos estudantes apresentam “alguma forma de exaustão”, afetando “muito mais que somente seu desempenho acadêmico”, o que poderia levar o acadêmico a desistir do curso e até “ter problemas para realizar atividades simples de rotina” (GOMES, 2017, *on-line*).

A matéria ainda acrescenta que as universidades muitas vezes se assemelham a “máquinas de moer gente”, devido à rotina maçante de determinados cursos. No entanto, essa cobrança é dual, tanto por parte do docente quanto do discente, sobretudo do discente, devido a autocobrança referente ao conteúdo das atividades a serem entregues, aliado à vida social ativa que desejam ter.

Assim, a universidade deve estar atenta quanto a seriedade de determinados sintomas apresentados por seus alunos. Eis uma temática que pode ser aprofundada buscando ferramentas que auxiliem o aluno nessa etapa que deve ser construtiva, e não exaustiva, prazerosa e não estressante, e que garanta um processo de aprendizagem mais dinâmico e envolvente.

Todavia, todo cuidado é pouco quando o assunto envolve responsabilidade e compromisso, que devem ser bem direcionados para não gerar exaustão, o que prejudicaria o momento da apresentação das atividades acadêmicas e consequente TCC.

Felizmente esses sintomas podem ser evitados se de início soubermos lidar com o desenvolvimento deles, realizando atividades físicas e, quando necessário buscar a ajuda de profissionais para garantir o controle da ansiedade e do medo durante esse processo, o que conduzirá tudo com maior segurança até a conquista do tão esperado diploma e conclusão universitária.

A seguir, vamos conhecer um pouco sobre a ABNT e veremos quais são as principais normas que devem ser seguidas na produção de um trabalho científico.

3.2 A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT

Uma norma técnica de acordo com o dicionário Priberam, se refere a uma “regra que fixa [...] as condições técnicas de produção”. Ou seja, as normas existem para regulamentar e padronizar um determinado procedimento. Sua importância se deve pelo motivo de assegurar a qualidade, segurança e confiança no uso dos procedimentos.

No meio acadêmico, é de suma importância que os trabalhos sejam elaborados de acordo com as normas da ABNT, devido ao tipo de estrutura e divulgação que esta apresenta na produção científica. Em defesa dessa ideia, o curso de Biblioteconomia da UFAL adota essas normas como padrão de procedimento, o que facilita sua identificação, compreensão, circulação e resgate, demonstrando que a informação ali contida tem cunho científico de seriedade e veracidade.

Assim, qualquer trabalho realizado por meio dessas normas, facilita a sua localização, uma vez que obedeceu a uma metodologia bem fundamentada por meio de fontes confiáveis. Por isso ao realizar pesquisas, é necessário ater-se a critérios como autoria, conteúdo, originalidade e as fontes consultadas em artigos. Justamente porque nesse procedimento ocorre a transmissão da informação, e se ela for feita de forma padronizada, pesquisada nos rigores científicos, garantirá sua confiabilidade, pois:

O produto do trabalho humano só se torna material através de instruções, regras, modelos e procedimentos dos quais podem ser percebidos e aprendidos [...] para compreensão e repetição (ABNT, 2019, História em detalhes).

No site da ABNT², é possível encontrar tudo relacionado a essa organização. Quando falamos sobre padronização e regularização sobre produtos e serviços no Brasil, logo associamos às normas da ABNT, porque é a ABNT que institui as normas brasileiras de padronização e regularização no país.

Fundada em 28 de setembro de 1940, é uma entidade privada, sem fins lucrativos possuindo instrumentos legais, aprovado pelo governo federal e reconhecida pela sociedade brasileira. Suas normas são elaboradas pelos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), pelos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e pelas Comissões de Estudos Especiais (ABNT/CEE), representados por consumidores, produtores, universidades entre outros (ABNT/INSTITUCIONAL, 2019)

Para Dias (2011, p. 24) a expansão da conscientização da normalização ocorreu com o marco da construção ferroviária no que diz respeito à questão tecnológica da chamada “bitola”³ tendo em vista sua diversidade e sistemas independentes.

Nesse período os engenheiros brasileiros necessitavam da prática do conhecimento científico e, ao observarem o comportamento dos materiais nacionais versus estrangeiros, utilizados na construção de obras como túneis e pontes, deram origem às “primeiras formas institucionais de normalização” (DIAS, 2011, p. 24). Contudo,

[...] a história da normalização brasileira começaria [...] a ser contada nas primeiras décadas do século XX, o interesse das elites brasileiras no transporte ferroviário foi substituído pelo entusiasmo com o automóvel e com a civilização urbana criada pela estrada de rodagem (DIAS, 2011, p. 26).

O que representa a construção com concreto armado no mercado brasileiro, modificando as estruturas na construção civil, marco triunfante da tecnologia que permitiu “a raiz da criação da Associação Brasileira de Normas Técnicas” (DIAS, 2011, p. 28).

A ABNT define a normalização como uma atividade que visa “[estabelecer a] relação a problemas existentes ou potenciais, prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva com vistas à obtenção do grau ótimo de ordem em um dado contexto”. O que confere a formulação e aplicação de regras e diretrizes para prevenir ou solucionar obstáculos, adaptando-se à economia global (ABNT.ORG, 2019).

É preciso compreender que as normas não são obrigatórias por lei, contudo, o código de defesa do consumidor prevê através da Lei nº8.078/90 a reparação de danos por riscos causados

² Disponível em: <http://www.abnt.org.br/>. Acesso: 04 jul. 2019.

³ BITOLA: Largura determinada pela distância medida entre as faces interiores das cabeças de dois trilhos em uma via férrea. Disponível em: < <https://www.ecivilnet.com/dicionario/o-que-e-bitola.html> >. Acesso em: 20 dez. 2018.

na relação de consumo. O que significa que cabe ao consumidor observar se o produto oferece a garantia do selo ABNT, ou seja, se o produto atende as exigências desejáveis como, segurança, qualidade, eficiência, confiabilidade e respeito ambiental. Caso contrário, a lei responsabiliza o fornecedor, dando providências (ABNT.ORG, 2019).

O sistema de normas da ABNT no âmbito acadêmico é uma exigência fundamental para muitos estudantes, sobretudo para os alunos do curso de Biblioteconomia que devem conhecer profundamente essas normas como futuro instrumento de trabalho, ao atuar como profissional da informação.

Isso significa que no ambiente acadêmico deve-se estar à par de todas as normas que regulamentam a apresentação de um trabalho científico, embora para muitos o sistema pareça confuso e difícil de ser ajustado, contudo, conhecê-lo pode garantir não só uma ótima construção na sua estrutura física, como a certeza de uma apresentação digna, formal e padronizada, o que possivelmente garantirá uma boa pontuação em sua nota.

Ademais, ele irá aplicar esse conhecimento como futuro profissional bibliotecário, sendo muito importante essa qualificação, principalmente para organizar e disseminar a informação, seja preparando, corrigindo ou indicando qualquer conteúdo informacional no decurso de sua carreira.

Com o intuito de conhecer melhor essas normas, apresentamos as que oficialmente configuram a apresentação de trabalhos acadêmicos, conhecida como “Normas Brasileira” (NBR), que formam um conjunto de regras para a apresentação de trabalhos acadêmicos, são elas a saber: a NBR 14724, NBR 6022, NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027, NBR 6028, NBR 10520 e a NBR 15437, cada uma consolidando um assunto específico na sua aplicação, como veremos a seguir.

NBR 14724 - Informação e documentação - Apresentação. Norma que especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (dissertações, teses e outros), com o intuito de apresentação à instituição, aplicando também aos trabalhos intra e extraclasse da graduação (ABNT NBR, 2005).

NBR 6022 – Informação e documentação - Apresentação. Norma que vai especificar os princípios gerais para a elaboração e apresentação dos elementos que constituem os artigos em um periódico técnico ou científico (ABNT NBR, 2003).

NBR 6023 - Informação e documentação - Referências - elaboração. Norma que orienta a preparação e compilação de referências utilizadas em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas e outros, estabelecendo a ordem dos elementos que devem ser incluídos nesta (ABNT NBR, 2002).

NBR 6024 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação. Norma específica para o sistema de numeração progressiva das seções de um documento, expondo a sequência lógica que permite sua localização. A norma também se aplica à redação de todos os tipos de documentos, independentemente do seu suporte, à exceção daqueles que têm sistematização própria (dicionários, vocabulários etc.) ou àqueles que não necessitam de sistematização, como obras literárias em geral (ABNT NBR, 2003).

NBR 6027 - Informação e documentação - Sumário - Apresentação. Norma que especifica os princípios gerais para elaboração de sumários em qualquer tipo de documento (ABNT NBR, 2003).

NBR 6028 - Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Norma que estabelece os requisitos para a redação e apresentação de resumos (ABNT NBR, 2003).

NBR 10520 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Norma que especifica as características exigidas para a apresentação de citações em documentos (ABNT NBR, 2002).

NBR 15437 - Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação. Norma que estabelece os princípios gerais para a apresentação de pôsteres técnicos e científicos (ABNT NBR, 2006).

Esse conjunto de normas se seguidos, terão todos os elementos indispensáveis para uma boa produção textual, garantindo que a linguagem científica seja prontamente compreendida pelo ávido leitor que aprecia o aprofundamento de algum tema.

3.3 Elementos que configuram um TCC

Com a finalidade de orientar os estudantes sobre a estrutura de um TCC, o Curso de Biblioteconomia, a Biblioteca Central e o Setor de Metodologia Científica do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA) da UFAL, uniram esforços para elaborar e compilar um guia de normalização bibliográfica sob as diretrizes da ABNT, criando um **manual de consulta livre** para “resolver suas dúvidas quando estiver elaborando seus relatórios de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso”. Os trabalhos acadêmicos possuem elementos externos - capa e lombada e elementos internos - elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 2)

Esses elementos devem estar detalhados e dispostos conforme o Padrão UFAL de Normalização (2013), como podemos observar no quadro a seguir e, posteriormente explicado com maiores detalhes:

Quadro 1 - Estrutura do Trabalho Acadêmico

Elementos	Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
Obrigatórios	Capa Folha de rosto Folha de aprovação Resumo Abstract Sumário	Introdução Desenvolvimento Conclusão	Referências
Opcional	Errata Dedicatória Agradecimentos Epígrafe Lista de ilustração Lista de tabelas Lista de abreviaturas e Siglas Lista de símbolos	Problema Hipótese Referencial teórico	Glossário Apêndice Anexos Índice

Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

Após apresentação da estrutura do trabalho acadêmico no quadro anterior, convém, lembrar que estes devem estar em perfeita disposição dos seus elementos, a começar pela parte externa, afinal, é o primeiro local de identificação da obra e o primeiro a ser avaliado, devendo apresentar não só organização, como ajustar-se às exigências das normas, como veremos na sequência.

3.3.1 Parte Externa

Começando pela **capa**, é um elemento obrigatório que protege a parte externa do trabalho e onde constam as informações de identificação do acadêmico na seguinte ordem: nome da instituição que o trabalho será submetido; nome do autor do trabalho; título do trabalho e subtítulo (se houver); local (cidade e Estado caso haja homônimos); ano da entrega da versão final. Ao finalizar o TCC, ele deve ser encadernado (capa dura) ou de acordo com o padrão adotado pela instituição de ensino superior, contendo a identificação e o título do trabalho na lombada (dorso do documento), protegendo as folhas do conteúdo do documento, o que facilitará o seu arquivamento e busca na estante da biblioteca. Tais elementos devem ser escritos em caixa alta fonte 14, e recomenda-se o uso das fontes *Times New Roman* ou *Arial*, embora a ABNT não especifique qual o tipo de fonte que podem ser utilizadas, a norma recomenda fontes que sejam de fácil legibilidade (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p.12).

A **lombada** segue a mesma padronização da capa, isto é, a fonte deve ser a mesma. Também deve ser colocado: nome de todos os autores, se houver mais de um (fonte 12), impresso “longitudinalmente do alto para o pé da lombada”, abreviando-se os prenomes caso necessário, usando ponto e vírgula para separar os nomes; título, que deve estar em negrito, caixa alta, fonte 14, dependendo da espessura, na horizontal ou vertical; ano deve estar em fonte 12, escrito em numeral. É preferível deixar um espaço de 3 cm na parte inferior da lombada, para possível identificação ou selo da biblioteca (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 12).

3.3.2 Os elementos pré-textuais

O padrão UFAL de normalização (2013, p.13) considera como parte interna os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A **folha de rosto** é um dos elementos obrigatórios do trabalho, pois contém as informações que são excepcionais para sua identificação e deve conter: nome do autor ou autores; título do trabalho; subtítulo, quando houver; número do volume, quando houver mais de um); natureza (monografia, tese ou dissertação) e objetivo do trabalho (grau ou requisito para aprovação); nome do orientador e coorientador, quando houver; local (cidade e Estado caso haja homônimos); ano de entrega. No anverso da folha de rosto deve conter a **ficha catalográfica**, deve ser elaborada por um profissional bibliotecário, em conformidade com as normas vigentes do código de catalogação (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 14).

A **errata** é um elemento opcional inserido logo após a folha de rosto, que corresponde a uma lista de linhas e folhas de onde ocorreram erros e suas devidas correções (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 15).

Figura 1 - Errata

FOLHA	LINHA	ONDE SE LÊ:	LEIA-SE:
16	12	PUBLIACAO	PUBLICAÇÃO

Fonte: Padrão UFAL de Normalização, 2013, p. 15.

A **folha de aprovação** é também um elemento obrigatório e deve conter necessariamente nessa ordem: nome do autor do trabalho; título (por extenso) e subtítulo (quando houver); natureza do trabalho (centralizado na folha), com objetivo, nome da instituição e área de concentração; local e data de aprovação, com nome, assinatura, titulação e instituição dos

membros que compõem a banca examinadora, tudo centralizado na folha (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 15).

A **dedicatória** é outro elemento opcional inserido logo após a folha de aprovação para o autor dedicar o trabalho ou prestar homenagem a alguém em especial. Os **agradecimentos**, também elemento opcional, inserido logo após a dedicatória, são dirigidos àqueles que, de alguma forma contribuíram para a elaboração do trabalho. Em seguida como elemento opcional vem a **epígrafe**, apresenta uma citação com autoria, relacionada ao tema desenvolvido no trabalho. Pode ocorrer a possibilidade de haver epígrafe nas páginas iniciais das seções primárias (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 16).

Quanto ao **resumo da língua vernácula**, este é um elemento obrigatório que consiste na apresentação dos pontos relevantes do texto. Em seguida vem o **resumo da língua estrangeira**, elemento também obrigatório, feito em um idioma de divulgação internacional (Inglês - Abstract, Espanhol – Resumen, Francês - Résumé, Alemão - Abstrakt), seguindo a mesma apresentação para o resumo em língua vernácula, alterando o tipo de idioma (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 17-18).

A **lista de ilustrações** (elemento opcional) deve ser elaborada para cada tipo de ilustração seja na forma de tabela, gráfico, figuras, desenhos, entre outros. Ela segue com o respectivo número da página e de acordo com a ordem de apresentação no texto. Igualmente, **as listas de tabelas, abreviaturas, siglas e a lista de símbolos**, são todas elemento opcional, devendo ser apresentadas por extenso conforme a ordem no texto, contendo nome, significado e respectivo número de página. Já o **sumário** (elemento obrigatório) constará com a enumeração das divisões do trabalho na ordem em que aparecem no texto, seguida pelo número de páginas, excetuando os elementos pré-textuais. Caso a extensão do trabalho venha dividir-se em volumes, cada um deve conter seu próprio sumário. (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 18-20).

3.3.3 Os elementos textuais

Os elementos textuais, de acordo com o padrão UFAL de normalização (2013, p.21) podem ser divididos em três partes fundamentais: a introdução, o desenvolvimento e as conclusões.

A **Introdução** é a parte mais importante em que se dá ênfase sobre a delimitação do assunto tratado, juntamente com os seus objetivos. Deve ser escrita após a discussão e conclusão do trabalho, de forma mais convincente possível, com muita clareza na escrita, para ajudar o

leitor a ter uma visão melhor do todo e motivá-lo a se interessar pelo trabalho. No **desenvolvimento ou referencial teórico**, é dividido em seções e subseções, o texto deve expor de forma ordenada os assuntos ou fatos que fundamentam a veracidade da pesquisa, podendo mencionar argumentos contrários com suas justificativas. Na **conclusão**, é o momento em que o(a) autor(a) faz a consideração final dos principais aspectos mencionados no desenvolvimento do trabalho, relacionando-os de forma analítica, podendo mencionar ou não a solução para o problema da pesquisa. Nessa etapa, não cabe mais apresentar novos dados e sim, concluir uma ideia (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 21).

3.3.4 Os elementos pós-textuais

As **referências** (elemento obrigatório) devem conter uma lista com a descrição que identifica a localização de parte do documento divulgado nos diferentes formatos, facilitando e comprovando sua identificação. São apresentadas de forma padronizada, de acordo com normas específicas.

O **glossário**, o **apêndice**, o **índice** e o **anexo** são todos elementos opcionais. O glossário deve estar listado com palavras ou expressões pouco conhecidas, retiradas do texto em ordem alfabética com sua definição ou explicação. Ex.: ARRANJO FÍSICO – ordenação dos itens nas estantes. Já o apêndice pode ser um texto, gráfico, imagem ou documento extenso que não foi inserido no trabalho, mas que serve para entender ou complementar melhor o assunto tratado. Para sua identificação, usa-se letras maiúsculas, travessão e o título. Ex.: APÊNDICE A – Questionário. O anexo, consiste em um documento não elaborado pelo autor, que serve como complemento de fundamentação ou ilustração. Ex.: ANEXO A – Escolas de Biblioteconomia do Brasil. Por fim, o índice deve conter uma lista de palavras ordenadas por assunto referente à determinadas partes do texto, podendo ser localizadas pelo leitor através do número de páginas que acompanha cada palavra. (PADRÃO UFAL DE NORMALIZAÇÃO, 2013, p. 22).

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Antes de apresentarmos a coleta e análise dos dados, faz-se necessário discutir um pouco sobre o que é a ciência e seus métodos. Para Aquino (2013, p. 14), ciência é quando “o sujeito interage com os [...] métodos, instrumentos e técnicas de análise, questiona, reflete, problematiza e produz um conhecimento para ser reconhecido ou não pela comunidade científica”. Nesse caminho da construção do conhecimento, o pesquisador necessita de instrumentos e informações que envolvem várias etapas e, para isso, utiliza de métodos ou mesmo técnicas para sua aplicação. Ainda de acordo com Aquino (2013), o método usado na ciência pode significar “apenas um predicado dela. [...] a indicação de [...] ação, um estilo que permite distinguir essa ação da outra que seja arbitrária ou aleatória, ou desordenada”. Por meio do método, o pesquisador apresenta como a pesquisa foi exercida em suas etapas, até que possa ser compreendida por seus leitores.

Dessa maneira, para nos inteirarmos sobre as etapas dessa pesquisa, vamos expor sua metodologia que se caracteriza como exploratória do tipo documental e bibliográfica, ancorada numa abordagem quali-quantitativa. A amostra é composta pelas monografias defendidas do Curso de Biblioteconomia da UFAL de 1998 a 2018. Analisando ainda elementos como instrumentos de coleta de dados, as técnicas de análise, registro no sistema de bibliotecas, quantidade de páginas em sua totalidade, a autoria, os anos de vínculo dos docentes com a instituição, a área de atuação e as orientações durante esse período. Para identificação dessa produção, utilizamos a pesquisa *in loco* e um relatório de levantamento bibliográfico por autor, registrando todas as informações coletadas por meio da formulação de uma planilha para garantir a facilidade da fonte de consulta. Foram analisadas em sua totalidade, 212 monografias.

4.1 *Contribuições de uma visão da infometria como técnica de análise*

Como a análise metodológica deste trabalho foi inspirada na infometria, corrente dentro dos estudos métricos da informação, discutiremos a seguir a prática e definição desse método, sob a visão de alguns autores que descrevem sobre a importância desse tipo de método como um ‘*fenômeno social*’.

Mapear informações a partir de registros bibliográficos e por meio de métodos estatísticos não é algo recente. A aplicação dessa técnica, de acordo com Boustany (1997, *apud* SANTOS e KOBASHI, 2009, p. 157), foi utilizada em 1823 por Gabriel Peignol “que pesquisou

a produção universal de livros” em meados do século XV ao começo do século XIX, conforme registro citado no *Manuel du Bibliophile*.

Entretanto, foi a partir do século XX que a análise estatística de informações bibliográficas ganhou força e foi sendo introduzida por pesquisadores no desenvolvimento da ciência para dar procedência a uma nova denominação de estudos métricos da informação. Conforme Santos e Kobashi (2009, p. 157) o crescimento desse tipo de estudo, embora significativo, não encontrou consenso na época entre os especialistas da área para considerar seus aspectos conceituais, terminológicos ou metodológicos.

Contudo, o termo infometria aos poucos foi ganhando espaço e, de acordo com Polanco (1995), infometria é uma fusão da bibliometria (estudo dos livros ou revistas científicas) e da cienciometria (estudo da produção, circulação e consumo da produção científica), significando “uma abertura ao estudo matemático da informação e suas formas documentárias”, conforme acrescenta Santos e Kobashi (2009, p. 159-160), para dar sentido quantificável aos dados na ciência, qualificando-os através do desenvolvimento de métodos ou ferramentas.

Para Macias-Chapula (1998, p. 135) a infometria não só estuda os aspectos quantitativos da informação como registra, em qualquer formato catalográfico ou bibliográfico estudos de avaliação que ultrapassam os limites da bibliometria e cienciometria, não somente para os cientistas, como para qualquer grupo social, afinal,

Oferecem uma base prática para a tomada de decisões, e seu valor está na sua capacidade de sintetizar, em poucos parâmetros, as características de muitos grupos de dados: formato completo, concentração, difusão e mudança através do tempo.

De fato, esse método pode proporcionar uma boa análise das tendências informacionais, ajudando a mensurar os fluxos de informação, oferecendo considerável base substancial dos dados. Por isso a infometria é considerada o método mais abrangente por grande parte dos estudiosos, se comparado à *webometria*, uma vez que este termo se consagrou definitivamente na *International Conference on Bibliometrics, Scientometrics and Informetrics* na Índia, em 1991, devido à sua praticidade na resolução de decisões que medem a recuperação da informação. Dessa forma, a aplicação de uma pesquisa que se inspire nesse método, mesclando-o a um viés qualitativo, no mapeamento dos TCC da graduação em Biblioteconomia-UFAL, pode servir até mesmo como um indicativo para reflexões sobre a estruturação do próprio curso.

Conforme Santin (2011, p. 113-114), a infometria trabalha com diversas variáveis e suas relações entre determinados fatores que podem afetar um fenômeno qualquer. Por meio desse

método é possível definir um indicador que representa o fenômeno, em períodos e contextos variados. Tais indicadores caracterizam-se como resumos de um conjunto de informações representados pelo diagnóstico das variáveis existentes, resultando numa análise quantitativa, ademais, “essas variâncias [...] possibilitam observar a correlação positiva e negativa entre determinadas variáveis” (SANTIN, 2011, p. 113-114).

A aceitação da infometria para medir dados informacionais, principalmente na comunicação da ciência, pode ser entendido porque na visão de Macias-Chapula (1998, p. 136) a “ciência é um processo social” que precisa ser considerada como um “amplo sistema social”, a fim de atingir suas principais funções que é disseminar o conhecimento, assegurar a preservação de padrões e atribuir crédito e reconhecimento às ideias de variados campos de trabalhos. Assim, cada vez mais a infometria vem sendo usada para medir a ciência através da interpretação de dados, oferecendo importantes resultados de informações que podem ser tendências no círculo científico.

Salientamos que nossa proposição a não aplicação da infometria em si, como técnica de análise de dados, mas a reflexão sobre ela, o que chamamos aqui de inspiração, porque nos fornece a possibilidade de um momento de ênfase quantitativa sobre o conteúdo informacional dos documentos analisados.

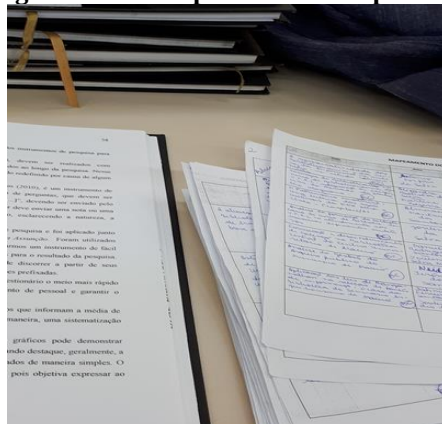
4.2 *Coleta e análise dos dados*

O instrumento de coleta de dados depende muito do experimento do objeto de estudo. Nesse caso, para ser o mais confiável e preciso, decidimos mapear os trabalhos defendidos a partir de 1998 até 2018, que estavam disponíveis fisicamente na biblioteca central da UFAL e na biblioteca do curso. A pesquisa documental ocorreu no período entre o mês de outubro e novembro de 2018, numa atividade de busca criteriosa de todas as monografias de graduação do curso de Biblioteconomia na biblioteca central da UFAL e biblioteca do curso. Os dados coletados começam a surgir a partir do ano de 2003, em virtude do período de quatro anos de duração do curso, quando então pode ser feita a defesa dos TCC. Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se a metodologia do tipo exploratória-documental e descritiva que, segundo Gil (2008, p. 27):

São desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral [...] acerca de determinado fato [...] quando o tema escolhido é pouco explorado [para] formular hipóteses precisas [e] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população [e o uso] de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Para fazer o levantamento de dados, foi necessário criar uma planilha (Figura 2) contendo os seguintes assuntos a serem investigados: título do documento, autor(es), orientador(a), ano de defesa, tipo de abordagem metodológica, número total de folhas da monografia, total de folhas de referências, de apêndices e de anexos, para então imprimir e preencher manualmente a planilha com cada monografia de Biblioteconomia, finalizando com a pesquisa no SIBI/UFAL, para verificar a existência desses documentos no sistema. O acesso a essas informações podem ser obtidas na seção monografias, nas dependências da Biblioteca Central (BC) da UFAL, bem como na biblioteca do curso de Biblioteconomia e, pela consulta ao catálogo do *Pergamum* - Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da universidade. Vale dizer que este último permite visualizar apenas o resumo do documento com os dados principais, não sendo possível obter a quantidade de apêndices e de anexos, por exemplo. Em decorrência desse fato, o relatório de levantamento bibliográfico dos TCC foi usado apenas para fins de consulta.

Figura 2 – Dados preenchidos na planilha



Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

O relatório de levantamento bibliográfico dos TCC por autor foi fornecido por *e-mail*, por um servidor público do departamento de divisão de desenvolvimento de coleções, o documento abrange o período de 02/01/2000 a 10/07/2018, é bom lembrar que durante o ano de dois mil, o sistema *Pergamum* já havia sido instalado na instituição.

Para coletar os dados, primeiramente, o levantamento foi feito na BC, sendo necessário se apresentar aos servidores e informar os intentos da pesquisa. Ao solicitar os primeiros documentos do curso (Figura 3) na BC, os responsáveis informaram a existência de quinze volumes guardados no porão, possivelmente os únicos defendidos naquela ocasião, os quais foram recolhidos para coletar as primeiras informações na planilha. Após essa busca, o passo seguinte foi consultar a estante onde ficam agrupados todos os trabalhos de graduação do curso de Biblioteconomia, estes são ordenados por autor e título.

Figura 3 – Um dos primeiros TCC do curso de Biblioteconomia



Fonte: Elaborada pela autora, 2018.

Para não correr o risco de deixar qualquer documento sem ser registrado na planilha e, pensando na agilidade para tal ação, ficou decidido pesquisar as monografias por prateleira na estante da BC (Figura 4), começando na ordem de cima para baixo, uma vez que esta estante é organizada por autor/título e não por ano de publicação, como na biblioteca do curso. Após anotar manualmente na planilha os dados necessários para a pesquisa em cada fileira da estante da BC, foi a vez de conferir os mesmos dados na biblioteca do curso de Biblioteconomia (Figura 5). Foi informado pela BC que para cada TCC, outra cópia deve ser entregue ao curso de origem, porém, ocorreu que na coleta dos dados, houve casos em que foi encontrado dois exemplares do mesmo autor em uma das bibliotecas, deixando a outra biblioteca sem um item na estante, fato ocorrido tanto na biblioteca central, quanto na biblioteca do curso.

Figura 4 – Monografias na biblioteca central da UFAL



Fonte: Moraes, 2019.

Figura 5 – Monografias na biblioteca do curso de Biblioteconomia



Fonte: Moraes, 2019.

Em decorrência da duplicidade de documento na mesma estante, identificadas pela anotação no quadro manual, foram-se eliminando estas à medida em que foram encontradas. Após a conferência de todos os itens disponíveis na estante e seu registro manual, o passo seguinte foi registrar tudo no computador, no mesmo formato do quadro manual anteriormente citado, a fim de facilitar a interpretação e a coleta dos dados. O relatório de levantamento bibliográfico por autor, fornecido pela BC, ajudou a formular o quadro da referida pesquisa, podendo ser visualizado no apêndice A.

Após o preenchimento de todos os itens do quadro no computador e os seus respectivos assuntos investigados, partimos para a consulta das monografias no sistema SIBI, que reúne toda produção científica da UFAL. Começamos a busca entrando no sistema SIBI/UFAL, em *pesquisa geral*, preenchendo as opções de consulta, *busca por* título ou autor, *registro por página*, na quantidade de páginas desejada e, escolhendo o *ano de publicação* para os obter os resultados desejados. Nessa pesquisa, alguns itens só podiam ser encontrados pelo título, outros somente pelo nome do autor.

Quando o documento é registrado no sistema, é possível encontrar primeiro o título que, ao ser selecionado com um *click*, é possível abrir uma nova aba com os dados do acervo contendo: o número de chamada, autor, orientador, título principal, ano de publicação, descrição física, notas, resumo e assuntos relacionados. Ao fechar essa aba, logo abaixo encontramos as informações básicas do documento como: autor, título, ano, número de folhas, tipo de documento e número de chamada. Esse procedimento de pesquisa foi feito com todas as monografias do curso, mesmo assim, houve alguns que não foram encontrados por não estarem registrados no sistema.

Após a pesquisa no SIBI/UFAL, começamos o processo para mapear todos os dados necessários para a análise, utilizando a planilha com a relação das monografias e os respectivos elementos da pesquisa, o que representou uma grande ajuda no processo de coleta dos dados, como veremos a seguir:

- a) ***Monografias defendidas por ano*** – por meio da planilha foi possível fazer a contagem de todas as monografias, numerando-as por ano para então obter o total de cada uma dessas produções.
- b) ***Autoria*** - na planilha também foi possível verificar a autoria dos trabalhos, utilizando cores para identificar os trabalhos em duplas, o que facilitou também a contagem dos dados para calcular também a média de autoria individual e em dupla, usando o total de autoria por ano, dividido pela quantidade total de autoria.
- c) ***Orientador(a)*** – na planilha temos a possibilidade de visualizar a quantidade de orientação em cada trabalho por ano, tornando fácil a localização da quantidade de orientações por docente. No site de Biblioteconomia da UFAL, na aba *Docentes*, podemos encontrar um quadro com a relação dos docentes efetivos e substitutos do curso, com a área predominante de atuação. Nesse mesmo quadro podemos usar o *link* disponível nos nomes dos docentes para abrir a página de identificação do *Currículo Lattes*, com os dados e informações profissionais sobre esses docentes, verificando inclusive o vínculo com a instituição. Na pesquisa alguns docentes não foram encontrados por essa plataforma, não sendo possível identificar a área de atuação desses profissionais.
- d) ***Ano de defesa*** – na planilha conveniente colocar uma cor diferente para cada ano, para separar a quantidade de monografias e não correr o risco de errar a soma total desses documentos por ano.
- e) ***Abordagens metodológicas*** – para a análise das abordagens, também utilizamos cores para identificar as pesquisas de campo, estudo de caso, entrevistas e questionários e assim visualizar melhor a quantidade de cada abordagem para então, analisar separadamente o tipo de abordagem usada na pesquisa, o tipo de pesquisa adotada, os instrumentos de coleta utilizados e as técnicas de análise aplicadas na investigação.
- f) ***Quantidade de folhas*** – pela planilha foi registrado a quantidade de folhas de cada monografia, conforme cada documento manuseado, ocorrendo algumas divergências na quantidade dessas páginas quando observadas no sistema SIBI. Também foi possível calcular a média do número de folhas dos trabalhos, primeiramente por ano e depois uma média geral. A média por ano, é feita pela soma do total de folhas por ano e dividir pela

quantidade de monografias por ano, por esse resultado é possível observar também a média geral de folhas.

- g) **Número de folhas de referências** – na planilha também podemos visualizar o registro da quantidade de folhas de referências em cada monografia, facilitando o cálculo da soma total por ano.
- h) **Número de apêndices** – o mesmo procedimento foi feito com relação aos apêndices, ao registrar a quantidade de folhas contidas nas monografias e fazer o cálculo total.
- i) **Glossários** – a quantidade de glossários foi a mais fácil de ser identificada pela planilha, porque uma minoria de monografias possuía esse tipo de elemento.
- j) **Registro no SIBI/UFAL** – após serem feitas todas as coletas anteriores, o próximo passo foi verificar se essas monografias estavam todas registradas no sistema SIBI/UFAL e, assim anotar na planilha para obtenção dos resultados. Marcamos com um “X” na tabela, para todas as monografias encontradas no sistema e a palavra “não” para aquelas que não foram encontradas.

Para compreender melhor os resultados da análise, apresentamos esses segmentos por etapas e em categorias representados por meio de quadros, os quais veremos na sequência do próximo capítulo.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A produção científica na universidade pode ser um grande canal de informação e representação do saber. Quando o discente produz conhecimento através de suas pesquisas, ele destaca a constante necessidade de novas descobertas para o desenvolvimento humano. Castro (2003, p. 50) considera uma pesquisa orientada como uma oportunidade para

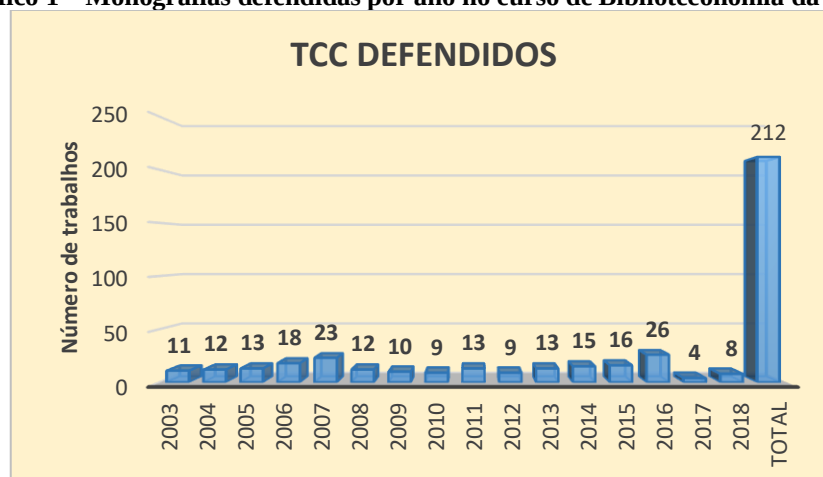
formar o espírito científico nos jovens, mas principalmente [para] torná-los pesquisadores comprometidos consigo, com o outro e com o mundo [...] objetivando envidar esforços para minimizar as diferenças e desigualdades sociais, culturais e econômicas do país, sem, contudo, se abandonar o lado onírico e fascinante da ciência.

Por meio desse espírito de compromisso científico com as práticas da pesquisa os graduandos vão adquirindo experiência e fornecendo sua parcela de contribuição à instituição e a sociedade.

5.1 Aspectos quantitativos dos TCC

Mediante toda essa contribuição, primeiramente analisaremos os aspectos quantitativos das monografias defendidas pelos discentes ao ano, usando a planilha com a relação total desses documentos, como destacado no gráfico 1 logo abaixo.

Gráfico 1 – Monografias defendidas por ano no curso de Biblioteconomia da UFAL



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Como podemos verificar no Gráfico 1, as defesas das monografias ocorreram a partir de 2003, levando-se em consideração os quatro anos de preparação para conclusão do curso,

revelando em seguida as defesas dos anos subsequentes até finalizar em 2018, período em que estas foram depositadas e defendidas na instituição.

Observamos que, em 2003, o número de monografias defendidas foi de um total de 11 defesas, seguida por um total de 12 defesas nos anos de 2004 e 2008 e, com 13 defesas igualmente nos anos de 2005, 2011 e 2013. O ano de 2009 apresenta um total de 10 defesas e, em 2010 e 2012 o mesmo total de 09 defesas. Já nos anos de 2006, encontramos a quantidade total de 18 defesas e, em 2014 e 2015 um total correspondente de 15 e 16 monografias defendidas.

Notamos ainda que o maior índice de número de defesas ocorreu em 2007 e 2016, com 23 e 26 trabalhos defendidos respectivamente. Em contrapartida, 2017 e 2018 apresentaram o menor percentual de defesa, com 04 monografias defendidas em 2017 e 08 defendidas em 2018, ainda segundo a análise do gráfico podemos considerar que o número de defesas tende a uma queda brusca, após um crescimento lento, com um movimento de onda.

5.2 Aspectos metodológicos

Após fazer a análise das monografias defendidas pelos discentes, desejamos investigar a respeito dos aspectos metodológicos desses trabalhos, identificando os tipos de abordagens mais adotadas, como podemos observar abaixo no quadro 2:

Quadro 2 – Tipo de Abordagem

Abordagem metodológica	
Qualitativa	46
Quali-quantitativa	43
Quantitativa	32
Mista	01

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Vemos que 46 monografias utilizaram a abordagem qualitativa em seus processos metodológicos, seguido pela abordagem quali-quantitativa com 43 casos de monografias e quantitativa, com 32 casos. O menor índice ficou entre a abordagem mista com apenas 1 caso, porém, essa abordagem pode ser considerada como uma abordagem quali-quantitativa. Ficando constatado uma predileção pela abordagem de caráter qualitativo como uma característica marcante nos TCC, que inferimos também como resultado de uma preferência dos docentes no processo de orientação.

Acredita-se que a adoção do tipo de pesquisa dependerá em grande parte daquilo que se pretende pesquisar, os recursos disponíveis e a abrangência do estudo que foi escolhido. Ao verificar quais métodos escolhidos para as pesquisas monográficas do curso, percebemos que a maioria optou pela pesquisa exploratória, cerca de 103 trabalhos. A pesquisa exploratória, de acordo com Gil (2008, p. 27) “[...] têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Esse tipo de pesquisa envolve quase sempre, entrevistas, questionários e levantamento bibliográfico e documental. Isso explica a quantidade de pesquisa bibliográfica adotada por 104 monografias, seguida pela pesquisa descritiva com 82 trabalhos e de campo, com 55 trabalhos, devido ao caráter mais amplo desse processo. As outras opções de escolhas elegeram a pesquisa documental⁴, com 21 trabalhos monográficos, a pesquisa aplicada⁵ com 10 trabalhos, a explicativa⁶ e a sistemática⁷ com 07 trabalhos cada uma, a pesquisa empírica⁸ com 03 trabalhos, a pesquisa indutiva⁹ e investigativa¹⁰ com 02 trabalhos em cada tipo, e as pesquisas comparativa¹¹, dedutiva¹² e social¹³, com apenas 01 caso de monografia escolhido para cada tipo. Dessa maneira, é observável uma ampla variação dos tipos de pesquisa, como podemos ver posteriormente no quadro 3:

⁴ Definida por Aróstegui (2006, p. 508) como “conjunto de princípios e de operações técnicas que permitem estabelecer a fiabilidade e adequação de certo tipo de informação para o estudo e explicação de um determinado processo histórico”.

⁵ Segundo a definição de Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) esse tipo de pesquisa visa gerar mais conhecimentos através da aplicação na prática, buscando resultados para a solução de problemas mais específicos.

⁶ Conforme Gil (2008, p. 28) pode ser entendida como “a mais complexa”, porque se preocupa em identificar os fatores que contribuem ou determinam a ocorrência dos fenômenos, explicando “a razão e o porquê das coisas”.

⁷ Trata-se de um tipo de pesquisa que adota uma investigação mais focada e definida, buscando selecionar as evidências mais relevantes disponíveis para a tomada de decisão (GALVÃO; PEREIRA, 2014, p. 183).

⁸ A pesquisa experimental ou empírica para Gil (2008, p. 16) consiste em expor o objeto de estudo sob “influência de certas variáveis”, em uma situação de controle por parte do investigador, para que se observem os resultados que esta produz no objeto.

⁹ De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 86) a pesquisa de indução é um processo mental a partir de dados constatados “de uma verdade geral ou universal”, fundamentada em premissas.

¹⁰ A pesquisa investigativa ou experimental de acordo com Gil (2002, p. 47) representa “o melhor tipo de pesquisa científica”, por determinar o objeto considerando as suas variáveis, formas de controle e de observação dos efeitos que esta pode produzir no objeto de estudo, envolvendo as relações de causa e efeito.

¹¹ Pesquisa comparativa conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 107) permite uma análise concreta, ao mesmo tempo deduzindo “os elementos constantes, abstratos e gerais” na explicação de divergências do fenômeno que exigam comparações.

¹² Para Diniz e Silva (2008, p. 6) esse método parte da razão sobre as teorias e leis “consideradas gerais e universais” para conseguir chegar à explicação da verdade do fenômeno.

¹³ Entendida por Flick (2013, p. 18) como uma análise sistemática das questões, através de métodos empíricos como: perguntas, observação e análise dos dados, com o intuito de testar se as afirmações são verdadeiras. Também é fundamental para a noção de pesquisa social o entendimento de que o pesquisa e o fenômeno estudados partilham da mesma natureza.

Quadro 3 – Tipo de pesquisa adotada

Tipo de pesquisa	Total
Bibliográfica	104
Exploratória	103
Descritiva	82
De campo	55
Documental	21
Aplicada	10
Explicativa	07
Sistemática	07
Empírica	03
Indutiva	02
Investigativa	02
Comparativa	01
Dedutiva	01
Instrumental	01
Social	01

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na sequência, apresentamos os instrumentos de coleta de dados usados nas monografias pelos discentes através do quadro 4.

Quadro 4 – Instrumento de coleta de dados

Tipo de instrumento	Total
Questionário/formulário/extensiva ¹⁴	133
Entrevista/depoimento ¹⁵	39
Observação direta/observação <i>in loco</i>	06
Amostragem aleatória	01
Censo	01
Monitoramento	01
Não probalística	01

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os resultados apontam que, de todas as monografias analisadas, a maioria dos graduandos optaram pela investigação por meio de questionários, 133 monografias utilizaram esse tipo de instrumento, pois se trata de um procedimento vantajoso e que “atinge muitas pessoas” e onde podem ser obtidas respostas rápidas e precisas. Em seguida temos o

¹⁴ Optamos por agrupar a pesquisa extensiva junto aos questionários/formulários por entender que se trata da aplicação desses instrumentos por um período prolongado.

¹⁵ Aqui incluí a entrevista estruturada/não estruturada/semi estruturada juntamente com o depoimento, levando em consideração a aproximação da entrevista não estruturada com os depoimentos, pela espontaneidade da técnica e da história de vida, tendo apenas tópicos para a coleta de dados.

instrumento do tipo entrevistas/depoimento, com 39 trabalhos. A vantagem deste instrumento é sua flexibilidade ao “esclarecer o significado das perguntas e adaptar-se mais facilmente às pessoas”, obtendo maior aprofundamento do comportamento do ser humano (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 198-201). Os outros instrumentos adotados em minoria são: observação direta, com 06 trabalhos e amostragem aleatória, monitoramento, não probabilística e censo com apenas 01 trabalho em cada instrumento, conforme observado anteriormente.

Em seguida, queríamos informações relativas às técnicas de análise mais usadas para o tratamento dos dados nas monografias, o que resultou na preferência do estudo de caso, com 28 trabalhos adotados com essa técnica, o que reforça o observado no quadro 2 a predileção pela abordagem qualitativa de pesquisa. De acordo com Gil (2008, p. 57-58), o estudo de caso “[...] é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um objeto [...] de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado”. As outras técnicas mencionadas nos trabalhos monográficos apresentam-se como pesquisa-ação, teórico discursiva e a probabilística com 03 trabalhos usando esse tipo de análise em cada. A pesquisa também destaca que em alguns trabalhos, não expressavam de forma evidente o tipo de técnica ou análise utilizada, sendo insuficiente a sua identificação. As demais técnicas como alímetria, análise de conteúdo, bibliometria, cienciometria, análise crítica, etnográfica e de indicadores de qualidade ficaram com apenas 01 escolha em cada categoria, como destacado no quadro 5.

Quadro 5 – Técnicas de análise

Técnicas de análise	Total
Estudo de caso	28
Pesquisa-ação	03
Probabilística	03
Teórico-discursiva	03
Alímetria	01
Análise de conteúdo	01
Bibliometria	01
Cienciometria	01
Crítica	01
Etnográfico	01
Indicadores de qualidade	01

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A partir da observação do quadro 5, é marcante a diferença entre o estudo de caso e as demais técnicas de análise, é importante ponderar que não foram em todos os TCC que conseguimos encontrar uma técnica de análise dos dados, mas usando esse quadro como um indicativo indagamos o porquê dessa técnica ser tão representativa comparada as demais.

Como a técnica de análise mais utilizada foi o estudo de caso, essa técnica torna-se uma ferramenta útil principalmente por despertar o interesse do discente quanto a um problema a ser investigado, um estudo empírico que possibilita, entre outras coisas, refletir sobre as questões “como” e/ou “por que” do funcionamento das unidades de informação estudadas, num ambiente em que o investigador tem pouco controle sobre os eventos, e o enfoque está sobre um fenômeno contemporâneo no contexto da vida real, no caso específico desses TCC as bibliotecas e arquivos (YIN, 2005).

Ademais, o que identificamos com base nas preferências temáticas adotadas é que a maioria dos discentes optam por essa técnica porque muitas vezes ela pode apresentar comodidade de locomoção, geralmente o ambiente a ser estudado ou fica nas proximidades da universidade, ou no próprio campus, que ocupa espaços a serem investigados como a biblioteca central, bibliotecas setoriais e o hospital universitário, ou podem optar pelo estudo em ambientes próximos à residência ou trabalho, o que facilita muito o acesso às informações a serem coletadas. O que foi observado é que a maioria dos estudos de caso ocorreram na biblioteca central da UFAL, provavelmente pelos motivos anteriormente citados. Outros locais de estudo de caso diferenciados ocorreram em arquivos hospitalar, público e da cúria metropolitana de Maceió, centros de documentação, acervos históricos, ONG e bibliotecas do SESC, da Santa Casa e da Justiça Federal, assim como em bibliotecas pública, municipal, estadual e universitária da cidade.

As pesquisas buscam entender por exemplo os hábitos de leitura, a satisfação do usuário quanto ao serviço de informação, diagnóstico do acervo, as fontes de pesquisa, o comportamento informacional dos acadêmicos, a atuação do bibliotecário e a importância da leitura nas diversas unidades informacionais. O estudo de caso apresenta uma característica importante porque nessa experiência, o aluno participa ativamente no processo da análise, o que podemos chamar de observação direta, nela, faz-se anotações, ele mesmo dirige e conduz a investigação, afinal é o seu estudo pessoal, assim decide o que deve ressaltar, expressando suas ideias e as observações sobre o caso.

5.3 A presença dos TCC no SIBI

Feito a análise dessas categorias, desejamos saber se todas as monografias estavam registradas no SIBI. O sistema de bibliotecas tem como função básica “assegurar o fluxo constante de informação atualizada relativa à produção nacional e/ou internacional”, armazenando e difundido o conhecimento gerado ou editado na instituição (SIBI/UFAL, 2019).

Sendo assim, entende-se que tudo que é produzido na UFAL, enquanto trabalhos de conclusão de curso (monografias, dissertações e teses), deveria poder ser localizado no sistema de bibliotecas. Entretanto, a pesquisa aponta que algumas monografias do curso de Biblioteconomia não estavam todas inseridas no sistema, como podemos ver o quadro na sequência.

Quadro 6 - TCC presentes no SIBI

Ano	Total de TCC defendidos	Total presente no SIBI
2003	11	07
2004	12	08
2005	13	07
2006	18	13
2007	23	19
2008	12	12
2009	10	09
2010	09	07
2011	13	11
2012	09	06
2013	13	10
2014	15	13
2015	16	13
2016	26	25
2017	04	03
2018	08	0
Total	212	163

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Percebemos no quadro que, no ano de 2009, 2016 e 2017 faltaram inserir apenas uma monografia em cada ano. Já os anos de 2010, 2011 e 2014 faltaram inserir duas monografias em cada ano. Em 2012, 2013 e 2015 ainda faltam inserir três monografias em cada ano. Nos anos de 2003, 2004 e 2007, faltam inserir quatro monografias para cada ano no sistema. Em 2005 e 2006 faltam inserir cinco e seis monografias respectivamente no sistema. Além disso, observamos ainda que, em 2008, todas as doze monografias já se encontravam inseridas no sistema, o que não ocorreu em 2018, porque nenhuma monografia foi disponibilizada no sistema de bibliotecas até o presente momento, o que pode afetar a busca dessas informações, já que outras produções se encontram livremente acessíveis, com a popularização da informação. Fica aqui evidenciado uma falha sistemática na alimentação do SIBI, nos 16 anos de produção dessas monografias, inviabilizando a disseminação dessas informações em sua totalidade no sistema SIBI/UFAL.

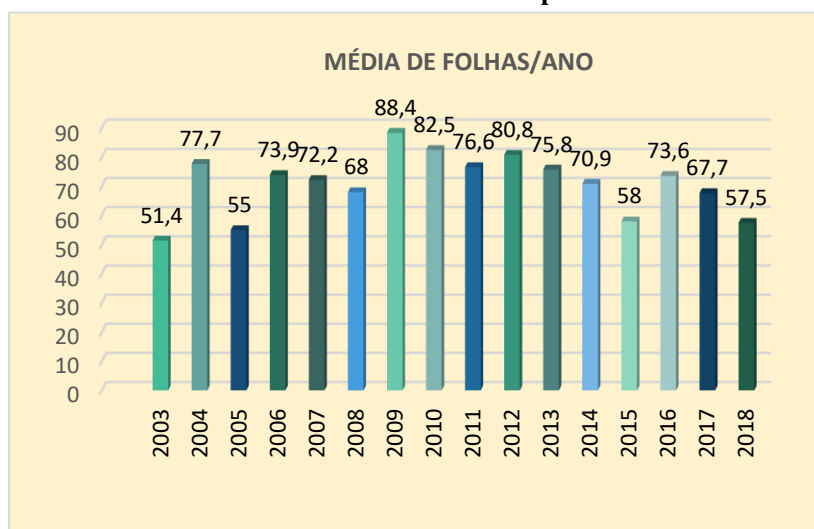
De acordo com a pesquisa, os TCC foram incluídos no sistema após a implantação do *Pergamum* e, conforme informações obtidas com a divisão de desenvolvimento de coleções¹⁶, o *Pergamum* não tem a opção de relatório de TCC por ano de publicação e sim por inserção no sistema, o que faz com que essa busca seja feita diretamente nas estantes da biblioteca central. Assim, acreditamos que a BC não deve ter feito nenhuma análise ou acompanhamento da inserção desses documentos no sistema, certamente por demandar tempo disponível para tal ação ou por acreditarem que todos já estejam inseridos, o que resulta exatamente o contrário pela pesquisa, pois apenas o ano de 2008 ocorreu 100% de inserção no sistema, necessitando de um controle e atualização dos dados para a efetiva localização e recuperação dessas informações, sobretudo por conter a memória da produção científica acadêmica.

Escrever um trabalho científico consistente é possível pela existência de inúmeras pesquisas e trabalhos de estudiosos. De acordo com Dias e Silva (2009, p. 15) “uma das contribuições de um trabalho científico é a forma pela qual seu autor organiza o conhecimento coletado”, isso pode significar um referencial teórico extenso ou reduzido, dependendo de cada pesquisador e sua aptidão para a escrita científica. Então, é válido salientar que os trabalhos depositados nas bibliotecas, seja na BC ou na biblioteca do curso, servem como subsídio para as novas pesquisas, seja a partir do ponto de vista das temáticas, abordagens teóricas e/ou metodológicas, logo, a partir do momento em que essas obras não são cadastradas no SIBI, inviabiliza a produção do conhecimento, podendo ter como umas de suas consequências a duplicação de trabalhos com a mesma temática e abordagem, um perigo ainda maior se relacionamos isso a quantidade de estudo de casos realizados nos TCC analisados.

5.4 *Aspectos estruturais*

Seguimos em nossa análise, observando os aspectos estruturais dos trabalhos, examinando a sua descrição física. No gráfico a seguir, apresentamos uma média do número de folhas das monografias, que foram obtidas calculando o total de folhas por ano, dividido pela quantidade anual das monografias.

¹⁶ E-mail recebido em 2 de julho de 2019, pelo departamento de divisão de desenvolvimento de coleções (DDC).

Gráfico 2 – Média de folhas por ano

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Atentamos para a existência de variações no decorrer desses anos pesquisados, que vão desde a média mínima de folhas 51,4 folhas em 2003 e a média máxima de folhas que alcança de 88,4 em 2009, achando-se a maioria dos trabalhos com uma média de páginas em setenta e poucas folhas por ano, incluindo o cálculo dos elementos pré e pós textuais, correspondentes ao potencial de escrita dos acadêmicos do curso.

Dando sequência às características de cada monografia, apresentamos no quadro 7 os elementos pós-textuais analisados na pesquisa. Também a partir do quantitativo de folhas.

Quadro 7 – Quantidade de elementos pós-textuais por ano

ANO	TOTAL DE TCC	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	GLOSSÁRIOS
2003	11	28	78	40	-
2004	12	18	31	21	04
2005	13	30	44	15	-
2006	18	58	39	153	15
2007	23	101	98	123	02
2008	12	54	48	37	-
2009	10	37	52	87	-
2010	09	34	66	17	-
2011	13	68	63	142	-
2012	09	49	35	64	-
2013	13	56	100	23	-
2014	15	68	41	17	-
2015	16	57	61	01	-
2016	26	132	72	220	-
2017	04	17	13	21	-
2018	08	30	22	4	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Com exceção das referências, os elementos pós-textuais são considerados opcionais, entretanto, ao compararmos a quantidade total dos TTC defendidos por ano, observamos no quadro que a maioria dos graduandos optaram por acrescentar em seus trabalhos os apêndices e anexos, e apenas uma minoria utilizou glossários. Entendendo que ocorre uma diversidade de temáticas e que os elementos pós-textuais apenas complementam os argumentos da pesquisa, não sendo então obrigatórios, alguns discentes geralmente optam por listar apenas o estritamente necessário em sua monografia, não assumindo o compromisso de uma pesquisa mais aprofundada e completa, por acharem que leva muito mais tempo e trabalho na sua composição, privando-se de um aprendizado e troca de experiências que só poderiam acrescentar seu lado profissional, e também como um exercício proposto pela própria execução do TCC de colocar em prática os aprendizados construídos durante a graduação.

Destacamos no quadro 7, que o ano que mais apresentou resultados expressivos e completos em relação ao número de referências, apêndices, anexos e glossários, foi o ano de 2007, com 101 folhas referências, 98 folhas apêndices, 123 folhas de anexos e 2 glossários, apesar do ano de 2016 apresentar o maior número de folhas de referências e anexos de todos os anos, com 132 e 220 respectivamente. Em seguida, o destaque vai para o ano de 2013, que apresenta o maior número de apêndices de todos os anos, com 100 folhas em seu total e, finalizando a análise do quadro, salientamos o uso do glossário ocorrido em apenas três anos, 2004, 2006 e 2007, sendo a maior quantidade ocorrida em 2006, com 15 folhas ao ano. Sabemos que um glossário consiste em uma lista de palavras cujo significado não é de conhecimento comum, ao serem analisadas as temáticas que utilizaram glossários, encontramos áreas como a de arquivo, preservação e conservação de acervos que normalmente utilizam conceitos e terminologias que facilitam a compreensão da informação nesse campo de estudo.

O trabalho de conclusão de curso geralmente tanto pode ser elaborado individualmente como em dupla, sob a orientação de um docente do curso de Biblioteconomia. Tanto docentes quanto discentes têm posicionamentos diferentes em relação a parcerias de monografias, uns optam por fazer seus trabalhos de conclusão de curso individualmente, talvez pela perspectiva de escrever à sua maneira, de não se preocupar com críticas, regras ou mesmo algum tipo de divergência de ideias. Outros já escolhem fazer o trabalho em dupla, devido a afinidade de já terem se relacionado em um trabalho acadêmico anterior ou pela divisão com os custos da pesquisa, ou ainda pelo melhor aproveitamento do tempo despendido na realização deste.

Dessa forma, ao inquirirmos sobre a escolha de autoria individual ou em parceria na pesquisa, notamos através do quadro 7 que, dos trabalhos produzidos em 2003, 2007 a 2011, 2013, 2014, 2016 a 2018 houve uma predominância de autoria individual, com destaque para o

ano de 2007, que superou apenas por um a diferença, com 12 autorias individuais para 11 autorias em duplas. Em 2014 ocorre uma significativa diferença na predileção, apresentando 12 autorias individuais e apenas 3 monografias em duplas e, 17 autorias individuais para 9 autorias em dupla no ano de 2016. Diferentemente dos casos anteriores os anos de 2004 a 2006, 2012 e 2015, foram os anos em que a parceria em duplas foi maior do que as individuais, sobressaindo o ano de 2018 com 7 autorias individuais para apenas uma em dupla, como podemos observar no quadro a 8.

Quadro 8 - Autoria individual e em duplas/ano		
Ano	Individual	Dupla
2003	07	04
2004	05	07
2005	05	08
2006	08	10
2007	12	11
2008	07	05
2009	09	01
2010	08	01
2011	08	05
2012	04	05
2013	08	05
2014	12	03
2015	7	09
2016	17	09
2017	03	01
2018	07	01
TOTAL	127	85

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Após a verificação de autoria individual e em dupla nas monografias, o passo seguinte foi analisar o perfil dos docentes orientadores.

5.5 *Orientações*

Tencionamos analisar quantas orientações cada docente teve no decorrer desses anos, apresentando o período de vínculo institucional e a área de atuação, a maioria dos dados dos profissionais docentes foram encontrados por meio da Plataforma *Lattes*, disponibilizado pela própria página do curso com um *link* sobre o nome dos docentes em um quadro, acompanhado pela área de atuação do profissional. A reunião dessas informações está disponibilizada no quadro 9 a seguir.

Quadro 9 – Docentes do curso de Biblioteconomia, vínculo e área de atuação

DOCENTES	VÍNCULO NO CURSO	ORIENTAÇÕES	ÁREA DE ATUAÇÃO¹⁷
Dr. ^a Francisca Rosaline L. Mota	2006 - Atual	34	Tecnologias da Informação
Dr. ^a Virgínia Bárbara Aguiar Alves ¹⁸	2003 – 2016	24	Rec. E Serv. De Inf./ Gestão de Unid/ Org. Proc. E Tratamento da Informação
Dr. Edivânio Duarte de Souza	2004 – Atual	22	Recursos e Serviços de Informação
Dr. Ronaldo Ferreira do Araujo	2009 – Atual	21	Tecnologias da Informação
M. ^a Adriana Lourenço	2008 – Atual	19	Organização, Processamento e Tratamento da Informação
M. ^a Clarice Vanderlei Ferraz	2002 – Atual	18	Gestão de Unidades e Serviços de Informação
Dr. ^a Maria de Lourdes Lima ¹⁹	2017 - Atual	13	Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação
Dr. ^a Nelma Camêlo de Araujo	2011 - Atual	12	Organização, Processamento e Tratamento da Informação
Me. Luzan Beiriz Gonçalves	2002 - 2006	10	Gestão de Unid. e Serv. de Informação/Fundam/Recurs.
M. ^a Livia Aparecida Ferreira	2008 - Atual	09	Gestão de Unidades e Serviços de Informação
Dr. Marcos Aurélio Gomes	2006 - Atual	07	Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação
Dr. Carlos C. de Almeida	2008 - 2010	05	Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da CI
Maria Luiza Russo Duarte ²⁰	–	05	–
Cléa Costa do Nascimento ²¹	–	04	–
Dr. ^a Dalgizia Andrade Oliveira	2009 - 2013	04	Rec. e Serv. de Informação/Fund. Teóricos
M. ^a Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade	2015 - Atual	04	Recursos e Serviços de Informação
Silvia Regina Cardeal ²²	–	04	–
Prof. Valter dos Santos Andrade ²³	–	04	–
Dr. ^a Ildney de Fátima Souza Cavalcanti	1991 - Atual	02	–
Me. Iuri Rocio Franco Rizzi	2010 - Atual	02	Organização, Processamento e Tratamento da Informação

¹⁷As informações para essa coluna foram coletadas no site do curso de Biblioteconomia (<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/biblioteconomia/docentes>), dessa forma, só foi possível especificar a área predominante de atuação dos professores que se encontram com vínculo formal com o curso.

¹⁸ Aposentada desde 2016, foi uma das primeiras professoras efetiva concursada para o curso de Biblioteconomia.

¹⁹ A Prof.^a Dr.^a Maria de Lourdes de Lima se vincula formalmente ao curso de Biblioteconomia no ano de 2017, contudo, exerce a docência na UFAL desde o ano de 1984, vinculada ao curso de história.

²⁰ Não foram encontradas informações na plataforma Lattes.

²¹ Não foram encontradas informações na plataforma Lattes.

²² Não foram encontradas informações na plataforma Lattes.

²³ Não foram encontradas informações na plataforma Lattes.

DOCENTES	VÍNCULO NO CURSO	ORIENTAÇÕES	ÁREA DE ATUAÇÃO ¹⁷
Dr. ^a Sueli Maria Goulart Silva	1992 - 2007	02	Org., Proc. e Tratam. da Informação/ Gestão de Unid. e Serv. de Informação
Maria Bernadete Câmara Shauer	2003 - 2005	01	—
Dr. Walter Matias Lima	1994 - Atual	01	—

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O quadro apresenta os docentes do Curso de Biblioteconomia durante o período da pesquisa, 1998 a 2018, em sua maioria doutores vinculados a UFAL, titulados entre 2009 a 2019, conforme dados coletados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que corresponde um total de 23 docentes orientadores nas monografias pesquisadas. Queremos destacar as seguintes informações relacionadas ao quadro: os docentes estão listados em ordem decrescente de orientação, expressando o tempo de vínculo com a instituição, seguido pelo número de orientações no decorrer dessa trajetória bem como a área de atuação no curso de Biblioteconomia.

Quanto as expectativas relacionadas à quantidade de orientações **por docente atuante**, destacamos a supervisão da Prof.^a Dr.^a Francisca Rosaline Leite Mota, apresentando o maior número de orientações entre todos da lista, com 34 orientandos ao longo dos 13 anos de vínculo com o curso. Em segundo lugar, ressaltamos as 21 orientações do Prof. Dr. Ronaldo Ferreira do Araújo, durante os 10 anos de vínculo com a instituição. Em ambos os casos, a área de atuação é a mesma, ou seja, as *Tecnologias da informação*, com 55 orientações no total.

5.6 Eixos temáticos

Para destacar somente o **eixo temático** nas orientações, o que significa a quantidade da soma total de orientações entre vários docentes da mesma temática, conforme o que identificamos no quadro 9, surge como o primeiro eixo de interesse a ser pesquisado pelos discentes, a linha das *Tecnologias da informação*, contando com apenas dois docentes nessa área de concentração.

O segundo eixo temático que se destaca nas monografias é a área de *Organização, processamento e tratamento da informação* com 42 orientações no total e em terceiro e quarto lugar, as áreas de *Gestão de unidades e serviços de informação* e *Recursos e serviços de informação*, ambas totalizando 40 orientações cada. Em quinto lugar aparece o eixo *Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação*, com 24 orientações no total durante os anos pesquisados.

No decorrer do curso, à medida que as disciplinas vão sendo apresentadas em sua forma teórica, prática e por meio de atividades complementares, os alunos vão conhecendo melhor o conteúdo e as características de cada área, surgindo um interesse por aquelas que podem apresentar uma nova perspectiva de atuação profissional ou para a carreira de pesquisa.

Isso pode explicar a grande procura pela primeira área de interesse, as *Tecnologias da informação*, tão necessárias para tratar e disponibilizar a informação, fazendo com que o profissional se adapte às mudanças, aprendendo a atuar com toda infraestrutura e dispositivos tecnológicos nos processos de tratamento, disseminação e recuperação da informação, tão significativos na atualidade.

A segunda área de interesse, *Organização, processamento e tratamento da informação*, que trata dos aspectos teóricos e práticos dos processos de tratamento e organização da informação, permite ao graduando desenvolver habilidades nas práticas e processos de tratamento, usando instrumentos para sua análise, como a linguagem de indexação, muitas vezes vista como a parte *técnica* da Biblioteconomia. Essa disciplina talvez exija mais percepção do alunado ao fazer o tratamento da informação e o registro do conteúdo através da linguagem documental, o que pode fazer com que muitos alunos encontrem dificuldade nessa disciplina, porque utiliza símbolos e elementos descritores para traduzir o conteúdo dos documentos por meio de regras destinadas a classificar ou recuperar a informação. Cabe aqui salientar também que o uso dos instrumentos para o tratamento da informação demanda, na medida do possível no campo das ciências sociais (aplicadas), um trabalho com exatidão, o que explica a dificuldade mencionada anteriormente.

A terceira área de maior interesse, *Gestão de unidades e serviços de informação*, permite que o profissional bibliotecário atue principalmente em biblioteca e unidades de informação, sendo sumamente importante a compreensão sobre os processos de planejamento e gestão de unidades de informação, com as técnicas, métodos ou mesmo instrumentos para atender as necessidades dos usuários.

A quarta área de interesse pelos graduandos, *Recursos e serviços de informação* tem como característica os instrumentos, processos e serviços de referência da informação que a formação profissional demanda como competência fundamental nos saberes biblioteconômicos, pois se trata da relação que ele terá com o usuário nos serviços, uso e disseminação das fontes de informação e nas políticas de desenvolvimento de coleções e políticas de informação, atribuição sumamente importante em sua carreira, possivelmente por essas particularidades os discentes demonstrem inclinação por essa área.

E, o quinto e último eixo de interesse, *Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação*, que estuda o surgimento, desenvolvimento e transformações históricas e sociais dessas disciplinas. O estudo epistemológico da Biblioteconomia e Ciência da Informação permite ao aluno entender essa área como influência teórica em sua formação, identificando aspectos até mesmo interdisciplinares. Todavia, como a área aborda assuntos teóricos e filosóficos do conhecimento, nem todos são suscetíveis por essa linha de pensamento que é mais extensa e demanda muita reflexão, discussão e debates, talvez porque preferem lidar com uma experiência real e mais imediata do que afeiçoar-se a correntes teóricas de pensamentos, ainda que estes sejam necessários como influência para atuação do profissional. Aqui poderíamos especular que esse eixo seja o escolhido com menor frequência por uma falta ou uma pouca familiaridade dos discentes com o debate teórico, o que pode estar ligado com a formação dos estudantes desde o ensino fundamental, perpassando toda sua vida escolar até chegar na universidade.

Nessa relação multidisciplinar que permite ao graduando o desenvolvimento da pesquisa em diversas áreas do conhecimento, reflete uma tendência expressa pela investigação de assuntos da sua preferência ou inclinação, não demonstrando que essas áreas são isoladamente menos ou mais importantes, e sim, todas têm seu valor particular na construção do conhecimento do acadêmico e em sua formação profissional, além de contribuir positivamente para a produção e divulgação científica.

Podemos inferir que a escolha pela temática dos trabalhos de conclusão de curso é permeada por vários elementos, como as experiências pessoais, contato com projetos de iniciação científica, extensão e, com maior frequência, os estágios, além do pertencimento dos docentes em seus respectivos eixos temáticos. E, também é preciso ponderar sobre as relações pessoais, no sentido das afinidades entre discentes e docentes que podem também exercer influência significativa na escolha da orientação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos o curso de Biblioteconomia da UFAL foi mudando sua estrutura curricular à medida em que a realidade de diferentes contextos sociais proporcionasse ao profissional habilitado condições para atuar em diferentes unidades de informação. Nesse período, os graduandos obtiveram inúmeras experiências, habilidades e conhecimentos que os levaram ao final da graduação a defenderem o trabalho de conclusão de curso, trabalhando as competências da escrita no exercício de uma pesquisa científica.

Entende-se que a produção da monografia é composta por alguns elementos obrigatórios e opcionais regidos por normas específicas. Uma produção por meio de normas requer um certo esforço em sua execução, porém, nem todos os graduandos possuem afinidades com regras e princípios, muito embora deveriam ter, principalmente os do curso de Biblioteconomia responsáveis pela organização da informação. Como foi observado, esse fator pode gerar muita tensão e ansiedade em sua preparação, cabendo ao graduando muita dedicação nesse processo, priorizando uma rotina para sua execução com maior tranquilidade.

Sabendo disso, ao mapear os trabalhos desta pesquisa, foi possível observar que, devido a inexperiência de alguns alunos, sobretudo devido à pressão que se tem para a conclusão deste trabalho, um número considerável de trabalho não conseguiu adequar sua estrutura a precisão que a norma técnica exige. Possivelmente pelo fato de alguns estudantes desatentos às normas, não conferirem seu trabalho, quer seja por estarem muito estressados e desejarem logo seu término ou por não se importarem com seu resultado, apesar da obra ser exclusivamente sua.

Além disso, caso não ocorra após a defesa, uma inspeção mais firme, o aluno pode ficar inclinado a não fazer as alterações ou fazê-las de modo parcial, prejudicando seu conteúdo final. Entretanto, convém lembrar que as normas da ABNT que regem esse tipo de trabalho, são sujeitas a atualizações, o que pode justificar o fato de alguns trabalhos estarem em desacordo com a norma atual, tendo em vista que a pesquisa também englobou a análise de monografias mais antigas.

Concernente a investigação dos trabalhos mais atuais, a pesquisa aponta um déficit na produção do período entre 2017 e 2018. Essa diminuição de produção pode estar relacionada à evasão ou trancamento de matrícula naquele período, por motivo de conciliação entre o trabalho com os estudos, mudança de curso/área ou por falta de interesse e estímulo, comumente descrito por muitos graduandos, o que tem como um dos resultados que os trabalhos defendidos não cumpram o prazo estipulado pela instituição para que seja feito o depósito do documento final.

Quanto aos aspectos metodológicos da pesquisa, ao analisar a quantidade de TCC defendidos por ano, observa-se um crescimento lento nas defesas, o que pode estar relacionado à quantidade de alunos matriculados e presentes naquele ano ou mesmo pelo atraso da conclusão de alguma disciplina que afetou a defesa naquele período.

No que se refere às técnicas de análise adotadas pelos discentes, verificamos que a maioria utilizou técnicas da abordagem qualitativa em seus processos, porque envolve uma aproximação maior entre o pesquisador e o objeto de estudo, facilitando o diálogo nas entrevistas e questionários, resultando também no fato de esses instrumentos de coleta serem os mais aceitos na pesquisa de conclusão de curso.

Com relação ao tipo de pesquisa adotada, a predileção ficou para a pesquisa exploratória-bibliográfica, porque permite como o próprio nome sugere, uma exploração de um tema ou assunto em várias fontes de investigação, facilitando a construção do desenvolvimento do trabalho.

Ressalta-se ainda que a técnica de análise do estudo de caso foi aceita pela maioria, sendo ocorrido principalmente em bibliotecas. Considerando que essa técnica permite um olhar diferenciado e mais direto no objeto de estudo, provavelmente despertou o interesse do discente em algum assunto complexo e que exigisse uma abordagem mais específica, o que poderia justificar alguns estudos de caso analisados em ambiente de estágio nas instituições e unidades informacionais, ou mesmo pelo interesse do alunado em explorar uma área em que pretenda atuar profissionalmente.

Também foi constatado na pesquisa que, quarenta e nove monografias não estão disponibilizadas ainda no sistema SIBI/UFAL, o que pode ocasionar a deficiência da informação nessa categoria. Acredita-se que a falha esteja relacionada ao contingente de funcionários no setor, dificultando o suporte na grande demanda de serviços e segmentos que compõem uma biblioteca, não permitindo realizar a sua atualização no sistema, pelo menos por hora.

A pesquisa igualmente exhibe a média de folhas das monografias do curso ao ano, resultando numa média acima do dobro exigido pela instituição. Esse resultado não se caracteriza uma média ruim, se comparada ao mínimo exigido do curso que é de trinta páginas. Como a avaliação dessa média inclui os elementos pós-textuais, percebe-se que a maioria considerou inserir apêndices e anexos, porque são informações complementares e importantes e uma minoria incluiu o glossário, pelo fato deste demandar mais tempo na pesquisa e preparação de definições e conceitos que nem sempre são possíveis de serem incluídos em determinados tipos de pesquisa, dispensando tal procedimento.

Com relação as autorias dos trabalhos, a pesquisa constata que a maioria optou pela apresentação individual, muito embora o curso permita a autoria em dupla, a depender da temática abordada. Alguns aspectos podem ser considerados na hora da decisão pela escolha individual tais como: o gerenciamento do tempo para concluir o trabalho, o desenvolvimento das ideias e a responsabilidade na organização do trabalho.

Ao analisar as subáreas da Biblioteconomia o eixo temático de maior interesse e preferência coube a área de “Gestão de unidades e serviços de informação”, notadamente pelo fato de apresentar características voltadas para a prática da atuação profissional nos diversos processos e planejamento de bibliotecas e unidades de informação, garantindo maior segurança para o alunado com relação à postura profissional, principalmente por estar relacionada à gerência de serviços nessas unidades.

Considerando tudo aquilo que foi analisado nas monografias desta pesquisa, pode-se afirmar que as expectativas relacionadas aos objetivos foram alcançadas e podem servir de suporte de estudo e análise para alguma disciplina do curso, bem como um fator estatístico a ser considerado na área, fornecendo meios para ajudar a transformar a prática de atuação do profissional na sociedade, causando impactos positivos e, quem sabe, de longo alcance na comunidade.

Além do mais, os resultados dessa pesquisa podem ser considerados de grande importância para a memória da instituição, bem como para a própria memória do curso de Biblioteconomia, uma vez que resulta na pesquisa documental da produção, guarda e divulgação de dados investigados, com informações variadas e que farão parte da preservação do acervo histórico da universidade, porque revela um período da trajetória e experiência de vários estudantes que cresceram com a instituição, colaborando como personagens no importante processo do desenvolvimento pessoal, social e institucional, o que faz com que cada um passe a refletir sobre o seu papel como profissional.

Entendemos que a produção desse tipo de trabalho exige muita responsabilidade e compromisso, pois se trata de um documento elaborado pelo próprio discente e o seu resultado, diz muito sobre quem o produziu, sendo assim, suas considerações podem ser aceitas ou ignoradas pelo leitor. Todavia, o pesquisador apenas aponta uma forma de construir o conhecimento numa metodologia científica, usando argumentações para interpretar aquilo que lhe é desconhecido, com a finalidade de trocar e disseminar a informação.

Desta forma, se a divulgação científica inicia pelo método investigativo, estando a ciência aberta à novos conhecimentos, significa que esta pesquisa não para por aqui, o processo de explorar e solucionar problemas locais pode levar a futuros desdobramentos interessantes.

Por isso, pode-se sugerir a continuidade de novas pesquisas relacionadas ao que já foi proposto, como inquirir acerca da desistência ou trancamento do curso, o porquê da preferência pelo trabalho individual e não em dupla, acerca do motivo de muitos alunos não conseguirem concluir o curso no período previsto, entre outros.

Estas e outras indagações podem surgir à medida em que houver familiaridade e interesse com algum tema a ser descoberto, contudo, o mais importante é tratar a pesquisa como algo enriquecedor, uma oportunidade de questionar e muitas vezes entender como se relaciona o comportamento humano.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Neília Barros Ferreira de; BATISTA, Sofia Galvão. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do profissional. **XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação** – Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013. Disponível em: <https://www.portal.febab.org.br/anais/article/download/1508/1509>. Acesso em: 17 de jun. 2019.
- ALMEIDA, José Batista de. **Relatório**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por jose.almeida@sibi.ufal.br em 02 jul. 2019.
- AQUINO, Mirian de Albuquerque; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz; LIMA, Izabel Franca de. **Experiências metodológicas em ciência da informação**. João Pessoa: UFPB, 2013, 346 p.
- ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru: Edusc, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **História da normalização brasileira**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 112 p. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/images/pdf/historia-abnt.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Conheça a ABNT**. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/abnt/conheca-a-abnt>. Acesso em: 20 de dez. 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** - Informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. Disponível em: <http://www.fee.ufpa.br/arqsecret/ABNT%20NBR%2014724.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022** - Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Disponível em: <http://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/abntnabr6022.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** - informação e documentação: referências - elaboração. Disponível em: <https://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnabr6023.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024** - informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Disponível em: <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-6024-numeracao-progressiva.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027** - informação e documentação: sumário - apresentação. Disponível em: https://unicentroagronomia.com/destino_arquivo/nbr_6027_sumario.pdf. Acesso em: 20 fev. 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028** - informação e documentação: resumo- apresentação. Disponível em:

http://unicentroagronomia.com/destino_arquivo/norma_6028_resumo.pdf. Acesso em: 20 fev. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Disponível em: <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15437** - Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação. Disponível em: http://www.jvasconcellos.com.br/fat/FAT_TI/wp-content/uploads/2013/07/NBR-15437-2006.pdf. Acesso em: 21 fev. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Categoria: trabalhos acadêmicos**. Disponível em: <https://www.normastecnicas.com/abnt/trabalhos-academicos/>. Acesso em: 27 dez. 2018.

BIBLIOTECA NACIONAL. Ministério da Educação e Cultura. **Guia da Biblioteca Nacional: sesquicentenário 1810-1960**. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg621953.pdf. Acesso em: 27 fev. 2019.

BIBLIOTECA NACIONAL. **Histórico**. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/sobre-bn/historico>. Acesso em: 27 fev. 2019.

BITOLA. *In.*: Dicionário da Construção Civil. Rio Grande do Sul: **E-civilnet**. Largura determinada pela distância medida entre as faces interiores das cabeças de dois trilhos em uma via férrea. Disponível em: <https://www.ecivilnet.com/dicionario/o-que-e-bitola.html>. Acesso em: 20 dez. 2018.

BRASIL. Decreto-Lei nº 8.835, de 11 de julho de 1911. **Aprova o regulamento da Biblioteca Nacional**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8835-11-julho-1911-502890-republicacao-102224-pe.html>. Acesso em: 25 mar. 2019.

BRASIL. SENADO FEDERAL. Secretaria Especial de Editoração e Publicações, Subsecretaria de Edições Técnicas. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 2005, p.07. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2019.

CAMARGO, Angélica Ricci. **Biblioteca Real**. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-periodo-colonial/139-biblioteca-real>. Acesso em: 24 jan. 2019.

CASTRO, César Augusto. **História da Biblioteconomia Brasileira**. Brasília: Thesaurus Editora, 2000, 287 p.

CASTRO, César Augusto. A pesquisa discente nos cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 49-53, jan/jun. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v14n1/06.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2019.

DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. **Como escrever uma monografia**. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPEAD, 2009, 72 p. Disponível em: https://www.coppead.ufrj.br/upload/publicacoes/384_completo.pdf. Acesso em: 24 jan. 2019.

DINIZ, Célia Regina; SILVA, Iolanda Barbosa da. **Metodologia científica**: tipos de métodos e sua aplicação. Natal: UEPB/UFRN-EDUEP, 21. ed., 2008. Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/metodologia_cientifica/Met_Cie_A04_M_WEB_310708.pdf. Acesso em: 04 out. 2019.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n.1, p. 10-189, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v19n1/11.pdf>. Acesso em: 17 maio 2019.

ENCICLOPÉDIA E-CIVIL. **Bitola**. Disponível em: <https://www.ecivilnet.com/dicionario/o-que-e-bitola.html>. Acesso em: 20 dez. 2018.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. A universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, 2006, n. 28, p. 23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n28/a03n28>. Acesso em: 20 maio 2019.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Apresentação. In.: **Carta de Serviços ao cidadão**. Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/diversos/2014/1115-institucional/786-institucional_0.pdf. Acesso em: 22 fev. 2019.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Tradução de Magda Lopes; revisão técnica Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2013, 256 p.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. Os conceitos dos termos Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **BRAPCI**, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 26, n. ½, jan.jun.1993, p. 100-114. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/19245>. Acesso em: 17 jan. 2019.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas da literatura :passos para a sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 23(1):183-184, jan-mar/2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf>. Acesso em: 04 out. 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, 120 p. (Série Educação à distância). Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 04 out. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6º ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2008. Disponível em: <https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download/>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Gil, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. In.: **como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2002, p. 47

GOMES, José Paulo. Estresse: quando a faculdade vira “máquina de moer gente”. **Jornal da USP**, São Paulo, portal da USP, Editorias: Ciência, jul/2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/estresse-quando-a-faculdade-vira-maquina-de-moer-gente/>. Acesso em: 03 mar. 2019.

MACIAS-CHAPULA, Cesar. O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2003, p. 83-112.

MARTINS, Everton. **Conheça os principais tipos de normalização acadêmica: de Harvard a MLA, parte I**. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/normatizacao-academica-parte1/>. Acesso em: 20 fev. 2019.

MARTINS, Paulo Fernando; FILIPAK, Sirley Terezinha. Atuação e organização do Núcleo Docente Estruturante. **Interacções**, Lisboa, vol. 14, no. 49, p.110-126, dez/2018. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/10689/7653>. Acesso em: 03 abr. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed., São Paulo: Hucitec, 2010, 407 p.

MORAIS, Renata Ribeiro Peixoto de. **TCC na biblioteca do curso**. 2019. 1 fotografia. Arquivo pessoal.

NETO, Alexandre Shigunov; MACIEL, Lizete Shizue Bomura. **O ensino jesuítico no período colonial brasileiro: algumas discussões**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a11>. Acesso em: 18 fev. 2019.

PEREIRA JR, Alfredo. A publicação científica na atualidade. **J. Vasc. Bras.** Porto Alegre, v. 6, n. 4, p. 307-308, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jvb/v6n4/v6n4a02.pdf>. Acesso em 09 maio 2019.

PINTO, Elton Mártires. **História do ensino de Biblioteconomia no Brasil**: da Fundação na Biblioteca Nacional à criação na Universidade de Brasília. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/11200>. Acesso em: 25 jan. 2019.

PRADO, Débora Maria Vinhas do; SILVA, Mariane de Almeida; SILVA, Rafaela Talita. **TCC, medo e ansiedade. Por quê?** Disponível em: <http://biblioteca.univap.br/dados/000029/000029c9.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2019.

PRIBERAM DICIONÁRIO. **Norma**. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/norma>. Acesso em: 01 fev. 2019.

RODRIGUES, Luis Fernando Medeiros. **As livrarias dos jesuítas no Brasil colonial, segundo os documentos do Archivum Romano Societatis**. IESU. Cauriensia, 2011, vol. VI, pág. 275-302. Disponível em: [Dialnet-AsLivrariasDosJesuitasNoBrasilColonialSegundoOsDoc-3831005 \(2\).pdf](#). Acesso em: 27 fev. 2019.

SANTIN, Dirce Maria. Avanços e perspectivas da infometria e dos indicadores multidimensionais na análise de fluxo da informação e estrutura do conhecimento. Encontros Bibli: **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 32, p. 107-122, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/download>. Acesso em: 22 out. 2019.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, cienciometria, infometria: conceitos e aplicações. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.1, p.155-172, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000007766/d21e752088538fd1c3cd25b4631ab325>. Acesso em: 22 out. 2019.

SILVA, Richéle Timm dos Passos. O cenário da pesquisa na educação superior brasileira: alguns apontamentos históricos. **Revista Educa**, Porto Velho (RO), 2014, v. 1, n. 2, p. 30-51. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/1189/1271>. Acesso em: 20 maio 2019.

TACHIZAWA, Takeshi; MENDES, Gildasio. **Como fazer monografia na prática**. 12. ed., Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. n.p., Coleção FGV Prática. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=2RGHCgAAQBAJ&printsec=frontcover&source=gbp_atb&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 26 abr. 2019.

TARGINO, Maria das Graças. **Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos**. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326/248>. Acesso em 02 dez 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Núcleo Docente Estruturante – NDE**. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/fanut/graduacao/nutricao/nucleo-docente-estruturante-nde>. Acesso em 26 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Padrão UFAL de normalização**. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/jornalismo/documentos/padrao-ufal-de-normalizacao>. Acesso em 24 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI**. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>. Acesso em: 17 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto pedagógico curso de Biblioteconomia**. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/biblioteconomia>. Acesso em: 16 jan. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. **Quem somos**. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/institucional/quem-somos>. Acesso em 25 mar. 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICE A – RELAÇÃO DE TCC DE BIBLIOTECONOMIA DE 2000 A JULHO DE 2018²⁴

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
A casa da Arte e a Ação Cultural: formando indivíduos leitores	Elcy Elda Leão; Eunice Canuto	Silvia R. Cardeal	2003	Pesquisa-ação Entrevista Depoimentos	59	2	-	4	Não	-
Estudo sobre a viabilidade e vantagens de implantação de um planejamento estratégico para a Biblioteca da Faculdade de Alagoas-FAL	Jone Sidney A. de Oliveira; Weldjane dos S. Belo	Sueli Maria Goulart Silva	2003	Bibliográfica Documental Estudo de caso Questionário	37	1	-	2	X	-
Garantia de acesso à obra de Graciliano Ramos em Bibliotecas Públicas de Maceió-AL	Antônio C. dos Santos; Edlene dos Santos Leite	Luzan Beiriz Gonçalves	2003	Bibliográfica Documental/Campo Formulário padronizado	52	3	-	8	Não	-
O Centro de Documentação da TV Gazeta de Alagoas com apoio ao Telejornalismo	Patrícia Pereira Renaux Maia	Sueli M. G. Silva	2003	Bibliográfica Descritiva Aplicada Entrevista	39	2	-	-	Não	-
O perfil do usuário da Biblioteca Central	Maria S. C. Vasconcelo; Rosaline P. da Silva	Cléa Costa do Nascimento	2003	Bibliográfica Descritiva Documental Questionário	68	3	-	7	X	-
Poetas alagoanos: bibliografia disponível em Bibliotecas de Maceió-AL (anotada)	Roselito de Oliveira Santos	Ildney de Fátima Souza Cavalcante	2003	Bibliográfica; Sistemática	105	3	78	4	X	-
Satisfação dos alunos do Centro Educacional de Pesquisa Aplicada – CEPAL, com os serviços oferecidos pelo Núcleo Cultural de Incentivo à Leitura Jayme Lustosa de Altavila	Monalisa Alves Moreira	²⁵ Luzan B. Gonçalves	2003	Bibliográfica Documental De campo Quali-quantitativa Questionário	43	3	-	2	X	-
Satisfação no trabalho dos Bibliotecários da UFAL	Valdir Batista Pinto	Silvia Regina Cardeal	2003	Bibliográfica Descritiva/Campo Quali-quantitativa Questionário	52	2	-	3	X	-

²⁴ A relação de monografias encontra-se em ordem alfabética por título e pela sequência anual.

²⁵ No SIBI consta como orientadora Silvia Regina Cardeal, com 41 folhas no total do documento, não incluindo anexos.

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Unidades de Informação especializadas: Biblioteca da esfera pública estadual na cidade de Maceió-AL	Aparecida Maria da Silva	Maria Bernadete Câmara Shauer	2003	Bibliográfica De campo Qualitativa Questionário	45	4	-	2	X	-
A atuação do profissional da informação em serviços de assistência a crianças e adolescentes	Maria Rosangela Sandes; Shirlen M.S. Bezerra	Luzan B. Gonçalves	2004	Pesquisa Preliminar Explicativa Estruturada Qualitativa Entrevista	66	2	3	-	X	-
A Biblioteca Central da UFAL: análise da sinalização adotada (comunicação visual) a partir da percepção dos usuários	Antonia Izabel da Silva Meyer	Cléa C. do Nascimento	2004	Descritiva Quali-quantitativa Amostragem aleat. Questionário	73	2	-	1	X	-
A importância da Biblioteca Escolar como primeira unidade de informação dos estudantes da educação básica: um estudo na Fundação Bradesco	Elias Barbosa da Silva	Maria Luiza Russo Duarte	2004	Bibliográfica De campo Questionário	48	2	-	3	Não	-
A informação formando cidadão na instituição filantrópica: contribuição da biblioteca infantil do Lar São Domingos	Terezinha dos S. Silva; Luciane V. M. Lucena	Valter dos Santos Andrade	2004	Bibliográfica Descritiva De campo Questionário	48	2	-	3	Não	-
A internet e a pesquisa escolar em duas escolas de Maceió-AL – Colégio Marista de Maceió e Batista alagoano: estudo de caso	Cirlene H. dos Santos; Maria Waléria da Silva	Clarice Vanderlei Ferraz	2004	Bibliográfica De campo Questionário	60	2	-	-	Não	-
Arquivo Público de Alagoas: documentos, preservação e memória	Cristiane C. Estevão; Kilza S. dos Santos Silva	Maria de Lourdes Lima	2004	Entrevista Questionário	78	-	-	-	Não	
Biblioteca Pública Estadual de Alagoas: discutindo o presente, pensando no futuro	Sandra M. Oliveira Vasconcelos	Cléa Costa do Nascimento	2004	Exploratória Descritiva	91	-	-	-	Não	-
Depredação de materiais bibliográficos na seção de coleções especiais da Biblioteca Central da UFAL	José Batista de Almeida	Valter dos Santos Andrade	2004	Descritiva De campo Questionário	54	2	-	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Diagnóstico da Gestão Documental do Acervo Fotográfico do Misa	Evandro S. Cavalcante; Solange M. de Souza Ludwig	Maria de Lourdes Lima	2004	Documental De Campo Entrevista Questionário	²⁶ 112	2	9	10	X	4
Estudo exploratório dos acervos históricos dos jornais impressos: Gazeta Alagoas, O Jornal e Tribuna de Alagoas	Mariângela dos S. Silva Rosa Maria de Lima	Virginia Bárbara de Aguiar Alves	2004	Descritiva Comparativa Exploratória/Campo Documental Qualitativa Entrevista	64	2	7	-	Não	-
Informação e Segurança Pública	Gustavo H. da Silva; Wladimir José S. de Almeida	Maria de Lourdes Lima	2004	Descritiva Exploratória Quali-quantitativa Questionário	64	2	9	-	X	-
Profissionais Bibliotecários da primeira turma do Curso de Ciência da Informação da UFAL: diagnóstico profissional X exigências do mercado de trabalho	Maria Marta Lira da Silva	Cléa Costa do Nascimento	2004	Descritiva Questionário	80	2	-	6	X	-
Adoção de medidas preventivas aos agentes físicos e biológicos e identificação do acervo raro da Biblioteca Pública do Estado de Alagoas	Aberluci M. da Silva; Renata B. Domingos	Virginia Bárbara Alves de Aguiar	2005	Exploratória Qualitativa Entrevista Questionário	69	3	4	5	Não	-
Atuação do Bibliotecário nas livrarias e editoras universitárias: uma análise da Edufal	Carla Fabiana O. Pinheiro; Maria Q. da Silva	Valter dos S. Andrade	2005	Bibliográfica Descritiva De campo Questionário	69	3	4	5	Não	-
A biblioteca na obra “O nome da Rosa”, de Umberto Eco: um estudo sobre o poder da palavra, do saber e do ignorar	Fernando L. de Albuquerque Lúcia L. do Nascimento	Walter Matias Lima	2005	Bibliográfica Investigativa	58	2	-	-	Não	-
A digitalização na preservação do Diário Oficial do Estado de Alagoas	Juliana Fernandes de A. Silva	Virginia Bárbara A. Alves	2005	Método Explicativo Estudo de Caso Questionário	45	2	2	-	X	-

²⁶ No SIBI constam 84 folhas no total.

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
A repercussão da atuação do profissional da informação na preservação dos grupos de guerreiro em Maceió	Maria Isabel F. Barbosa; Marisa G. dos Santos	Luzan B. Gonçalves	2005	Exploratória Qualitativa Entrevista	99	6	1	6	X	2
As atividades de ação cultural desenvolvidas no SESC Centro - Alagoas e proposta de atuação do Bibliotecário frente à projetos de Ação Cultural	Josiane F. Dreyer; Karla J. Lisboa Cirilo	Luzan Beiriz Gonçalves	2005	Bibliográfica Aplicada Preliminar Explicativa Visita Técnica Entrevista	42	2	2	-	Não	-
Diagnóstico sobre o estado de conservação das obras raras da Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas	Maria Teófila C. Pereira; Maria G. P. de Oliveira	Virginia B. A. de Aguiar	2005	Bibliográfica Exploratória Documental Qualitativa	88	3	4	9	Não	4
Disseminação da Informação e Desenvolvimento Sustentável: a atuação do farol do desenvolvimento na cidade de Maceió	Nestor Antônio Alves Júnior	Luzan B. Gonçalves	2005	Quantitativa De campo Questionário	65	2	4	2	X	-
Fontes de informação especializadas: acesso ao Portal de Periódicos da CAPES na SIB/BC/UFAL	Roseleida da Silva Nascimento	Edivânio D. de Souza	2005	Documental De campo	76	3	3	-	X	-
Hábito de Leitura: o caso dos alunos da 5ª série do Colégio São Lucas	Juliana O. Silva; Marize S. de Brito	Virginia B. A. de Aguiar	2005	Descritiva De campo Questionário	34	2	3	-	Não	-
Inclusão no mercado de trabalho em Maceió-AL, dos profissionais de Ciência da Informação: o caso das turmas concluintes em 2002 e 2003	Erisson Rodrigues de Santana	Luzan B. Gonçalves	2005	Investigativa Descritiva Quantitativa Questionário	48	3	6	-	X	-
Marketing em Bibliotecas Universitárias: um estudo de caso na FAL	Janaina Xistyo de Barros	Valter dos Santos Andrade	2005	Descritiva De campo Questionário	63	3	6	-	Não	-
(RE)Dimensionando uma Unidade de Informação: ação bibliotecária na Biblioteca Central de Craveiro Costa	Ana Lúcia L. da Silva; Gisele Carle Timóteo dos Santos	Edivânio Duarte de Souza	2005	Bibliográfica Descritiva/Docum. Quantitativa Entrevista Questionário	63	2	3	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Acesso à informação e ao conhecimento na comunidade portadora de deficiência auditiva: o uso da língua brasileira de sinais – LIBRA	Edja dos S. Silva; Paula R. da Silva Costa	Edivânio D. de Souza	2006	Bibliográfica Descritiva Exploratória Teórico Discursiva	62	2	6	-	X	-
A Biblioteca Escolar e a integração entre atividade didática dos professores do ensino fundamental: o caso da Escola Estadual Maria Salete Gusmão de Araújo	Gilvânia Feitoza dos Santos	Clarice V. Ferraz	2006	Exploratória Quantitativa Questionário	85	2	-	17	X	-
A contribuição da Biblioteca Técnica do SESC Alagoas na atuação e formação profissional de seus servidores	Ana Angélica A. Teixeira; Sandra P. N. da Rocha	Luzan B. Gonçalves	2006	Exploratória Quantitativa Questionário	66	2	-	13	Não	-
A prática da Biblioterapia: importância e resultados com crianças hospitalizadas	Jane Barros de Melo	Edivânio D. de Souza	2006	Teórico Discursiva Explicativa Qualitativa	63	3	-	2	X	-
Arquivo Público de Alagoas: resgate patrimonial	Maria Suzie de Oliveira	Virgínia B. A. Aguiar	2006	Exploratória Bibliográfica Questionário	78	6	5	1	X	-
Biblioteca Municipal Rosa Vidal da Costa Cruz: condições de funcionamento e acesso à informação	Eveline G. Ferreira Donato	Edivânio D. de Souza	2006	Descritiva Exploratória/Campo Sistemática Qualitativa	103	4	3	13	X	4
Arquivo Hospitalar administração e desenvolvimento: um estudo desenvolvido na Santa Casa de Misericórdia de Maceió-AL	Michelline Pereira Faustino	Virgínia B. A. Aguiar	2006	Exploratória Qualitativa Estudo de caso Questionário	69	5	2	14	X	-
Digitalização de documentos e o processo da certificação digital: uma abordagem teórica	Elton Jones Galvão Teixeira	Edivânio D. de Souza	2006	Pesquisa Teórico Discursiva Bibliográfica Exploratória	78	6	-	35	X	-
Estudo da satisfação dos usuários com a Biblioteca Central da UFAL: o caso dos alunos de graduação do Curso de Ciências Sociais	Dilma M. dos S. Cunha; Maria R. Ferreira	Clarice Vanderlei Ferraz Duarte	2006	Descritiva Método Monográfico Estudo de caso Questionário	83	3	3	7	Não	1
Fotografia: uma visão do passado para informação futura	Elisangela B. de Araújo; Núbia W. P. Vasconcelos	Virginia B. A. Alves	2006	Exploratória Qualitativa Aplicada/Campo Questionário	74	6	-	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Informação e conhecimento popular: um estudo na literatura de cordel	Monique Cristiene de Lima Santos	Edivânio D. de Souza	2006	Abordagem Qualitativa Bibliográfica	79	4	3	-	X	-
Informação e formação da identidade cultural: o acesso à informação na literatura de cordel	Andréa S. Santana; Fernanda Isis C. da Silva	Edivânio D. de Souza	2006	Bibliográfica Exploratória Qualitativa	58	3	-	-	X	-
Música, cultura e informação: preservação do acervo musical alagoano	Leylane M. V. Rêgo; Carlos A.P. Nascimento	Virginia B. A. Alves	2006	Bibliográfica Exploratória Qualitativa Entrevista	49	4	2	-	X	-
Preservação e conservação dos registros sonoros do Museu da Imagem e do Som de Alagoas - MISA	Iara F. França Bomfim; Renata S. B. Botelho	Virgínia B. A. Aguiar	2006	Exploratória Qualitativa Questionário	60	2	2	3	X	2
Preservação e conservação no acervo geral da Biblioteca Central da UFAL: a importância da implantação de um setor de preservação e conservação na biblioteca	Luciclaudia Silva dos Santos	Virgínia B. A. Aguiar	2006	Descritiva De campo Questionário	61	2	-	9	Não	-
Recuperação da Informação no ambiente hipermídia: o papel da web semântica	Gabriela C. da Silva; Marcia T. R. da Silva	Edivânio D. de Souza	2006	Pesquisa Qualitativa Exploratória	72	2	10	2	Não	2
Um estudo da Biblioteca Escolar e do acesso à informação	Dulcinea de L. Barbosa; Graziela C. Bomfim	Maria L. R. Duarte	2006	Bibliográfica Documental	100	3	5	36	X	-
A atuação do profissional bibliotecário como mediador no processo de socialização do conhecimento	Luiza G. F. Gonçalves; Roselane F. de Oliveira	Francisca Rosaline Leite Mota	2007	Bibliográfica Descritiva	61	3	4	1	Não	-
A Biblioteca Central da UFAL na visão do usuário: avaliação dos serviços ofertados após a reforma de sua estrutura física	Maria Helena Mendes Lessa	Clarice V. Ferraz	2007	Pesquisa Descritiva Semi-estruturada Quantitativa Questionário	79	3	6	4	X	2
A Biblioteca Pública do Estado de Alagoas como instrumento de desenvolvimento cultural	Daniel N. G. da Silva; Daniela A. de Souza	Maria L. R. Duarte	2007	Pesq. Exploratória Abordagem Quantitativa Questionário	53	8	2	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
A Biblioteconomia na era da informação: um estudo de caso na Biblioteca Central da UFAL	Josefa F. da Silva; Maria K. G. Rolins	Lívia Aparecida Ferreira Lenzi	2007	Estudo de caso Questionário	92	4	8	10	X	-
A gestão eletrônica de documentos em Maceió-AL	João R. Santos Ferreira	Francisca R. L. Mota	2007	Bibliográfica Observação direta Extensiva Questionário	99	3	5	30		-
A importância da leitura no ensino fundamental e o papel do bibliotecário nesse contexto: um estudo na Escola de Ensino Fundamental Kátia Pimentel Assunção	Benigno Patrício dos Santos Filho	Virgínia B. A. Aguiar	2007	Exploratória Descritiva/Campo Explicativa Quali-quantitativa Questionário	91	9	4	-	X	-
A intermediação da Biblioteca escolar no processo de ensino aprendizagem: estudo com os alunos do curso de Pedagogia/UFAL	Athilane S. da Silva; Joseane M. da Silva	Francisca R. L. Mota	2007	Descritiva Probalística aleatória Questionário	79	6	5	-	X	-
A revitalização do Arquivo Público de Alagoas - APA	Linete de Oliveira S.Tenório	Virgínia B. A. Aguiar	2007	Bibliográfica Exploratória Documental Questionário	95	5	5	-	X	-
Contribuição da Biblioteca Escolar no processo de aprendizagem dos educandos: uma experiência na Escola Espaço Educa	Micheline de A. Oliveira; Silvana S. de Paula	Clarice V. Ferraz	2007	Bibliográfica Exploratória/Campo Estruturada Questionário	80	3	3	7	Não	-
Democratização da informação e inclusão social: estudo de caso com a Ong Erê	Myrtes V. do Nascimento; Sérgio R. dos S. Gomes	Clarice V. Ferraz	2007	Bibliográfica Descritivo/Campo Quali-quantitativo Questionário	80	5	4	4	X	-
Egressos do curso de Biblioteconomia 2002 a 2006 da UFAL: uma análise das demandas por formação continuada	José V. Simão; Lucimara P. Gama	Virgínia B. A. Aguiar	2007	Estudo bibliográfico Quali- quantitativa De campo Questionário	69	4	5	3	X	-
Formação de bibliotecário no curso de Biblioteconomia da UFAL: adequação às exigências do mercado de trabalho alagoano	Alexandre B. da Silva; Marlene Bezerra	Edivânio D. de Souza	2007	Quali-quantitativo Sistemática Crítica Questionário	68	4	3	-	X	-
Função social da Biblioteca do SESC-AL: acesso à informação e exercício da cidadania dos usuários	Robson Beatriz de Souza	Edivânio D. de Souza	2007	Bibliográfica Quali-quantitativa Descritiva/Campo	93	5	3	19	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
				Estudo de caso						
Informação e informática educativa e a inclusão digital de alunos da rede pública de ensino de Murici-AL	Maria S. Dias Peixinho	Francisca R. L. Mota	2007	Quantitativa Qualitativa Questionário	76	4	2	2	X	-
Informação e Saúde: um estudo a partir do Arquivo Nosológico do HUPAA	Maria Dalva dos Santos Silva	Francisca R. L. Mota	2007	Descritiva Qualitativa Questionário	39	5	2	-	X	-
Marketing em Biblioteca Universitária: a realidade da Biblioteca Central da UFAL	Marcelino de C. Freitas Neto	Marcos Aurélio Gomes	2007	Estudo descritivo Quantitativo Questionário	70	5	3	-	X	-
Marketing em Bibliotecas Universitárias: um mapa das instituições privadas de Ensino Superior de Maceió	Mariana D. de Assunção	Marco A. Gomes	2007	Entrevista estruturada Questionário	54	2	2	5	X	-
O bibliotecário de referência na seção de referência na Biblioteca Central da UFAL	Audaléia F. Gueiros; Cícero A. O Dantas	Virgínia B. A. Aguiar	2007	Descritiva De campo Questionário	56	3	8	-	X	-
O Centro de Documentação e Informação – CDI e a disseminação da informação para a prática empreendedora: caso SEBRAE-AL	Tatiana Beatriz Lins de Alcântara	Clarice V. Ferraz	2007	Qualitativa Exploratória Estudo de caso Questionário	82	8	16	-	Não	-
O papel do bibliotecário na biblioterapia: estudo de caso no Projeto Sorria, você está com a Biblioteca na Santa Casa de Misericórdia de Maceió-AL	Julia M. C. Cardoso; Livia Silva dos Santos	Maria L. R. Duarte	2007	Exploratória Descritiva Estudo de caso	58	4	-	3	X	-
Perspectivas de acesso ao conhecimento na era tecnológica: a inclusão digital em Alagoas	Albênia da F. Melo; Luiz C. F. dos Santos	Francisca R. L. Mota	2007	Bibliográfica Qualitativa Quantitativa	91	4	5	9	X	-
Preservação e conservação dos documentos bibliográficos do acervo da Biblioteca do Memorial Pontes de Miranda da Justiça do Trabalho em Alagoas	Edna Maria M. de Oliveira Andrade	Virgínia B. A. Aguiar	2007	Bibliográfica Descritiva Não probalística	80	3	-	7	X	-
Preservação da memória social: um estudo a partir dos registros paroquianos do Arquivo da Cúria Metropolitana de Maceió	Elane R. da Silva Ferreira	Virgínia B. A. Aguiar	2007	Exploratório De campo Questionário	52	3	4	-	X	-
A Biblioteca Escolar e a informação de leitores	Maria de L. da S. Santos	Lívia A. F. Lenzi	2008	Bibliográfica Estudo de caso Questionário	71	5	12	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
A Biblioteca Escolar e a leitura dos alunos do ensino médio em uma escola pública Estadual em Maceió	Alice N. dos S. Melo; Taciana S. dos Santos	Clarice V. Ferraz	2008	Quantitativa Descritiva De campo Questionário	61	3	7	-	Não	-
A gestão da Informação no Museu de Imagem e Som de Alagoas – (MISA)	Wilza Batinga Batista	Francisca R. L. Mota	2008	Exploratória Qualitativa Questionário	78	5	7	-	X	-
A leitura da palavra escrita e seus suportes: da tabuleta de argila à tela do computador	Jailda dos Santos	Clarice V. Ferraz	2008	Quali-quantitativa Etnográfico Estudo de caso Questionário	55	5	3	-	X	-
Biblioteca Escolar e a formação do leitor: o caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Palmeira	Claudevane N. de Santana; Rejane A. da Silva	Clarice V. Ferraz	2008	Descritiva Quantitativa Probalística Estudo de caso Questionário	65	2	-	7	X	-
Biblioteca Escolar, leituras e as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC's): estudo de caso da Escola estadual Fernandinha Malta	Eliane Lima dos Santos; Eliúde Maria da Silva	Clarice V. Ferraz	2008	Aplicada Quantitativa Descritiva Estudo de caso Questionário	69	3	1	-	X	-
Estudo biblioteconômico das possibilidades de uso das práticas de biblioterapia em instituições de longa permanência para idosos em Maceió-AL	Cláudio Albuquerque Reis	Francisca R. L. Mota	2008	Exploratória Questionário	77	3	3	10	X	-
Exclusão Digital no contexto da sociedade da informação: um estudo a partir da realidade de Maceió-AL	Marcia Janaina Lima de Souza	Francisca R. L. Mota	2008	Descritiva Exploratória/Campo Quali-quantitativa Questionário	134	4	24	23	X	-
História em Quadrinhos: informação e espaço de leitura	Agamenon D. Ramos; Maria A. A. Mendonça	Maria L. R. Duarte	2008	Quantitativa Descritiva De campo	82	4	2	1	X	-
Preservação da Literatura Cinzenta na biblioteca Setorial Arlete Vilela, do Mestrado da Faculdade de Letras da UFAL	Josevânia Maria de Almeida	Virgínia B. A. Aguiar	2008	Bibliográfica De campo Questionário	63	3	3	2	X	-
Restauração Documental - paradigma em defesa do patrimônio histórico cultural da humanidade: estudo de caso no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas	Francisco José B. dos Santos	Virgínia B. A. Aguiar	2008	Bibliográfica Exploratória Estudo de caso Questionário	61	2	-	3	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Software de gestão de unidades de informação: um estudo a partir da realidade das bibliotecas universitárias de caráter público e privado de Maceió-AL	Ana Caroline de O. Silva; Fatumata B. Djaló	Francisca R. L. Mota	2008	Bibliográfica Quantitativa Descritiva Extensiva/Empírica Observação direta	88	7	2	22	X	-
Acesso à informação dos deficientes visuais totais no âmbito da Biblioteca Central da UFAL	Erivaldo da Silva Santos	Marcos A. Gomes	2009	Bibliográfica Questionário	84	2	-	-	X	-
A autoimagem do bibliotecário versus a visão social: uma análise da valorização profissional	Cátia C. de Lima; Katiane de Lima	Marcos A. Gomes	2009	Bibliográfica Descritiva De campo Questionário	121	4	4	-	X	-
A importância do bibliotecário enquanto mediador no processo de incentivo à leitura em escolas da Rede Municipal de Ensino Público de Maceió	Claudia Maria dos Santos	Francisca R. L. Mota	2009	Exploratória Questionário	69	3	3	14	X	-
Folksonomia: um estudo da linguagem de indexação adotada pelo Flickr	Bruno Felipe de Melo Silva	Francisca R. L. Mota	2009	Bibliográfica Quali-quantitativa Exploratória Sistemática Aplicada	77	3	5	3	X	-
O gerenciamento eletrônico de Documentos no âmbito do DETRAN-AL	Wendell de Andrade Amorim	Francisca R. L. Mota	2009	Bibliográfica Quali-quantitativa	72	2	25	-	Não	-
O guerreiro e a ação cultural: um estudo dos equipamentos culturais destinados à promoção da cultura popular	Monacleide Quirino da Silva	Carlos C. de Almeida	2009	Exploratória Qualitativa Entrevista Questionário	81	3	2	-	X	-
O serviço de referência e de consultoria informacional: um estudo realizado nos Centro de Documentação e Informação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) da região Nordeste	Ana Carolina Gomes Dias	Carlos C. de Almeida	2009	Exploratória Questionário	98	3	1	39	X	-
Programa Nacional Biblioteca Escolar (PNBE): um estudo da difusão de livros em escolas da Rede Estadual do Município de Maceió-AL	Carlos A. Monteiro Lopes	Carlos Cândido de Almeida	2009	Documental Descritiva De campo	99	4	5	5	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Serviços ao cidadão em arquivos de Maceió: um estudo exploratório	Estela M. de Oliveira Barros	Carlos C. de Almeida	2009	Exploratória Observação Direta Entrevista Questionário	99	7	-	12	X	-
Usos e usuário de fontes de informação no setor sulcroatoleiro de Alagoas	Márcio Ferreira da Silva	Carlos C. de Almeida	2009	Pesquisa do tipo Censo Questionário	81	5	4	-	X	-
Atividades de Catalogação e Classificação nas Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior de Maceió	Maria Cristina R. M. Barbosa	Lívia A. F. Lenzi	2010	Descritiva Quali- quantitativa	100	4	43	-	X	-
As organizações e novos espaços de atuação do bibliotecário: oportunidades e desafios em face da gestão da informação	Elton Fabrício Calado	Lívia A. F. Lenzi	2010	Exploratória Método Dedutivo	100	5	5	19	X	-
Bibliofilia em Maceió: um estudo no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas	Wedgina Silva Santos	Marcos A. Gomes	2010	Descritiva Quantitativa Estudo de caso	83	4	3	-	X	-
Estudo da Biblioteca Lâmina Filho da Academia Alagoana de Letras	Cleonice F. da Silva	Clarice V. Ferraz	2010	Pesquisa Descritiva Quantitativa	99	7	14	-	X	-
Interatividade da Blogosfera alagoana: estudo exploratório no primeiro prêmio	Rosiene Marques Vieira	Ronaldo Ferreira Araújo	2010	Exploratória Quantitativa	58	2	9	1	X	-
O Bibliotecário como educador em instituições educacionais	David Dacson dos Santos	Clarice V. Ferraz	2010	Exploratória Qualitativa Entrevista	112	5	3	41	Não	-
Pesquisa científica no contexto digital	Ilanusa A. Souza; Túlio P. do Nascimento	Lívia A. F. Lenzi	2010	Pesquisa de Campo Questionário	65	3	5	-	X	-
Satisfação do cliente: um estudo de caso da Biblioteca da Justiça Federal de Alagoas	Ana Cléa Nobre dos Santos	Adriana Lourenço	2010	Bibliográfica Quantitativa Estudo de caso	57	4	4	-	X	-
Uso da informação pelos consultores do SEBRAE/CD	Juliana França do Nascimento	Clarice V. Ferraz	2010	Descritiva Exploratória Qualitativa Entrevista Questionário	69	4	4	1	X	-
Ansiedade da informação: um estudo sobre o comportamento informacional dos estudantes do curso de Biblioteconomia da UFAL	Maria Flávia da S. Belo Sampaio/ Mírian M. dos Santos	Lívia A. F. Lenzi	2011	Bibliográfica Descritiva De campo Questionário	115	5	12	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Arquitetura de bibliotecas universitárias: estudo da participação dos bibliotecários na concepção do design e layout dos espaços	Diogo da Silva Mendes; Micheline M. da Silva	Francisca R. L. Mota	2011	Bibliográfica Exploratória Quali-quantitativa Documental Questionário	88	6	5	-	X	-
Atuação do profissional bibliotecário no mercado de trabalho em Maceió: breve análise	Luciene Joventino dos Santos	Lívia A. F. Lenzi	2011	Bibliográfica Descritiva Quantitativa Questionário	77	3	4	-	X	-
A arquitetura da informação de websites de Bibliotecas Universitárias da Região Nordeste	Zair Claudio Gomes da Silva	Ronaldo F. Araújo	2011	Exploratória	76	5	11	-	X	-
A importância da Biblioteca Pública e Comunitária para a comunidade do bairro Benedito Bentes	Ana Paula da Silva Moraes	Marco A. Gomes	2011	Bibliográfica Entrevista Questionário	95	7	2	5	Não	-
A prática dos 4 “Ps” aplicadas às Unidades de Informação na área da saúde: um estudo na UNCISAL-AL	Nielia dos S. Silva; Vanessa M. Rocha S. Farias	Francisca R. L. Mota	2011	Bibliográfica Qualitativa Estudo de caso Questionário	91	4	-	26	X	-
Biblioteca Comunitária do Conjunto Salvador Lira – Maceió-AL	Márcia D. Gabriel Soares; Rosa Maria Cândido	Nelma Camêlo Araujo	2011	Descritiva Aplicada Qualitativa Questionário	78	6	6	2	X	-
Biblioteca Pública e Inclusão Digital	²⁷ Márcio A. Costa dos Santos	Ronaldo F. Araújo	2011	Exploratória Quali-quantitativa Entrevista	61	9	3	-	X	-
Biblioteca Pública e Inclusão digital	Marcio A. Costa dos Santos	Francisca R. L. Mota	2011	Exploratória Quali-quantitativa Entrevista Questionário	65	3	3	-	X	-
Memória, ficção e informação no conto A terra dos meninos pelados	Verônica Cardoso dos S. Rocha	Maria de L. Lima	2011	Bibliográfica Qualitativa	78	5	5	1	X	-
O papel da Biblioteca Pública Dr. Jorge de Lima e dos demais equipamentos culturais no que diz respeito à valorização da Cultura Afro-Brasileira em União dos Palmares-AL	Renata M. Marques Batista; Rosanne M. de Oliveira Silva	Marcos A. Gomes	2011	Bibliográfica Exploratória Qualitativa Estudo de caso Questionário	-	5	3	41	Não	-

²⁷ Esta monografia aparece com dois orientadores diferentes, com acréscimo de folhas e abordagem metodológica.

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
O profissional bibliotecário frente à novas tecnologias: observação a partir dos currículos	Telma Maria da conceição	Ronaldo F. Araújo	2011	Bibliográfica	111	5	3	41	X	-
Os sistemas de classificação bibliográfica na organização da informação jurídica nos escritórios de advocacia de Maceió-AL	Francisco José R. da Silva	Iuri Rocio Franco Rizzi	2011	Bibliográfica De campo	95	12	-	11	X	-
A Biblioteca Escolar na visão dos estudantes do curso de Pedagogia da UFAL	Maria Rejane Silva Barros	Clarice V. Ferraz	2012	Bibliográfica Descritiva/Campo Questionário	103	5	11	-	X	-
A interação bibliotecário e professor da educação básica no processo de leitura escolar	Janaina L. de Andrade; Jaqueline M. da Silva	Clarice V. Ferraz	2012	Bibliográfica Exploratória/Campo Quali-quantitativa Questionário	82	4	2	16	Não	-
Contexto Informacional do Hospital HUPPA: estudos dos processos de busca de informação pelos usuários/pacientes	Lilian Gabriela M. B. Konig Simões; ²⁸ Lilian C. Marques	Francisca R. L. Mota	2012	Exploratória Quali-quantitativo Questionário	72	9	3	1	Não	-
Educação continuada: relevância para os profissionais bibliotecários	Claudejane N. de Santana; Maria T. M. Sena	Marco A. Gomes	2012	Bibliográfica Descritiva/Campo Quantitativa Questionário	102	5	4	3	X	-
Folksonomia e a organização da informação na Web	Hosana de Paula F. de O. Moraes	Adriana Lourenço	2012	Exploratória	95	4	14	-	Não	-
Internet como fonte de pesquisa e as fontes de informação eletrônica utilizadas por alunos do curso de Pedagogia da UFAL	Rosenilda Januário Batista Bezerra	Dalgiza Andrade Oliveira	2012	Descritiva Quali-quantitativa Estudo de caso Questionário	46	2	3	-	Não	-
Perfil Informacional dos acadêmicos da residência integrada multiprofissional do HUPAA	Adriele da Silva; José D. de Oliveira Lima	Francisca R. L. Mota	2012	Exploratória De campo Quali-quantitativa Observação Direta Questionário	37	4	-	-	X	-
Práticas de Leitura dos alunos do 6º ano do Colégio Marista de Maceió-AL	Ana Paula dos Santos Madeiro	Clarice V. Ferraz	2012	Descritiva Probalística Questionário	65	4	6	-	X	-

²⁸ Existe outro documento, somente com a Lilian Cândido como autora.

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Tecnologias de disseminação da informação na Web: um estudo sobre o acesso aos periódicos eletrônicos e <i>e-books</i>	Annelise P. Cavalcante; Maria M. P. Cavalcante	Francisca R. L. Mota	2012	Bibliográfica Exploratória Questionário	62	4	4	-	X	-
Análise da gestão do Arquivo Público do Município de Maceió	Neide Jerônimo dos Santos	Nelma C. Araujo	2013	Bibliográfica Descritiva/Campo Exploratória Documental Quali-quantitativa Questionário	77	6	3	2	X	-
A ação cultural como instrumento para a prática da leitura: a contribuição do BiblioSesc- SESC-AL	Cristina Ma. da S. Bastos; Maria T. dos Santos Pires	Dalgiza A. Oliveira	2013	Exploratória Questionário	55	5	-	-	Não	-
A Biblioteconomia conectada: análise dos <i>Blogs</i> de Biblioteconomia do Brasil	Josemar Coltt da S. Teixeira	Ronaldo F. de Araújo	2013	Bibliográfica Exploratória	59	5	7	-	X	-
A comunidade surda nas redes sociais na internet: estudo exploratório	Karla Ariana A. da Silva; Ruth de C. dos Santos	Ronaldo F. de Araújo	2013	Bibliográfica Exploratória Descritiva Observação Quali- quantitativa	85	4	12	13	X	-
A seleção de fontes de informação em bibliotecas prisionais do Estado de Alagoas: do direito às condições de acesso à informação do usuário apenado	Jaciana de Olanda Costa Tonin	Edivânio D. de Souza	2013	Bibliográfica Exploratória/Campo Quali-quantitativa Questionário	54	4	2	1	X	-
Biblioteca municipal de Capela: a questão da competência	Veronilda da Silva	Maria de L. Lima	2013	Bibliográfica Descritiva Documental Entrevista Questionário	81	4	3	9	X	-
Conservação preventiva do acervo da Biblioteca Central da UFAL	Valdir Gomes da Silva	Francisca R. L. Mota	2013	Exploratória Quali-quantitativa Estudo de caso Questionário	67	4	5	-	X	-
Disseminação da Informação na Biblioteca Central da UFAL	Iris Fabiano do Rosário Lessa	Francisca R. L. Mota	2013	Exploratória Questionário	51	4	6	-	Não	-
Inclusão Digital e competência informacional no contexto da alfabetização em séries iniciais na Escola Maria de Fátima Lira	Alaine M. F. Machado; Tereza C. M. dos Santos	Ronaldo F. de Araújo	2013	Qualitativa De Campo Questionário	89	5	8	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Maria Mariá: do colecionismo à instituição musical	Ana Léia L. de Oliveira; Maria L. Herculano	Maria de L. Lima	2013	Bibliográfica Exploratória Qualitativa Entrevista Questionário	94	5	5	-	X	-
O patrimônio imaterial: uma leitura das ações culturais da Ong Olha o Chico – Piaçabuçu-AL	Almiraci Dantas dos Santos	Maria de L. Lima	2013	Bibliográfica Instrumental Qualitativa/Campo Estudo de caso Questionário	39	3	-	-	X	-
Possibilidades de atuação do profissional bibliotecário na gestão da informação jurídica: um olhar sobre a Assembleia Legislativa, Secretaria da Fazenda e Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas	Maria José Nascimento Leite Machado	Dalgiza A. Oliveira	2013	Bibliográfica Explicativa Qualitativa	66	6	-	-	X	-
Preservação do acervo geral da Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas	Jeane C. de Sousa Silva; Vanessa M. S. da Silva	Iuri R. F. Rizzi	2013	Descritiva Sistemática Questionário	113	4	28	6	X	-
Análise da formação do bibliotecário do Curso de Biblioteconomia da UFAL no atendimento aos usuários deficientes auditivos	Josilene da Silva	Nelma C. Araújo	2014	Bibliográfica Exploratória Documental Qualitativa Questionário	41	2	3	-	Não	-
Análise das Bibliotecas do Município de Capela-AL: instituição de inclusão informacional	Celiane Reis da Silva	Nelma C. Araújo	2014	Aplicada Qualitativa Observação in loco Questionário	65	3	3	-	X	-
A atuação do Bibliotecário no processo decisório: a seleção de fontes de informação em Bibliotecas do Ensino Superior	Daniel S. Luz; Pedro A. da Silva Filho	Edivânio D. de Souza	2014	Indutiva Bibliográfica Quali-quantitativa Exploratória Questionário	87	7	15	-	X	-
A imagem do profissional bibliotecário nos desenhos animados	Sâmela R. de B. Silva; Stefano J. dos Santos	Nelma C. Araújo	2014	Bibliográfica	79	8	-	-	X	-
A importância da credibilidade da informação na Web: um estudo do Portal da UFAL	Josierica Tavares	Dalgiza A. Oliveira	2014	Bibliográfica Exploratória	33	1	4	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
A leitura e a elaboração de resumos dos alunos de Biblioteconomia da UFAL	Márcio T. dos Santos Albuquerque	Adriana Lourenço	2014	Exploratória Questionário	44	3	-	-	X	-
Compartilhamento de informação ambiental e a repercussão do código florestal no <i>Twitter</i>	Janiana T. Lopes Ferreira	Ronaldo F. de Araújo	2014	Exploratória Descritiva Quali-quantitativa	96	6	11	-	X	-
Estudo da produção científica do CT-11 Informação e Saúde, do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)	Isaac Kimbell Sales Neves	Francisca R. L. Mota	2014	Descritiva Sistemática Quali-quantitativa Bibliométrica Cienciométrica	54	2	5	-	X	-
Ler compartilhar e interagir: Blogs como ferramentas de mediação da leitura	Rafaela Lima de Araújo	Ronaldo F. de Araújo	2014	Bibliográfica Exploratória Quali-quantitativa	72	2	4	-	X	-
O Bibliotecário no âmbito da Biblioteca Escolar da Secretaria Municipal de Educação	Orlandyna S. Gomes; Maria J. F. da Silva	Virginia B. de A. Alves	2014	Bibliográfica Exploratória Questionário	75	4	8	-	X	-
O processo de indexação em Bibliotecas Jurídicas de Maceió-AL	José Vanderlan dos Santos	Adriana Lourenço	2014	Exploratória Intensiva/Extensiva Entrevista Questionário	33	1	4	-	X	-
Patrimônio cultural imaterial gastronômico da Massagueira do Município de Marechal Deodoro em Alagoas	Ingrid Lopes Abs	Nelma C. Araújo	2014	Descritiva Exploratória Aplicada/Entrevista Questionário	62	5	-	-	X	-
Produção científica sobre necessidade de informação para os profissionais da saúde que atuam no CAPS AD no Brasil	Vânia Maria da Silva	Nelma C. Araújo	2014	Bibliográfica Social	85	7	-	6	X	-
Qualidade de Bases de Dados na área da Saúde: um estudo da Base <i>Lillacs</i> segundo os critérios estabelecidos pelo <i>Health Information Technology Institute (HITI)</i>	Célia da Silva Melo	Francisca R. L. Mota	2014	Qualitativa Indicadores de qualidade Estudo de caso	62	3	5	-	X	-
Registro e uso da informação em saúde: um estudo do prontuário do paciente no apoio à tomada de decisão dos profissionais da Nutrição do HUPAA	Elisângela Vilela dos Santos	Francisca R. L. Mota	2014	Exploratória Quali-quantitativa Questionário	49	6	-	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Aplicação das Leis de Ranganathan na seleção de fontes de informação: o caso da Biblioteca	Jahnielma F. de Santana Santos; Josilene L. da Silva	Edivânio D. de Souza	2015	Descritiva Exploratório Quali-quantitativa Estudo de caso Questionário	39	3	-	-	X	-
Arquitetura da Informação nos Websites das Editoras Briquet de Lemos, Interciência e Thesaurus	Larissa C. dos Prazeres Leobino; Vera Lúcia P. de Lima	Ronaldo F. de Araújo	2015	Exploratória Análise de conteúdo	47	2	3	-	X	-
Atividade de incentivo à leitura aos alunos do ensino fundamental: estudo de caso na Escola Jarede Viana	Jailson Henrique dos Santos	Adriana Lourenço	2015	Exploratória Estudo de caso Entrevista	90	4	2	-	X	-
A atuação do bibliotecário no incentivo à leitura: a prática da contação de história nas Bibliotecas de Maceió-AL	Aurélio X. Lins; Érica C. dos S. Duque	Adriana Lourenço	2015	Bibliográfica Exploratória/Campo Explicativa Quali-quantitativa	44	2	-	-	X	-
A Biblioteca Escolar e a efetividade da Lei nº12244/10 no complexo educacional Centro de Estudos e de Pesquisas Aplicadas (CEPA)	Maria C. B. de Oliveira; Davi da Silva Lins	Nelma C. de Araujo	2015	Descritiva Qualitativa Estudo de caso Entrevista Questionário	52	4	2	-	X	-
A leitura no processo de ressocialização: uma análise no complexo prisional de Maceió-AL	Ilana C. do Carmo C. de Melo; Maria J. Elias	Adriana Lourenço	2015	Exploratória Questionário	42	1	-	-	X	-
A segurança da informação documental: uma abordagem em Unidades de Informação da UFAL	Bárbara C. dos Santos; Cristiane F. dos Santos	Edivânio D. de Souza	2015	Bibliográfica Exploratória Questionário	73	5	6	-	Não	-
Baú de Leitura e ação cultural: a experiência de Palmeira dos Índios-AL	Alini L. Silva Lima	Maria de L. Lima	2015	Bibliográfica Exploratória/Campo Entrevista	49	3	2	-	X	-
Biblioteca Escolar enquanto espaço no desenvolvimento de atividades de coibição do <i>bullying</i>	Élita V. Ferreira da Silva	Nelma C. de Araujo	2015	Exploratória Descritiva Aplicada Questionário	49	3	2	-	X	-
Biblioterapia: um estudo com crianças em situação de vulnerabilidade social	Jainy F. de Lima Cordeiro	Adriana Lourenço	2015	Exploratória Qualitativa/Campo Entrevista Questionário	47	4	-	-	Não	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Contação de história com mediação de leitura: contribuição na formação bibliotecária	Ivanice P. da Silva; Winglyd T. do N. da Silva	Adriana Lourenço	2015	Bibliográfica Exploratória	51	4	6	-	X	-
Necessidades de informação das gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde do Bairro Benedito Bentes – Maceió-AL	Pedro A. Izidio C. Santos;	Nelma C. de Araujo	2015	Exploratória Descritiva Qualitativa Questionário	57	5	-	-	X	-
O Bibliotecário como gestor da informação no contexto empresarial	Valdênica Íris da S. Santiago; Marcela B. A. de Oliveira	Lívia A. F. Lenzi	2015	Bibliográfica Descritiva Exploratória Entrevista Questionário	53	3	2	-	Não	-
Organização da informação em Unidades Básicas de Saúde no município de Atalaia-AL	Mônica Kelly Correia	Francisca R. L. Mota	2015	Pesquisa-ação Empírica	75	3	9	1	X	-
Os sistemas de classificação nas bibliotecas das Universidades Federais Brasileiras	Rosana de A. Neves	Adriana Lourenço	2015	Exploratória	60	5	1	-	X	-
Presença dos Hospitais Públicos, Privados e Mistos de Maceió na rede social Facebook	Ana M. Lopes da Silva; Araian G. de Oliveira	Francisca R. Leite Mota	2015	Bibliográfica Quali-quantitativa	39	3	-	-	X	-
Análise da organização e acesso ao acervo físico na biblioteca da Escola Estadual José Correia da Silva Tetara – Maceió	Marco A. Nogueira Carneiro	Nelma C. de Araujo	2016	Qualitativa Questionário	73	3	8	-	X	-
Análise dos Blogs de moda feminina de Alagoas como canal de disseminação da informação	Gloriete M. Lopes Abs	Ronaldo F. Araújo	2016	Exploratória Qualitativa	53	3	3	-	X	-
Arquitetura da Informação na biblioteca digital brasileira de Teses e Dissertações do IBICT	Fernando A. Correia de L. Melo; Jullyadson Miranda dos Santos	Ronaldo F. Araújo	2016	Bibliográfica Estudo de caso Questionário	68	3	6	2	Não	-
Avaliação de Softwares livres para gestão do acervo de bibliotecas	Joyce P. P. Alves	Francisca R. L. Mota	2016	Exploratória	62	5	6	-	X	-
A Biblioteconomia e sua representatividade no Slide Share	Jonismar K. da S. Leão;	Ronaldo F. Araújo	2016	Exploratória Quantitativo	89	5	3	10	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
	Maria R. C. de Barros			Altimetria						
A função cultural da Biblioteca Pública: atividades culturais na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos	Eliane M. da Silva; Letícia de S. Teixeira	Edivânio D. de Souza	2016	Bibliográfica Descritiva Qualitativa De campo Questionário	56	4	-	-	X	-
A representatividade da biblioteconomia e da Ciência da Informação na <i>Wikipédia</i> : um estudo cibernético	Antônio Porfírio da Silva	Ronaldo F. Araújo	2016	Exploratória Descritiva Quantitativo Bibliográfica	63	4	-	16	X	-
As instituições de memória da cidade de Delmiro Gouveia-AL: considerações gerais sobre a disponibilização e acesso	Danúbio Alves de Oliveira	Edivânio D. de Souza	2016	Bibliográfica Descritiva Qualitativa Questionário	87	4	4	-	X	-
Bibliotecário: um essencial mediador da leitura	Juliana Tenório da Silva	Adriana Lourenço	2016	Bibliográfica Exploratória/Campo Quantitativa Entrevista	53	3	3	-	X	-
Conservação e preservação da memória fonográfica da radiodifusão de Maceió-AL	Ricardo Menezes Almeida dos Santos	Francisca R. L. Mota	2016	Bibliográfica Descritiva/Campo Quantitativa Questionário	62	6	2	-	X	-
Conservação e preservação do acervo fotográfico do Museu da segunda guerra Mundial Major Elza Cansação Medeiros	Ivone Maria dos Santos	Nelma C. de Araújo	2016	Descritiva Exploratória Qualitativa Questionário	50	5	1	-	X	-
Desafios para o acesso à informação sobre a doença de <i>Alzheimer</i>	Claudeni Ione Bezerra V. Romão	Francisca R. L. Mota	2016	Quali-quantitativa Questionário	65	6	5	-	X	-
Estudo Bibliométrico nos periódicos científicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre as temáticas Biblioterapia, Biblioteconomia Clínica e Biblioteconomia e Saúde baseada em evidências	Zaqueu J. Santos da Silva	Francisca R. L. Mota	2016	Bibliométrica Exploratória	65	5	4	-	X	-
Estudo das necessidades de informação dos usuários da biblioteca do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção	Marineide Assunção dos Santos	Robéria de L. de V. de Andrade	2016	Bibliográfica Exploratória Descritiva Qualitativa Questionário	64	5	-	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Formação e desenvolvimento de coleções na Biblioteca Central do Centro Universitário de Maceió-AL	Daniela R. Santos; Jacilene M. da Silva Monteiro	Edivânio D. de Souza	2016	Bibliográfica Exploratória/Campo Qualitativa	55	3	3	-	X	-
Importância do uso das redes sociais na <i>Internet</i> para bibliotecas universitárias de Maceió-AL	Joelva P. da Costa; Taciana M. dos Santos	Ronaldo F. Araújo	2016	Exploratória Descritiva Quantitativa/Campo Questionário	62	4	-	-	X	-
Informação higiênico sanitária no Mercado da produção de Maceió	Luiz Sérgio da Silva	Francisca R. L. Mota	2016	Bibliográfica Exploratória Sistemática Questionário	64	4	3	9	X	-
Interação entre bibliotecário e usuário nas redes sociais: estudo na Biblioteca Central da UFAL	Riclésia Delfino das Chagas	Edivânio D. de Souza	2016	Exploratória Bibliográfica Quali-quantitativa Questionário	50	5	-	-	X	-
Memória Literária e dedicatória: coleção Lêdo Ivo	Andreia S. Teixeira; Hamonna M. de Oliveira	Maria de L. Lima	2016	Bibliográfica Ação	39	19	-	-	Não	-
O incentivo à leitura na biblioteca escolar: estudo comparativo em instituições públicas e privadas	Emmanuel C. Silva de Araújo; Maria A. N. Santos	Edivânio D. de Souza	2016	Bibliográfica Explorativa/Campo Quali-quantitativa	58	4	2	6	X	-
O uso das redes sociais como estratégia de <i>Marketing</i> em unidades de informação: estudo de caso da biblioteca pública Graciliano Ramos	Janiele Oliveira de Araujo	Ronaldo F. Araújo	2016	Exploratória Quali-quantitativa Estudo de Caso	98	02	13	-	X	-
Os livros digitais no desenvolvimento de coleções: um estudo do processo de aquisição na Biblioteca Central da UFAL	Lucas A. D. do Espírito Santo; Luiz José C. de Melo	Robéria de Lourdes de Vasconcelos de Andrade	2016	Bibliográfica Exploratória Descritiva Quali-quantitativa Entrevista Questionário	79	5	-	-	X	-
Representatividade da UFAL na rede Social Academia.edu	Cícera Marli R. da Silva Freitas	Ronaldo F. Araújo	2016	Exploratória Descritiva Quantitativa	54	4	-	-		-
Representatividade da UFAL na rede social acadêmica <i>Researchgate</i>	Andressa Laís M. de Matos	Ronaldo F. Araújo	2016	Bibliográfica Exploratória Descritiva	58	3	2	-	X	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
				Quantitativa						
RIUFAL: fonte de pesquisa e disseminação da informação científica	Maria José da Silva	Virginia B. de A. Alves	2016	Bibliográfica Exploratória/Campo Quali-quantitativa Descritiva Questionário	360	17	4	204	X	-
Sinais de política e preservação bibliográficas: SIBI/UEPB	Fabício R. dos Santos; Tacyany K. S. Almeida	Maria de L. Lima	2016	Bibliográfica Entrevista	66	5	7	-	X	-
Estudo da comunidade de artesãos do Bordado Filé: o caso dos bordadeiros do pontal da Barra – Maceió-AL	Andrea de Lima Souza; Marta da Silva Mota	Clarice V. Ferraz	2017	Bibliográfica Exploratória Quali-quantitativa Entrevista Questionário	52	4	-	-	Não	-
Moacir Sant'tana e a sua biblioteca: a bibliofilia em Alagoas	Luciana Alves Rocha	Maria de L. Lima	2017	Bibliográfica Descritiva Quali-quantitativa Documental Entrevista	58	3	-	-	Não	-
O bibliotecário no mercado de trabalho em Maceió	Anderson M. do Nascimento	Lívia A. F. Lenzi	2017	Bibliográfica Questionário	45	3	4	-	Não	-
Tecnologia da informação em bibliotecas Jurídicas do município de Maceió-AL	Ana Paula de Lima F. Farias	Ronaldo F. Araújo	2017	Bibliográfica Exploratória Documental Qualitativa Entrevista	50	4	-	-	Não	-
A Biblioteca Escolar e o seu papel na formação de leitores na educação infantil: um olhar sobre a biblioteca Eduardo de Almeida Silva	Luciana de Araújo Silva	Robéria de L. de V. Andrade	2018	Bibliográfica Descritiva Quali-quantitativa Questionário	56	5	3	-	Não	-
A disseminação da informação sobre saúde bucal no município de Coqueiro Seco	Gislaine Stéfany C. Peixoto	Francisca R. L. Mota	2018	Qualitativa Estudo de Caso Questionário	56	5	3	-	Não	-
A participação política em periódicos eleitorais: notas sobre a categorização das mensagens de eleitores	Ellen Cristina da Silva	Ronaldo F. Araújo	2018	Descritiva Quali-quantitativa Mista/Exploratória Monitoramento	60	5	-	-	Não	-
A seleção de fontes de informação não convencionais: o caso da biblioteca Central da UFAL	Thamara B. da Silva Moraes	Edivânio D. de Souza	2018	Descritiva Indutiva Qualitativa/Campo Estudo de Caso	56	5	3	-	Não	-

TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	FOLHAS	REFERÊNCIAS	APÊNDICES	ANEXOS	SIBI	GLOSSÁRIO
Contribuição do profissional bibliotecário na formação de crianças com déficit de aprendizagem	1.Érica da Silva Santos	Francisca R. L. Mota	2018	Bibliográfica Exploratória Entrevista Questionário	56	5	3	-	Não	-
Produção científica do grupo de trabalho 8: informação e tecnologia do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação no período de 2014 a 2017	Marília Rodrigues Pereira	Francisca R. L. Mota	2018	Descritiva Bibliográfica Quantitativa Questionário	67	4	5	-	Não	-
Serviço de Referência Virtual em bibliotecas de Instituições de Ensino Superior em Maceió-AL	Ligia D. de A. Santos	Robéria de L. de V. Andrade	2018	Descritiva Exploratória Quali-quantitativa	72	2	10	4	Não	-
Travestis e mulheres trans na mídia alagoana: uma análise da informação em portais	Anderson M. Alves Arruda	Ronaldo F. Araújo	2018	Bibliográfica Exploratória Entrevista Documentário	56	5	3	-	Não	-
TOTAL	212									

Fonte: UFAL/ICHCA, 2019.

ANEXO A – RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 1
 22/10/2018
 14:20:39

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

1 - Biblioteca Central

7 - TCC - Graduação

ABS, Gloriete Maria Lopes. Análise dos blogs de moda feminina de Alagoas como canal de disseminação da informação . Maceió, 2016. 56 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A164a Ac.59272	
ABS, Ingrid Lopes. Patrimônio cultural imaterial gastronômico da Massagueira do município de Marechal Deodoro em Alagoas . Maceió, AL, 2014. 44 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014..	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A158p Ac.54147	
ALBUQUERQUE, Fernando Luís Lima. A biblioteca na obra "O nome da rosa" de Umberto Eco: um estudo sobre o poder da palavra, do saber e do ignorar . Maceió, AL, 2005. 59 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2005.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A345b Ac.37411	
ALCÂNTARA, Tatiana Beatriz Lins de. O Centro de Documentação e Informação - CDI e a disseminação da informação para a prática empreendedora: caso SEBRAE/AL . Maceió, 2007. 51 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A347c Ac.37567	
ALMEIDA, José Batista de. Depredação de materiais bibliográficos na Seção de Coleções Especiais da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas . Maceió, 2004. 67 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2004.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A447d Ac.37481	
ALMEIDA, Josivânia Maria. Preservação da literatura cinzenta na Biblioteca Setorial Arriete Vilela do mestrado da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas . Maceió, AL, 2008. 63 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A447p Ac.37654	
ALVES, Joyce Priscilla Pereira. Avaliação de softwares livres para gestão de acervos de bibliotecas . Maceió, 2016. 52 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A474a Ac.61293	
ALVES JÚNIOR, Nestor Antônio. Informação e desenvolvimento sustentável: a atuação do Farol do Desenvolvimento na cidade de maceió . Maceió, AL, 2005. 44 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2005.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A474i Ac.37450	
AMORIM, Wendell de Andrade. O gerenciamento eletrônico de documentos no âmbito do DETRAN-AL . Maceió, AL, 2009. 81 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A524g Ac.37634	
ANDRADE, Edna Maria Medeiros de Oliveira. Preservação e conservação dos documentos bibliográficos do acervo da biblioteca do memorial Pontes de Miranda da justiça do trabalho em Alagoas . Maceió, AL, 2007. 69 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2007..	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A553p Ac.54144	
ANDRADE, Janaina Lima de. A interação bibliotecário e professor da educação básica no processo de leitura escolar . Maceió, AL, 2012. 90 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2012..	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A553i Ac.48198	
ARAÚJO, Elisângela Barros de. Fotografia: uma visão do passado para informações futuras . Maceió, AL, 2005. 87 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2005.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A663f Ac.37449	
ARAÚJO, Emanuelly Cristina Silva de; SANTOS, Maria Aucilane Nunes. O incentivo à leitura na biblioteca escolar: estudo comparativo em instituições públicas e privadas . Maceió, 2016. 65 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A663i Ac.61200	
ARAÚJO, Janiele Oliveira de. O uso das redes sociais como estratégia de marketing em unidades de informação: estudo de caso da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos . Maceió, 2016. 64 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A663u Ac.61199	
ARAÚJO, Rafaela Lima de. Ler, compartilhar e interagir: blogs como ferramentas de mediação de leitura . Maceió, AL, 2014. 96 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2014.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A658l Ac.52419	
ASSUNÇÃO, Mariana Duarte de. Marketing em bibliotecas universitárias: um mapa das Instituições Privadas de Ensino Superior de Maceió . Maceió, AL, 2007. 79 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 A851m Ac.37566	
BARBOSA, Dulcinéia de Lima. Um estudo da biblioteca escolar e do acesso à informação . Maceió, AL, 2006. 43 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 B238e Ac.37409	
BARBOSA, Maria Cristina Rezende Moreira. Atividade de catalogação e classificação nas bibliotecas de instituições de ensino superior de Maceió . Maceió, AL, 2010. 65 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010.	Quantidade : 1
Classificação : CE-TCC 02 B238a Ac.45415	
BARBOSA, Maria Isabel Fernandes. A repercussão da atuação do profissional da informação na preservação dos grupos de guerreiro em Maceió . Maceió, AL, 2005. 39 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2005.	Quantidade : 1



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 2
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

Classificação : CE-TCC 02 B238r Ac.37408

- BARROS, Estala Mirian de Oliveira. **Serviços ao cidadão em arquivos de Maceió/AL**: um estudo exploratório. Maceió, AL, 2009. 84 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B277s Ac.37653
- BARROS, Maria Rejane Silva. **A biblioteca escolar na visão dos estudantes do curso de pedagogia UFAL**. Maceió, AL, 2012. 74 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2012. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B277b Ac.45513
- BASTOS, Cristina Maria da Silva; PIRES, Maria Tamires dos Santos. **A ação cultural como instrumento para a prática da leitura**: a contribuição do biblioSesc/AL. Maceió, 2013. 54 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2013. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B327a Ac.50328
- BATISTA, Rennata Maria Marques. **O papel da biblioteca pública Dr. Jorge de Lima e dos demais equipamentos culturais no que diz respeito à valorização da cultura afro-brasileira em União dos Palmares - AL**. Maceió, AL, 2011. 70 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B333p Ac.45536
- BATISTA, Rita Gabriela. **A contribuição do SESC/AL na formação acadêmica dos discentes do Curso de Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas**. Maceió, AL, 2006. 100 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B333c Ac.37407
- BATISTA, Wilza Batinga. **A gestão da informação no Museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA)**. Maceió, AL, 2008. 88 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B333g Ac.37655
- BEZERRA, Rosenilda Januário Batista. **Internet como fonte de pesquisa**: e as fontes de informação eletrônicas utilizadas por alunos do curso de pedagogia da UFAL. Maceió, AL, 2012. 61 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2012.. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B574i Ac.48203
- BONFIM, Iara Fabiana França. **Preservação e conservação de registros sonoros do Museu da Imagem e do Som de Alagoas - MISA**. Maceió, AL, 2006. 85 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 B713p Ac.37410
- CALADO, Elton Fabricio. **As organizações em novos espaços de atuação do bibliotecário: oportunidades e desafio em face da gestão da informação**. Maceió, AL, 2010. 79 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C141o Ac.45416
- CARDOSO, Júlia Maria Carvalho. **O papel do bibliotecário na biblioterapia**: estudo de caso do Projeto Sorria, você está com a biblioteca na Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Maceió, AL, 2007. 92 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Arte, Maceió, AL, 2007. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C268p Ac.37332
- CARNEIRO, Marco Aurélio Nogueira. **Análise da organização e acesso ao acervo físico na biblioteca da escola estadual José Correia da Silva Titara - Maceió/AL**. Maceió, 2016. 58 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C289a Ac.59355
- CAVALCANTE, Amelise Pimentel. **Tecnologias de disseminação da informação na WEB**: um estudo sobre o acesso aos periódicos eletrônicos e e-books. Maceió, AL, 2012. 82 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2012.. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C376t Ac.48196
- CAVALCANTE, Evandro Santos. **Diagnóstico da gestão documental do acervo fotográfico do MISA**. Maceió, AL, 2004. 84 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2004. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C376d Ac.37384
- CHAGAS, Riclesia Delfino das. **Interação entre bibliotecário e usuário nas redes sociais**: estudo na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2016. 61 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C433i Ac.59347
- CONCEIÇÃO, Telma Maria da. **O profissional bibliotecário frente às novas tecnologias: observações a partir dos currículos**. Maceió, AL, 2011. 65 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C744p Ac.45501
- CORDEIRO, Jany Fernandes de Lima. **Biblioterapia**: um estudo com crianças em situação de vulnerabilidade social. Maceió, 2015. 54 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2015.. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C794b Ac.56194
- CORREIA, Mônica Kelly. **Organização da informação em unidades básicas de saúde no município de Atalaia - AL**. Maceió, 2015. 60 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2015. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C824o Ac.55358
- COSTA, Joelva Pereira da; SANTOS, Taciana Maria dos. **Importância do uso de redes sociais na internet para as bibliotecas universitárias de Maceió - AL**. Maceió, 2016. 53 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 C837i Ac.61228



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 3
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

COSTA, Luana Pitanga. Pedagogia de Paulo Freire e análise do III Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências (ENPEC) . Maceió, 2009. 78 f. Monografia (Graduação em Química Licenciatura) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Química e Biotecnologia, Maceió, AL, 2009. Classificação : CE-TCC 54 C837p Ac.37482	Quantidade : 1
CUNHA, Dilma Maria dos Santos. Estudo da satisfação dos usuários com a Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas: o caso dos alunos de graduação do Curso de Ciências Sociais . Maceió, AL, 2006. 73 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 C972e Ac.37353	Quantidade : 1
DÍAS, Anna Karolina Gomes. O serviço de referência e de consultoria informacional: um estudo realizado nos Centros de Documentação e Informação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas da região nordeste . Maceió, AL, 2009. 72 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Classificação : CE-TCC 02 D541s Ac.37751	Quantidade : 1
DONATO, Eveline Guerra Ferreira. Biblioteca Municipal Rosa Vidal da Costa Cruz: condições de funcionamento e acesso à informação . Maceió, AL, 2006. 85 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 D677b Ac.37365	Quantidade : 1
DREYER, Josiane Fischer. As atividades de ação cultural desenvolvidas no SESC/CENTRO-AL e atuação do bibliotecário frente a projetos de ação cultural . Maceió, AL, 2005. 40 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 D778a Ac.37363	Quantidade : 1
ESPIRITO SANTO, Lucas Antonio Duarte do; MELO, Luiz José Correia de. Os livros digitais no desenvolvimento de coleções: um estudo do processo de aquisição na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas . Maceió, 2016. 66 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 E771 Ac.61198	Quantidade : 1
FAUSTINO, Michelline Pereira. Arquivo hospitalar: administração e desenvolvimento (um estudo desenvolvido na Santa Casa de Misericórdia de Maceió) . Maceió, AL, 2006. 59 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 F268a Ac.37364	Quantidade : 1
FERREIRA, Elane Rodrigues da Silva. Preservação da memória social: um estudo a partir dos registros paroquiais do Arquivo da Cúria Metropolitana de Maceió . Maceió, AL, 2007. 65 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2007.. Classificação : CE-TCC 02 F383p Ac.54146	Quantidade : 1
FERREIRA, Janaina Tenório Lopes. Compartilhamento de informação ambiental e a repercussão do código florestal no twitter . Maceió, AL, 2014. 79 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.. Classificação : CE-TCC 02 F383c Ac.54142	Quantidade : 1
FERREIRA, João Rodrigo Santos. A Gestão eletrônica de documentos em Maceió - AL . Maceió, AL, 2007. 58 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2007. Classificação : CE-TCC 02 F383g Ac.50559	Quantidade : 1
FREITAS, Cicera Marli Rodrigues da Silva. Representatividade da Universidade Federal de Alagoas na rede social academia.edu . Maceió, 2016. 44 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 F866r Ac.61196	Quantidade : 1
FREITAS NETO, Marcelino de Carvalho. Marketing em biblioteca universitária: a realidade da Biblioteca Central da UFAL . Maceió, AL, 2007. 78 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 F866m Ac.37565	Quantidade : 1
GARRIDO, Fabrício Rodrigues dos Santos. Sinais de política de preservação bibliográficas: SIB/UEPB . Maceió, 2016. 49 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 G241s Ac.59283	Quantidade : 1
GOMES, Orlandina Silva; SILVA, Maria Jessica Freire da. O Bibliotecário no âmbito da biblioteca escolar: secretaria municipal de educação . Maceió, AL, 2014. 98 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.. Classificação : CE-TCC 02 G633b Ac.54135	Quantidade : 1
GOMES, Sérgio Ricardo dos Santos. Democratização das informação e inclusão social: estudo de caso com a ONG-Erê . Maceió, AL, 2007. 61 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 G633d Ac.37446	Quantidade : 1
GONÇALVES, Luiza Glaciete Freire. A atuação do profissional bibliotecário como mediador no processo de socialização do conhecimento . Maceió, AL, 2007. 67 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 G635a Ac.40152	Quantidade : 1
GUEIROS, Audaléia Freire. O bibliotecário de referência na seção de referência na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas - UFAL . Maceió, AL, 2007. 73 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 G924b Ac.37564	Quantidade : 1
LEÃO, Jonismar Kendys da Silva; BARROS, Maria Roselene Cardoso de. A Biblioteconomia e sua representatividade no Slideshare . Maceió, 2016. 58 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 L437b Ac.61297	Quantidade : 1
LEOBINO, Larissa Carla dos Prazeres; LIMA, Vera Lúcia Paulino de. Arquitetura da Informação nos websites das editoras Briquet de Lemos, Interciência e Thesaurus . Maceió, 2015. 57 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Classificação : CE-TCC 02 L576a Ac.59234	Quantidade : 1



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 4
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

LESSA, Iris Fabiano do Rosario. Disseminação da informação na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas . Maceió, AL, 2013. 42 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.. Classificação : CE-TCC 02 L638d Ac.48192	Quantidade : 1
LESSA, Maria Helena Mendes. A biblioteca central da UFAL na visão do usuário : avaliação dos serviços após a reforma de sua estrutura física. Maceió, AL, 2007. 93 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 L638b Ac.37388	Quantidade : 1
LIMA, Alini Lollrari Silva. Baú de leitura e ação cultural : a experiência de Palmeira dos Índios/AL. Maceió, 2015. 63 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2015.. Classificação : CE-TCC 02 L732b Ac.56179	Quantidade : 1
LIMA, Cátia Cristina de. A auto-imagem do bibliotecário versus a visão social : uma análise da valorização profissional. Maceió, AL, 2009. 81 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Classificação : CE-TCC 02 L732a Ac.37652	Quantidade : 1
LIMA, Janaina Xisto de Barros. Marketing em bibliotecas universitárias : um estudo de caso FAL. Maceió, AL, 2005. 63 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 L732m Ac.37448	Quantidade : 1
LINS, Aurélio Xavier; DUQUE, Erica Carla dos Santos. A atuação dos bibliotecários no incentivo à leitura : a prática da contação de história nas bibliotecas de Maceió. Maceió, 2015. 50 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2015.. Classificação : CE-TCC 02 L759a Ac.54136	Quantidade : 1
LOPES, Carlos André Monteiro. Programa Nacional Biblioteca Escolar (PNBE) : um estudo da difusão de livros. Maceió, AL, 2009. 65 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Classificação : CE-TCC 02 L864p Ac.37609	Quantidade : 1
LUZ, Daniel Samento. Atuação do bibliotecário no processo decisório : a seleção de fontes de informação em bibliotecas de instituições de ensino superior. Maceió, AL, 2014. 68 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014. Classificação : CE-TCC 02 L979a Ac.52608	Quantidade : 1
MACHADO, Alaine Maria Ferreira. Inclusão digital e competência informacional no contexto da alfabetização em séries iniciais na Escola Maria de Fátima Lira . Maceió, AL, 2013. 56 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.. Classificação : CE-TCC 02 M149i Ac.48188	Quantidade : 1
MACHADO, Maria José Nascimento Leite. Possibilidades de atuação do profissional bibliotecário na gestão da informação jurídica : um olhar sobre a Assembleia Legislativa, Secretaria da Fazenda e Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas. Maceió, AL, 2013. 102 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2013. Classificação : CE-TCC 02 M149p Ac.50327	Quantidade : 1
MADEIRO, Ana Paula dos Santos. Práticas de leitura dos alunos/as do 6º ano do Colégio Marista de Maceió/Alagoas . Maceió, AL, 2012. 57 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2012.. Classificação : CE-TCC 02 M181p Ac.48200	Quantidade : 1
MATOS, Andressa Lais Machado de. Representatividade da Universidade Federal de Alagoas na rede social acadêmica ResearchGate . Maceió, 2016. 50 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 M433r Ac.59353	Quantidade : 1
MEDEIROS, Simone Silva. Sistema estadual de Bibliotecas Públicas no Estado de Alagoas . Maceió, AL, 2003. 55 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2003. Classificação : CE-TCC 02 M488s Ac.41020	Quantidade : 1
MELO, Alice Nylanne dos Santos. A biblioteca escolar e a leitura dos alunos do ensino médio em uma escola pública estadual . Maceió, AL, 2008. 55 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 M528b Ac.37651	Quantidade : 1
MELO, Célia da Silva; PIRES, Maria Tamires dos Santos. Qualidade de bases de dados na área da saúde : um estudo da Base LILACS segundo os critérios estabelecidos pelo Health Information Technology Institute (HITI). Maceió, 2014. 85 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2014. Classificação : CE-TCC 02 M528q Ac.53558	Quantidade : 1
MELO, Fernando Anderson Correia de Lucena; SANTOS, Jullyadson Miranda dos. Arquitetura da informação na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT . Maceió, 2016. 62 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 M528a Ac.61281	Quantidade : 1
MELO, Jane Barros de. A prática da biblioterapia : importância e resultados com crianças hospitalizadas. Maceió, AL, 2006. 58 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 M528p Ac.37447	Quantidade : 1
MENDES, Diogo da Silva; SILVA, Micheline Maria da. Arquitetura de bibliotecas universitárias : estudo da participação dos bibliotecários na concepção do design e layout dos espaços. Maceió, 2011. 102 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Classificação : CE-TCC 02 M538a Ac.45532	Quantidade : 1
MEYER, Antônia Izabel da Silva. Biblioteca Central da UFAL : análise da sinalização adotada (comunicação visual) a partir da percepção dos usuários. Maceió, AL, 2004. 71 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2004. Classificação : CE-TCC 02 M612b Ac.40204	Quantidade : 1
MORAES, Ana Paula da Silva. A importância da biblioteca pública e comunitária para a comunidade do bairro Benedito Bentes . Maceió, AL, 2011. 61 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2011.. Classificação : CE-TCC 02 M827i Ac.54139	Quantidade : 1



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 5
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

MORAES, Hosana de Paula Frias de Oliveira. Folksonomia e a organização da informação na web . Maceió, 2012. 37 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2012.. Classificação : CE-TCC 02 M827f Ac.54143	Quantidade : 1
MOREIRA, Monalisa Alves. Satisfação dos alunos do Centro Educacional de Pesquisa Aplicada - CEPA/AL, com os serviços oferecidos pelo Núcleo de Incentivo à Leitura Jayme Lustosa de Altavila . Maceió, AL, 2003. 41 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2003. Classificação : CE-TCC 02 M838s Ac.40200	Quantidade : 1
NASCIMENTO, Gustavo Henrique da Silva. Informação e segurança pública . Maceió, AL, 2004. 64 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2004. Classificação : CE-TCC 02 N244i Ac.37445	Quantidade : 1
NASCIMENTO, Juliana França do. Uso da informação pelos consultores do SEBRAE / CDI . Maceió, 2010. 59 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010. Classificação : CE-TCC 02 N244u Ac.45534	Quantidade : 1
NEVES, Isaac Kimbell Sales; PIRES, Maria Tamires dos Santos. estudo da produção científica do GT - 11: informação e saúde do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciências da Informação (ENANCI) . Maceió, 2014. 62 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2014. Classificação : CE-TCC 02 N518e Ac.53559	Quantidade : 1
NEVES, Rosana de Araújo. Os sistemas de classificação utilizados nas bibliotecas das universidades federais brasileiras . Maceió, 2015. 42 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Classificação : CE-TCC 02 N516s Ac.59243	Quantidade : 1
OLIVEIRA, Ana Léa Leão de; HERCULANO, Maria Lidianie. Maria Mariá: do colecionismo à instituição museal . Maceió, AL, 2013. 95 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2013. Classificação : CE-TCC 02 O48m Ac.49880	Quantidade : 1
OLIVEIRA, Danúbio Alves de. As instituições de memória da cidade de Delmiro Gouveia/AL: considerações gerais sobre disponibilidade e acesso . Maceió, 2016. 73 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 O48i Ac.59284	Quantidade : 1
OLIVEIRA, Maria Cristina Bezerra de; LINS, Davi da Silva. A biblioteca escolar e a efetividade da Lei nº 12.244/10 no Complexo Educacional Centro de Estudos e de Pesquisas Aplicadas (CEPA) . Maceió, 2015. 51 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Classificação : CE-TCC 02 O48b Ac.59239	Quantidade : 1
OLIVEIRA, Maria Suzie de. Arquivo Público de Alagoas: resgate patrimonial . Maceió, AL, 2006. 103 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 O48a Ac.37563	Quantidade : 1
OLIVEIRA, Micheline de Andrade. Contribuições da biblioteca escolar no processo da aprendizagem dos educandos: uma experiência na Escola Espaço Educar . Maceió, AL, 2007. 76 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 O48c Ac.37605	Quantidade : 1
PEIXINHO, Maria Severina Dias. Informação e informática educativa na rede pública de ensino de União dos Palmares . Maceió, AL, 2007. 53 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 P377i Ac.37444	Quantidade : 1
PEREIRA, Maria Teófila Costa. Diagnóstico sobre o estado de conservação das obras raras da biblioteca do Instituto Histórica e Geográfico de Alagoas . Maceió, AL, 2005. 57 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 P436d Ac.37561	Quantidade : 1
PINHEIRO, Carla Fabiana Oliveira. Atuação bibliotecária nas livrarias e editoras universitárias: uma análise da EDUFAL . Maceió, AL, 2005. 64 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 P654a Ac.37562	Quantidade : 1
PINTO, Valdir Batista. Satisfação no trabalho dos bibliotecários da Universidade Federal de Alagoas . Maceió, AL, 2003. 49 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2003. Classificação : CE-TCC 02 P659s Ac.40248	Quantidade : 1
RAMOS, Agamenon Duarte. Histórias em quadrinhos: informação e espaços de leitura . Maceió, AL, 2008. 59 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 R175h Ac.37607	Quantidade : 1
RÊGO, Leylane Michelle Vieira. Música, cultura e informação: preservação do acervo musical alagoano . Maceió, AL, 2006. 99 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 R343m Ac.37486	Quantidade : 1
REIS, Cláudio Albuquerque. Estudo biblioteconômico das possibilidades de uso das práticas de biblioterapia em instituições de longa permanência para idosos em Maceió - AL . Maceió, 2008. 36 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 R375e Ac.45438	Quantidade : 1
ROCHA, Verônica Cardoso dos Santos. Memória, ficção e informação no conto : a terra dos meninos pelados . Maceió, AL, 2011. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Classificação : CE-TCC 02 R672m Ac.45421	Quantidade : 1
ROMÃO, Claudeni Ione Bezerra Vasconcelos. Desafios para o acesso à informação sobre a doença de Alzheimer . Maceió, 2016. 98 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016.	Quantidade : 1



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 6
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

Classificação : CE-TCC 02 R761d Ac.61437

- SAMPAIO, Maria Flávia da Silva Belo. **Ansiedade da informação: um estudo sobre o comportamento informacional dos estudantes do curso de biblioteconomia UFAL**. Maceió, AL, 2011. 72 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S192a Ac.45413
- SANDES, Maria Rosângela. **A atuação do profissional da informação em serviços de assistência a crianças e adolescentes**. Maceió, AL, 2004. 62 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2004. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S214a Ac.40158
- SANT'ANA, Andréia Santos. **Informação e formação da identidade cultural: o acesso à informação na literatura de cordel**. Maceió, AL, 2006. 52 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S232i Ac.37387
- SANTANA, Claudjane Neris de. **Educação continuada: relevância para os profissionais bibliotecários**. Maceió, AL, 2011. 67 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2012. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S232e Ac.45514
- SANTANA, Claudjane Neris de. **Biblioteca Escolar e a formação do leitor: o caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Palmeira**. Maceió, AL, 2008. 75 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S232b Ac.37638
- SANTANA, Erisson Rodrigues de. **Inclusão no mercado de trabalho em Maceió/AL dos profissionais de Ciências da Informação: o caso das turmas concluintes em 2002 e 2003**. Maceió, AL, 2005. 42 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2005. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S231i Ac.41068
- SANTIAGO, Valdênica Iris da Silva. **O bibliotecário como gestor da informação no contexto empresarial**. Maceió, 2015. 65 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S235b Ac.59244
- SANTOS, Almiraci Dantas dos. **O Patrimônio imaterial: uma leitura das ações culturais da ONG Olha o Chico - Piaçabucu/AL**. Maceió, AL, 2013. 113 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237p Ac.50801
- SANTOS, Ana Cléa Nobre dos. **Satisfação do cliente: um estudo de caso da biblioteca da justiça federal de Alagoas**. Maceió, AL, 2010. 52 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237s Ac.45506
- SANTOS, Bárbara Casado dos; SANTOS, Cristiane Ferreira dos. **A segurança da informação documental: uma abordagem em unidades de informação da Universidade Federal de Alagoas**. Maceió, 2015. 87 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237s Ac.59286
- SANTOS, Cláudia Maria dos. **A importância do bibliotecário enquanto mediador no processo de incentivo à leitura em escolas da rede municipal de ensino público de Maceió**. Maceió, AL, 2009. 60 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237i Ac.37640
- SANTOS, Daniela Rodrigues; MONTEIRO, Jocelene Maria da Silva. **Formação e desenvolvimento de coleções na biblioteca central do Centro Universitário de Maceió**. Maceió, 2016. 53 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237f Ac.61234
- SANTOS, David Dacson dos. **O bibliotecário como educador em instituições educacionais**. Maceió, AL, 2010. 56 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237b Ac.45420
- SANTOS, Eliane Lima dos. **Biblioteca escolar, leitura e as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC'S): um estudo de caso da Escola Estadual Fernandina Malta**. Maceió, AL, 2008. 91 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237b Ac.37639
- SANTOS, Elisângela Vilela dos. **Registro e uso de informação em saúde: um estudo do prontuário do paciente no apoio à tomada de decisão dos profissionais de nutrição do HUPAA/UFAL**. Maceió, 2014. 77 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2014. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237r Ac.52420
- SANTOS, Erivaldo da Silva. **Acesso à informação dos deficientes visuais totais no âmbito da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas**. Maceió, AL, 2009. 82 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237a Ac.37631
- SANTOS FILHO, Benigno Patrício dos. **A importância da leitura no ensino fundamental e o papel do bibliotecário nesse contexto: um estudo na Escola de Ensino Fundamental Kátia Pimentel Assunção**. Maceió, AL, 2007. 48 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237i Ac.40159
- SANTOS, Francisco José Barboza dos. **Restauração documental: paradigma em defesa do patrimônio histórico e cultural da humanidade (Estudo de caso no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas)**. Maceió, AL, 2008. 56 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Quantidade : 1
 Classificação : CE-TCC 02 S237r Ac.37636



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 7
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

SANTOS, Gilvânia Feitoza dos. A biblioteca escolar e a integração entre atividades didáticas dos professores do ensino fundamental: o caso da Escola Estadual Maria da Salette Gusmão de Araújo. Maceió, AL, 2006. 46 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 S237b Ac.41030	Quantidade : 1
SANTOS, Ivone Maria dos. Conservação e preservação do acervo fotográfico do museu da Segunda Guerra Mundial Major Elza Cansanção Medeiros, Maceió – AL. Maceió, 2016. 65 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S237c Ac.59357	Quantidade : 1
SANTOS, Jahníelma Ferreira de Santana. Aplicação das leis de Ranganathan na seleção de fontes de informação: o caso da Biblioteca do Seminário Arquidiocesano de Maceió/AL. Maceió, 2015. 62 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Classificação : CE-TCC 02 S237a Ac.59343	Quantidade : 1
SANTOS, Jailda dos. A leitura da palavra escrita e seus suportes: da tabuleta de argila à tela de computador. Maceió, AL, 2008. 68 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 S237l Ac.37608	Quantidade : 1
SANTOS, Jailson Henrique dos. Atividade de incentivo a leitura aos alunos do ensino fundamental: estudo de caso na escola Jarede Viana. Maceió, 2015. 47 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Classificação : CE-TCC 02 S237a Ac.59249	Quantidade : 1
SANTOS, José Vanderlan dos. O Processo de indexação em Bibliotecas Jurídicas de Maceió - AL. Maceió, AL, 2014. 33 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2014. Classificação : CE-TCC 02 S237p Ac.50818	Quantidade : 1
SANTOS, Lucicláudia Silva dos. Preservação e conservação no acervo geral da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas: a importância da implantação de um setor de preservação e conservação na Biblioteca. Maceió, AL, 2006. 57 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 S237p Ac.41070	Quantidade : 1
SANTOS, Luciene Joventino dos. Atuação do profissional bibliotecário no mercado de trabalho em Maceió: breve análise. Maceió, AL, 2011. 78 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Classificação : CE-TCC 02 S237a Ac.45436	Quantidade : 1
SANTOS, Maria de Lourdes da Silva. A biblioteca escolar e a formação de leitores. Maceió, 2008. 67 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 S237b Ac.41027	Quantidade : 1
SANTOS, Marineide Assunção dos. Estudo das necessidades de informação dos usuários da biblioteca do seminário arquidiocesano Nossa Senhora da Assunção. Maceió, 2016. 62 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S237e Ac.61237	Quantidade : 1
SANTOS, Monique Cristiene de Lima. Informação e conhecimento popular: um estudo na literatura de Cordel. Maceió, AL, 2007. 49 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 S237i Ac.37485	Quantidade : 1
SANTOS, Neide Jerônimo dos. Análise da gestão do Arquivo Público do Município de Maceió. Maceió, AL, 2013. 59 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2013. Classificação : CE-TCC 02 S237a Ac.50810	Quantidade : 1
SANTOS, Ricardo Menezes Almeida dos. Conservação e preservação da memória fonográfica da radiodifusão de Maceió. Maceió, 2016. [360] f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S237c Ac.61279	Quantidade : 1
SANTOS, Roselito de Oliveira. Poetas alagoanos: bibliografia disponível em bibliotecas de Maceió - AL (anotada). Maceió, AL, 2003. 21 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2003. Classificação : CE-TCC 02 S237p Ac.40247	Quantidade : 1
SANTOS, Sarah Rúbia de Oliveira. Informação, democracia digital e participação política: análise das interações na Fanpage do JHC. Maceió, 2016. 50 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S237i Ac.61222	Quantidade : 1
SANTOS, Wedgina Silva. Bibliofilia em Maceió: estudo no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. Maceió, AL, 2010. 57 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2010.. Classificação : CE-TCC 02 S237b Ac.54148	Quantidade : 1
SILVA, Aberlúce Monteiro da. Adoção de medidas preventivas aos agentes e biológicos e identificação do acervo raro da Biblioteca Pública do Estado de Alagoas. Maceió, AL, 2005. 69 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 S586a Ac.41071	Quantidade : 1
SILVA, Adrielle. Perfil informacional dos acadêmicos da residência integrada multiprofissional do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Maceió, AL, 2012. 69 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2012.. Classificação : CE-TCC 02 S586p Ac.48190	Quantidade : 1
SILVA, Alexandre Batista da. Formação do bibliotecário no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL: adequação às exigências do mercado de trabalho alagoano. Maceió, AL, 2007. 90 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 S586f Ac.40157	Quantidade : 1



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 8
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

SILVA, Ana Caroline de Oliveira. Softwares de gestão de unidades de informação : um estudo a partir da realidade das bibliotecas universitárias de caráter público e privado em Maceió - AL. Maceió, AL, 2008. 68 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 S586s Ac.37637	Quantidade : 1
SILVA, Ana Lúcia Lima da. (re)dimensionando uma unidade de informação : ação bibliotecária na Biblioteca Central Craveiro Costa. Maceió, AL, 2005. 72 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 S586r Ac.40196	Quantidade : 1
SILVA, Ana Michellina Lopes da. Presença dos hospitais públicos, privados e mistos de Maceió na rede social facebook . Maceió, 2015. 39 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Classificação : CE-TCC 02 S586p Ac.59339	Quantidade : 1
SILVA, Antonio Porfírio da. A representatividade da Biblioteconomia e da Ciência da Informação na Wikipédia : um estudo cibernético. Maceió, 2016. 54 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S586r Ac.61295	Quantidade : 1
SILVA, Aparecida Maria da. Unidades de informação especializadas : bibliotecas da esfera pública estadual na cidade de Maceió. Maceió, 2003. 45 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2003. Classificação : CE-TCC 02 S586u Ac.40243	Quantidade : 1
SILVA, Athilane Sátiro da. A intermediação da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem : estudo com alunos/as do curso de Pedagogia/UFAL. Maceió, AL, 2007. 76 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 S586i Ac.40154	Quantidade : 1
SILVA, Bruno Felipe de Melo. Folksonomia : um estudo da linguagem de indexação adotada pelo Flickr. Maceió, AL, 2009. 99 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Classificação : CE-TCC 02 S586f Ac.37610	Quantidade : 1
SILVA, Celiane Reis da. Análise das bibliotecas do município de Capela/AL : instituições de inclusão informacional. Maceió, AL, 2014. 75 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014. Classificação : CE-TCC 02 S586a Ac.50867	Quantidade : 1
SILVA, Cleonice Ferreira da. Estudos da biblioteca Lamenha Filho da Academia Alagoas de Letras . Maceió, AL, 2010. 46 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010. Classificação : CE-TCC 02 S586e Ac.45434	Quantidade : 1
SILVA, Daniel Nascimento Gomes da. A biblioteca pública do Estado de Alagoas como instrumento de desenvolvimento cultural . Maceió, AL, 2007. 79 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 S586b Ac.41021	Quantidade : 1
SILVA, Edja dos Santos. Acesso à informação e ao conhecimento na comunidade portadora de deficiência auditiva : o uso da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Maceió, AL, 2006. 74 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 S586a Ac.40153	Quantidade : 1
SILVA, Eliane Monteiro da; TEIXEIRA, Leticia de Santana. A função cultural da biblioteca pública : atividades culturais na Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos. Maceió, 2016. 55 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S586f Ac.61287	Quantidade : 1
SILVA, Elias Barbosa da. A importância da biblioteca escolar como primeira unidade de informação dos estudantes da Educação Básica : um estudo na Fundação Bradesco de Maceió - Alagoas. Maceió, AL, 2004. 69 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2004. Classificação : CE-TCC 02 S586i Ac.37385	Quantidade : 1
SILVA, Élita Vanessa Ferreira da. Biblioteca escolar enquanto espaço no desenvolvimento de atividade de coibição do bullying . Maceió, 2015. 60 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2015. Classificação : CE-TCC 02 S586b Ac.59285	Quantidade : 1
SILVA, Francisco José Rodrigues da. Os sistemas de classificação bibliográfica na organização da informação jurídica nos escritórios de advocacia de Maceió . Maceió, AL, 2011. 69 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2004. Classificação : CE-TCC 02 S586s Ac.45383	Quantidade : 1
SILVA, Gabriela Crispim da. Recuperação da informação no ambiente hipermídia : o papel da web semântica. Maceió, AL, 2006. 61 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 S586r Ac.41025	Quantidade : 1
SILVA, Josefa Feitosa da. A biblioteconomia na Era da Informação : um estudo de caso na Biblioteca Central da UFAL. Maceió, 2007. 73 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 S586b Ac.37386	Quantidade : 1
SILVA, Josierica Tavares da. A impotência da credibilidade da informação na WEB : um estudo do portal da Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL, 2014. 39 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014. Classificação : CE-TCC 02 S586i Ac.50815	Quantidade : 1
SILVA, Josilene da. Análise da formação do bibliotecário do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas no atendimento aos usuários deficientes auditivos . Maceió, AL, 2014. 66 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014. Classificação : CE-TCC 02 S586a Ac.50868	Quantidade : 1



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 9
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

SILVA, Juliana Fernandes de Almeida. A digitalização na preservação do Diário Oficial do Estado de Alagoas . Maceió, AL, 2005. 43 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 S586d Ac.40198	Quantidade : 1
SILVA, Juliana Oliveira. Hábito de leitura : o caso dos alunos da 5ª série do Colégio São Lucas. Maceió, AL, 2005. 60 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2005. Classificação : CE-TCC 02 S586h Ac.40156	Quantidade : 1
SILVA, Juliana Tenório da. Bibliotecário : um essencial mediador de leitura. Maceió, 2016. 49 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S586b Ac.61290	Quantidade : 1
SILVA, Karla Ariana Alves da; SANTOS, Ruth de Cássia dos. A comunidade surda nas redes sociais na internet : estudo exploratório a partir de fóruns do Orkut. Maceió, AL, 2013. [66] f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2013. Classificação : CE-TCC 02 S586c Ac.48627	Quantidade : 1
SILVA, Leniro Aureliano. Satisfação dos usuários da seção de informação e documentação da biblioteca central da Universidade Federal de Alagoas - SIB/BC/UFAL . Maceió, AL, 2003. 54 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2003. Classificação : CE-TCC 02 S586s Ac.40246	Quantidade : 1
SILVA, Luiz Sergio da. Informação higiênico-sanitária no mercado da produção de Maceió . Maceió, 2016. 87 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S586i Ac.61217	Quantidade : 1
SILVA, Márcio Ferreira da. Usos e usuários de fontes de informação no setor sucroalcooleiro de Alagoas . Maceió, AL, 2009. 99 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Classificação : CE-TCC 02(813.5) S586u Ac.37633	Quantidade : 1
SILVA, Maria Dalva dos Santos. Informação e saúde : um estudo a partir do arquivo nosológico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA. Maceió, AL, 2007. 2008 : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 S586i Ac.41026	Quantidade : 1
SILVA, Maria José da. RUFAL : fonte de pesquisa e disseminação da informação científica. Maceió, 2016. 90 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S586r Ac.59345	Quantidade : 1
SILVA, Maria Marta Lira da. Profissionais bibliotecários da primeira turma do Curso de Ciência da Informação da universidade Federal de Alagoas : diagnóstico profissional x exigências do mercado de trabalho. Maceió, AL, 2004. 80 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2004. Classificação : CE-TCC 02 S586p Ac.41028	Quantidade : 1
SILVA, Mariângela dos Santos. Estudo exploratório dos acervos históricos dos jornais impressos : "Gazeta de Alagoas", "O Jornal" e "Tribuna de Alagoas". Maceió, AL, 2004. 54 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2004. Classificação : CE-TCC 02 S586e Ac.41024	Quantidade : 1
SILVA, Mona Cleide Quirino da. O Guerreiro e a ação cultural : um estudo dos equipamentos culturais destinados à promoção da cultura popular. Maceió, AL, 2009. 134 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2009. Classificação : CE-TCC 02 S586g Ac.37635	Quantidade : 1
SILVA, Niêlia dos Santos. A prática dos 4 P's aplicada nas unidades de informação na área de saúde: um estudo da UNCISAL . Maceió, AL, 2011. 69 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Classificação : CE-TCC 02 S586p Ac.45437	Quantidade : 1
SILVA, Sâmela Rouse de Brito; SANTOS, Stefano João dos. A Imagem do profissional bibliotecário nos desenhos animados . Maceió, AL, 2014. 55 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.. Classificação : CE-TCC 02 S586i Ac.54134	Quantidade : 1
SILVA, Vânia Maria da. Produção científica sobre necessidade de informação para os profissionais da saúde que atuam no CAPS AD no Brasil . Maceió, AL, 2014. 49 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.. Classificação : CE-TCC 02 S586p Ac.54140	Quantidade : 1
SILVA, Veronilda da. Biblioteca Municipal de Capela : a questão das competências. Maceió, AL, 2013. 57 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013. Classificação : CE-TCC 02 S586b Ac.52609	Quantidade : 1
SILVA, Zaqueu Jhonathas Santos da. Estudo bibliométrico nos periódicos científicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre as temáticas Biblioterapia, Biblioteconomia Clínica e Biblioteconomia e Saúde baseada em evidências . Maceió, 2016. 63 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 S586e Ac.61242	Quantidade : 1
SILVA, Zayr Cláudio Gomes da. A arquitetura da informação de websites de bibliotecas universitárias da região nordeste . Maceió, AL, 2011. 83 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Classificação : CE-TCC 02 S586a Ac.45439	Quantidade : 1
SILVA, Valdir Gomes da. Conservação preventiva do acervo da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) . Maceió, AL, 2013. 94 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013. Classificação : CE-TCC 02 S586c Ac.50806	Quantidade : 1
SIMÃO, José Lanverly. Egressos do Curso de Biblioteconomia de 2002 a 2006 da Universidade Federal de Alagoas : uma análise das demandas por formação continuada. Maceió, AL, 2007. 68 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 S588e Ac.40155	Quantidade : 1



Universidade Federal de Alagoas
PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas
RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR AUTOR

Pag. 10
 22/10/2018
 14:20:40

Período : 02/01/2000 a 10/07/2018
 Situação do acervo : 0 - Normal
 Situação do exemplar : 0 - Normal
 Período : -
 Público alvo : Todos
 Localização de exemplar : Todos

SIMÕES, Lili Gabriela Menna Barreto König. Contexto informacional do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA - UFAL: estudo dos processos de busca de informação pelos usuários/pacientes. Maceió, AL, 2012. 85 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2012.. Classificação : CE-TCC 02 S593c Ac.48189	Quantidade : 1
SOARES, Márcia Donila Gabriel. Biblioteca comunitária do conjunto Salvador Lira/Maceió. Maceió, AL, 2011. 46 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2011. Classificação : CE-TCC 02 S676b Ac.45411	Quantidade : 1
SOUZA, Ilanusa Albuquerque. Pesquisa científica no contexto digital. Maceió, AL, 2010. 116 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010. Classificação : CE-TCC 02 S729p Ac.45419	Quantidade : 1
SOUZA, Márcia Janaina Lima de. Exclusão digital no contexto da sociedade da informação: um estudo a partir da realidade de Maceió/AL. Maceió, AL, 2008. 63 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 S729e Ac.37632	Quantidade : 1
SOUZA, Robson Beatriz de. Função social da biblioteca do SESC/AL: acesso à informação e exercício da cidadania dos usuários. Maceió, AL, 2007. 71 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 S729f Ac.40199	Quantidade : 1
TEIXEIRA, Ana Angélica Araújo. A contribuição da Biblioteca Técnica do SESC Alagoas na atuação e formação profissional de seus servidores. Maceió, AL, 2006. 54 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2006. Classificação : CE-TCC 02 T266c Ac.41074	Quantidade : 1
TEIXEIRA, Andreia Siqueira; OLIVEIRA, Hamonna Melo de. Memória literária e dedicatórias: coleção Lêdo Ivo. Maceió, 2016. 79 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2016. Classificação : CE-TCC 02 T266m Ac.61215	Quantidade : 1
TEIXEIRA, Elton Jones Galvão. Digitalização de documentos e o processo da certificação digital: uma abordagem teórica. Maceió, AL, 2006. 62 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2007. Classificação : CE-TCC 02 T266d Ac.41073	Quantidade : 1
TEIXEIRA, Josemar Coltt da Silva. A biblioteconomia conectada: análise dos blogs de biblioteconomia do Brasil. Maceió, AL, 2013. 59 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2013.. Classificação : CE-TCC 02 T266b Ac.48191	Quantidade : 1
TENÓRIO, Linete de Oliveira e Silva. A revitalização do Arquivo Público de Alagoas - APA. Maceió, AL, 2007. 113 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2008. Classificação : CE-TCC 02 T293r Ac.41029	Quantidade : 1
TONIN, Jaciana de Holanda Costa. A Seleção de fontes de informação em bibliotecas prisionais do Estado de Alagoas: do direito às condições de acesso à informação do usuário apenado. Maceió, AL, 2013. 89 f. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2013. Classificação : CE-TCC 02 T665s Ac.50802	Quantidade : 1
VASCONCELOS, Maria dos Santos Cavalcante. O perfil do usuário da Biblioteca do SESC/AL. Maceió, AL, 2003. 60 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maceió, AL, 2003. Classificação : CE-TCC 02 V331p Ac.41069	Quantidade : 1
VIEIRA, Rosiene Marques. Interatividade da blogosfera alagoana: estudo exploratório no primeiro prêmio alagoano de blogs. Maceió, AL, 2010. 84 f. : Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Maceió, AL, 2010. Classificação : CE-TCC 02 V658i Ac.45509	Quantidade : 1

Total títulos / TCC - Graduação : 185

Total de exemplares / TCC - Graduação : 185
Total de material adicional / TCC - Graduação : 0

Total títulos / Biblioteca Central : 185

Total de exemplares / Biblioteca Central : 185
Total de material adicional / Biblioteca Central : 0

Total geral de títulos : 185

Total geral de exemplares : 185
Total geral de material adicional : 0